

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



QUARTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1993
ANO 117.º — N.º 48.560 — PREÇO: 90\$00 (IVA INCLUIDO)

Funcionários madeirenses começam a pagar a crise

TAP manda vinte de malas aviadas



Os despedimentos na TAP já chegaram à Madeira. Técnicos de uma empresa paga pela Transportadora Aérea Nacional para negociar a rescisão com os trabalhadores, reuniram-se ontem no Aeroporto de Santa Catarina com 12 funcionários. As negociações não foram bem sucedidas.

A TAP quer que os funcionários comecem a aviar malas. Para quem tem entre 10 a 15 anos de serviço, as indemnizações variam entre os 1.800 e os 3.000 contos. Por isso, nada feito,

e os técnicos da "Forum Atlântico" regressaram a Lisboa de mãos a abanar. Mas é só uma "escala técnica". Eles voltam no próximo dia 21 para novas negociações.

A TAP quer despedir 20 dos trabalhadores que tem ao seu serviço na Região. O delegado na Madeira confirma a redução. Diz que o critério de escolha é feito consoante o estudo apresentado pela "Forum Atlântico". O ambiente é de tensão. Porque ninguém sabe em que nome será emitido o próximo bilhete. (Página 13)

Nesta Edição

- 3** Cinto de segurança obrigatório na Região
- 6** PS está preocupado com edifícios degradados
- 7** Governo está a pagar dívidas às farmácias
- 15** Alemanha continua guerra contra estrangeiros
- 28** SIDA sem cura até ao ano 2000

Ministro com mau Ambiente substituído por Teresa Gouveia

Teresa Gouveia é a nova ministra do Ambiente e dos Recursos Naturais. A conhecida figura do Governo de Cavaco Silva substitui Carlos Borrego, demitido pela sua genialidade a contar anedotas. O ex-ministro do Ambiente vai mesmo ficar para a história: o seu "humor negro" correu mundo, com a célebre anedota já traduzida nos principais idiomas.

ACTUAL

Em época de actualizações sobe o butano a todo o gás

A época é de actualizações, ou melhor de aumentos de preços. Atrás da gasolina veio o gás. Uma garrafa de 13 quilos para uso doméstico, com transporte incluído, custa mais 262 escudos. O Governo diz que o agravamento não está relacionado com os combustíveis. O Executivo deixou de "amparar os custos". (Página 13)

Linchamento na Boaventura sobe para 44 anos de cadeia

Um arguido já tinha sido condenado a 16 anos de cadeia, pela morte de um jovem, na Boaventura. Outros três, também pronunciados, tinham sido absolvidos. O Tribunal abriu-lhes um novo processo. A sentença foi lida ontem: dois foram condenados, cada um, a 14 anos de prisão. O outro saiu em liberdade. Ao todo são 44 anos de cadeia. (Página 11)

MAIS COR
MAIS SABOR
MAIS CONSISTÊNCIA
MAIS QUALIDADE



A FORÇA DA NOSSA TERRA

Doenças
do cólon
sem alarme
mas a exigir
prevenção

(Página 7)



a nova ESTRELA está aí
daqui a 1 semana

O despontar da esperança

MARIA FERNANDA BARROCA

Milhões de pessoas sofrem, em todo o mundo, de uma enfermidade, cujo nome causa arrepios — o cancro. A ele andam geralmente associadas as ideias de sofrimento e morte certa.

Enquanto os médicos continuam a aplicar as anti-gas terapias, não esquecem a investigação neste campo, onde parece vislumbrar-se uma luzinha no fundo do túnel.

Não é o cancro uma doença de massas, querendo dizer com isto, não que não atinge muita gente, mas sim que é muito personalizada: os tumores malignos, ou outras variedades de cancro, variam de indivíduo para indivíduo e o tratamento deve ser personalizado. A única coisa, que nesta doença, deve ser comum a todos, é a prevenção, que leva a que muitos cancros, hoje em dia, se curem, ou que a qualidade de vida dos doentes melhore. A prevenção está a ser cada vez mais incentivada e com os avanços da técnica e a melhoria dos equipamentos, a doença pode afectar menos pessoas.

O tratamento tradicional e que ainda continua a ser usado é a quimioterapia. O tratamento é feito à base de taxol, extracto químico obtido do teixo, árvore espontânea nas serras do Norte de Portugal, mas que também pode ser cultivada. Para se obter uma pequena quantidade de taxol era preciso abater inúmeras árvores milenárias. Face aos protestos dos ecologistas, as investigações voltaram-se para os laboratórios, onde, em 1992 uma equipa de cientista dos EUA foi bem sucedida.

A cirurgia e a ablação de órgãos não vitais, continua a ser o tratamento mais eficaz, quando a doença

está no início; daí a grande necessidade de rastreios frequentes para detecção. O grande perigo nestes casos, são as recidivas, devido a células microscópicas e cancerosas que escaparam ao histuri.

A gravidade desta doença deve-se ao facto das células cancerígenas terem capacidade de criar mecanismos de defesa contra os produtos químicos empregados.

Os cientistas têm tentado associar diversos tipos de terapias; assim à quimioterapia juntam a hipertermia, que consiste em aumentar a temperatura do tumor e tecidos vizinhos para 43/45 graus, durante trinta a sessenta minutos. A temperatura aqui actua como catalisador negativo: debilita as defesas das células e estas são vencidas pelos produtos químicos ou pela acção de radiações.

Carlos Andrés Pérez, director do Centro de Radiologia de St. Louis, explica: "Nos doentes que tratámos com hipertermia associada à quimioterapia ou radioterapia, o tumor desaparece completamente em 50% a 80% dos casos; se se consegue uma regressão, então 80% dos casos não têm recidiva".

É claro que a hipertermia só era aplicada em tumores superficiais, até quatro centímetros de profundidade, mas em breve os cientistas pensam poder chegar a dez centímetros de profundidade.

Tudo isto, são a meu ver, factores a favor da esperança.

A hipertermia é bastante eficaz quando se trata de um só tumor, pois que o aumento da temperatura é localizado e não generalizado a todo o corpo. O profes-

sor Pérez está esperançado que, em breve, essa generalização se possa dar.

Outro método usado é a aplicação do sincrociclotrão, ou acelerador de partículas, que já é obsoleto para os físicos, mas ainda presta bons serviços em medicina, pois consegue-se com ele atingir as células com partículas, cujo impacto produz elevadas cargas de energia que causam a destruição das células doentes.

Mas a grande esperança dos cientistas está na bioquímica, que promete possibilidade de fortalecer as nossas próprias defesas e ajudar a eliminar as células malignas, ao mesmo tempo que se debruça sobre possíveis correcções de anomalias genéticas responsáveis pelo aparecimento dos tumores. Os seus trabalhos voltam-se para a criação de anticorpos, que são como que um "corpo de intervenção" policial, sempre pronto a atacar e destruir substâncias estranhas. Infelizmente, muitas vezes este "exército" é vencido, mas Rosenberg, do Instituto Nacional de Bethesda, perto de Washington, trabalha no sentido de aumentar a potência dos anticorpos.

Foi o que já conseguiu o doutor Mak Green. Encontrou uma proteína, a pl85, que unida aos anticorpos potencia a sua energia. A sua eficácia em ratos, faz prever que num futuro não muito longínquo, isso se possa aplicar aos seres humanos.

Um novo libertador acaba de aparecer nos laboratórios: é a terapia sobre os genes responsáveis pela doença. Entre as células sãs, "repousam" os genes cancerígenos, que ao "despertar" provocam a maligni-

(Continua na 25 página)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

Fala-se de Camões e não se lê Camões

HORACIO BENTO DE GOUVEIA

«Relançando a vista pelo panorama da literatura europeia da idade moderna, infere-se que essa actividade literária segue uma trajectória, a qual trajectória é comum a todos os povos da mesma época histórica.

Abre-se em meados do século XIV, e encerra-se em meados do século XVII, o período de maior pujança da arte poética, a que a imaginação criadora do homem deu foros de beleza ainda não revelada através da palavra escrita. Este florescimento luxurioso de vida expressiva e impetuosa, tem sua causa: o desmoronar do sistema teológico, o qual, em sua rigidez multi-secular, dominava o céu e a terra e os envolvia inteiramente com a apertada malha de suas formas e substâncias irreais, posto que houvesse doutrinado Aristóteles que nada existe de conhecimento sem a realidade exterior.

Começa a nova era com o desagregar-se daquele conjunto de princípios que valorizavam as ideias feitas, e prolonga-se até o advento de Galileu e Kepler, quando a filosofia moderna escudada nas ciências da natureza cria e ordena os novos conceitos e os interpõe entre a realidade e a poesia. Desfralda-se um sentido da vida que brota da própria experiência humana em contacto com a matéria, real e concreta das formas e da visão do homem como objecto de análise inte-

rior. Surge um humanismo ignorado da inteligência especulativa: *O humanismo é a procura do humano como naturalismo é o estudo da natureza.* (a)

Foi neste clima do Renascimento que Luís de Camões surpreendeu a vida e a viveu comovidamente, na qual descobria cenários reumantes de sugestões. Fascinado com o mundo que as naus desvendaram fazendo recuar, dia a dia, os horizontes do mar, do céu e da terra, o poeta estremece de orgulho porque a nobreza da linhagem a que pertence tanto capitão e tanto matalote, impulsava o acrescentamento da nação.

A beleza do verso e a liberdade da fantasia constituem o fundamento comum da arte épica de Ariosto, Tasso e Camões. (b)

Detenhamo-nos em Camões e espraemos a ideia de Dilthey. A arte épica reside no engenho do poeta. E' dele que nasce. Tire-se a arte, e o poema «Lusíadas» reduz-se a um encadear de factos e a uma lista de nomes. Entende-se por arte poética todos os adornos que vestem o pensamento: imagens e metáforas, prosopopeias e hipotiposes. Nelas está o segredo da imortalidade dos factos. Foi o poder de intuição sensível e abstrata que transmitiu à poesia o carácter do que é

eterno. Isto na epopeia e na lírica. Não esqueçamos, porém, que só é capaz de sobrevivência o que possui grandeza. E na história pátria há homens e acontecimentos que se consubstanciam assombrando os olhos e a razão. E na história amorosa de Camões houve afeições cuja grandeza equivalia a um mundo.

Mas, repita-se: esbulhemos do verso a arte, a ressonância das vogais abertas e tónicas e a roupagem colorida da fantasia para, logo, se deixar de sentir a pulsação do fluxo e refluxo da vida convulsiva que é o próprio espírito a dar eternidade ao que é precível.

Camões, poeta da Raça, é expressão já esbeçada, de tanto uso no diário e na conferência. Fala-se de Camões de modo vário, mas escassamente se lê e medita no valor do lírico e do épico. Seu conhecimento não vai além de uma leitura periférica. Em despeito de edições comentadas de os «Lusíadas» que se têm publicado em Portugal e Brasil, só nas escolas secundárias se penetra nele com espírito de análise. Porém, tirante o estudioso por necessidade, fala-se de Camões e não se lê Camões».

(Dia 09 de Junho de 1954)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8

— Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara

Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Sub-director: Luís Calisto. Chefe de Redacção: Henrique Correia. Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: António Jorge Pinto, Eker Melim, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins e Teresa Florença. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»), Miguel Silva («DN-Revista») e António Jorge Pinto («Malta do Manel»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Tel.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582; Fax: 228912 (Redacção) e 229471 (Publicidade). Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 220263

TIRAGEM MÉDIA EM ABRIL/93: 14.979 EXEMPLARES

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO CONTROLO DE TIRAGEM



MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



Contas de 92 ficaram para hoje

Assembleia diz *sim* ao cinto de segurança

A Assembleia Regional viveu ontem sob o síndrome do Tribunal de Contas. Afinal, as expectativas saíram goradas. Os trabalhos prolongaram-se e as Contas de 1992 do Parlamento só deverão ser analisadas hoje, numa sessão que promete ser muito animada.

De resto, a sessão plenária de ontem foi bastante pacífica. Somente a proposta de decreto legislativo regional que torna obrigatório o uso dos cintos de segurança causou alguma discussão.

Unanimidade houve, especialmente, quanto a um voto de protesto, apresentado pelo PS, contra a forma como decorreu o julgamento de Xanana, e quanto a um voto de congratulação, apresentado pelo PSD, pela ida à Taça UEFA do Marítimo e pelas subidas do União, Camacha e Ribeira Brava.

O cinto de segurança

O PSD, e também o CDS, aprovaram a proposta, perante a abstenção dos restantes partidos da Oposição. Os centristas teceram algumas críticas de carácter técnico-jurídico, mas resolveram dar o benefício da dúvida ao Governo.

O PS, a UDP e a CDU consideraram que o documento deveria ser adaptado conforme a legislação nacional. Em causa esteve,

particularmente, o facto de que «é obrigatória a utilização do cinto de segurança pelo condutor e por cada passageiro do banco da frente dos veículos automóveis ligeiros em circulação nas estradas da RAM, onde seja permitido circular a uma velocidade superior a 60 quilómetros por hora».

Fernão de Freitas considerou que essa delimitação deveria ser tal e qual define o diploma nacional: obrigatório fora das localidades. Um propósito também comungado por Paulo Martins e Mário Tavares, que foram também favoráveis à adaptação tal e qual o diploma nacional.

Cruz Silva, do PSD, defendeu a alteração feita, chamando a atenção para o facto de, fora das localidades, haver muitas artérias em que as velocidades não são de molde a ser obrigatório o cinto. Para o deputado do PSD, o limite dos 60 é o mais adequado à especificidade regional. Por outro lado, aquele parlamentar considerou que «é difícil, na Região, distinguir

entre dentro e fora das localidades».

Diálogo social

Quanto ao outro diploma ontem em questão, que regulamenta a actividade das bordadeiras de casa, a sua discussão ficou marcada pelos elogios ao Governo Regional. A política de diálogo, na definição do projecto, foi enaltecida por todos os representantes partidários, que salientaram ainda a participação dos deputados na elaboração do diploma final.

Somente a UDP, apesar dos elogios, referiu que «há ainda problemas das bordadeiras a resolver», nomeadamente os que se referem à segurança social para aquelas profissionais.

Paulo Martins alertou ainda para que «a crise não seja um falso pretexto para se esmagar direitos dos trabalhadores», no que foi descansado por Brazão de Castro: «Isso não vai acontecer», garantiu o governante.

O secretário regional dos Assuntos Parlamentares salientou a política de diálogo social que vem pautando a actuação do Governo Regional. O governante disse ainda que o diploma, no seu resultado final, «apresenta a necessária coerência sistémica e salvaguarda a es-

tabilidade deste sector de actividade, corporizando um conjunto normativo que, introduzindo algumas inovações, não deixa de atender à configuração tradicional da actividade, por forma a evitar sobressaltos e perturbações e que, sobretudo, é perfeitamente exequível no plano concreto das relações constituídas».

Corrupção

Por outro lado, os deputados social-democratas Cunha e Silva e Armando Abreu foram, respectivamente eleitos para o «Conselho de Opinião da RTP S.A.» e para a «Comissão Coordenadora do Serviço Regional de Protecção Civil da Madeira».

Ainda na sessão de ontem foi apresentado, a requerimento do PS, o projecto de decreto legislativo regional que «cria incentivos para construção de habitação própria».

Quanto ao período de antes da ordem do dia, ficou marcado pelas intervenções de Mário Tavares (CDU) e Gil França (PS). Mormente, o deputado socialista proferiu uma intervenção bastante polémica, com acesas críticas à actuação dos governos da República e da RAM, apelando igualmente ao combate à corrupção.

Miguel Ângelo

Acontece HOJE

Novo magazine de turismo é hoje lançado

Um novo magazine, intitulado «MadeiraLights» é hoje lançado com um *cocktail* que terá lugar no Hotel Savoy, pelas 19 horas. A iniciativa pertence à revista «Turismohotel-Internacional». O novo magazine passará a ser distribuído com uma periodicidade bi-mensal.

Sindicato dos Rodoviários reúne com entidades

O Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários da RAM reúne hoje pelas 10 h com o Inspector Regional do Trabalho, Valentim Caldeira, na sede da Inspeção Regional do Trabalho. Problemas do sector, nomeadamente o pagamento de 25% da retribuição do trabalho nocturno aos trabalhadores das empresas de transportes públicos de passageiros e turistas (interurbanas) serão discutidos. Ainda hoje, a direcção deste mesmo sindicato reunirá, pelas 15 h, com a presidência da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, na sede da mesma. Mais uma vez, problemas relativos ao sector dos transportes públicos de passageiros deverão ser discutidos.

Pereira de Gouveia em Lisboa

O secretário regional da Economia e Cooperação Externa, Pereira de Gouveia, reúne hoje em Lisboa com o secretário de Estado dos Transportes Jorge Antas, para tratar de matérias relacionadas com a problemática dos transportes aéreos.

TAP altera voos

Devido a uma greve de trabalhadores da TAP, que se verifica hoje entre as 7 h e as 11 h, os voos que se deveriam registar neste período de tempo sofrem alterações. O voo TP 160, de hoje, é cancelado. Os voos TP 162, 164, 166, 168, também de hoje, alteram a saída do aeroporto de Santa Catarina das 8 h para as 11.30 h, das 9.55 h para as 13.35 h, das 10.15 h para as 14.55 h, e das 15.05 h para as 17 h, respectivamente.

Alberto João

inaugura caminho em Santa Cruz

Alberto João Jardim inaugura hoje pelas 18 h a correcção e pavimentação do Caminho Municipal do Janeiro, no Concelho de Santa Cruz.

Arte em discussão no Ateneu

Numa acção de cooperação entre alunos e professores do Instituto Superior de Arte e Design e do Centro de Apoio da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, realiza-se hoje no Ateneu Comercial do Funchal, pelas 15 horas, um painel intitulado «Teoria e Criatividade na Arte e na Ciência».

João Carlos recebe

Sindicato da Hotelaria

O secretário regional do Turismo e Cultura, João Carlos Abreu, recebe hoje pelas 15.00 horas uma delegação do Sindicato da Hotelaria e Similares da Região da Madeira, que manifestará ao governante a sua preocupação relativamente à acentuada diminuição do número de trabalhadores ao serviço da generalidade das unidades hoteleiras, e ao aumento da percentagem de contratados a prazo.

SINTAP reúne com Rui Adriano

O Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública (SINTAP) reúne hoje, pelas 11.30 h, com o secretário dos Assuntos Sociais, Rui Adriano. Questões relativas às Ajudantes Familiares, Acção Médica, concursos de promoção e ingresso e implementação das comissões de Higiene e Segurança estarão na agenda de trabalhos.



Ponto de vista

Por muito pouco, o ex-ministro do Ambiente e dos Recursos Naturais não foi um dos principais candidatos ao concurso francês do "Clube de Humor Político", cujo troféu principal foi atribuído ontem, numa coincidência no mínimo interessante, à ministra do Ambiente do anterior governo de França.

Mas, mesmo que a "anedota" de Carlos Borrego fosse disparada em tempo útil, não acreditamos que o seu lamentável "humor negro" fosse premiado. É que o espírito daquele prémio francês não contempla disparates, mas sim frases humoristicamente trabalhadas, sem ofensas à Humanidade e à dignidade das pessoas.

Carlos Borrego foi longe demais e a sua demissão era o mínimo que se podia esperar. Uma "anedota" daquelas — «Sabem o que se faz às pessoas que morreram nestes dias em Évora? Levamo-las para reciclagem para aproveitar o alumínio!» — não tem atenuantes. Nunca deveria ser dita nem que fosse preciso despertar os participantes num debate — como parece ter sido o caso —, porque para isso o ex-ministro e agora só professor universitário tinha obrigação de ser mais inteligente e falar de coisas úteis.

Com a sua triste anedota, o ex-ministro brincou com os sentimentos dos familiares das vítimas do "caso da hemodiálise" do Hospital de Évora, brincou com as pessoas que acompanharam esse triste folhetim da Saúde portuguesa. Com a sua triste anedota, Carlos Borrego conseguiu, não só "despertar" os alunos da Universidade do Minho que tinha à sua frente, como também chamar a atenção de todo um país para o nível do seu ministro do Ambiente...

Agora, com a sua célebre anedota a circular pelo mundo, Carlos Borrego nem precisa recorrer ao Clube de Humor Político. A sua genialidade já está imortalizada!

A. S.



Ar fresco na pasta do Ambiente e Recursos Naturais

Teresa sobe a ministra

O primeiro-ministro propôs ontem ao Presidente da República a nomeação de Teresa Gouveia para o cargo de ministra do Ambiente e Recursos Naturais, em substituição de Carlos Borrego.

O secretário de Estado dos Recursos Naturais, António Taveira, manter-se-á em funções até concluir um projecto que tem a seu cargo a reforma da política da água.

O primeiro-ministro pretende a «continuidade da política de Ambiente e reconhece o trabalho desenvolvido por Carlos Borrego», salientando o facto de Teresa Gouveia já fazer parte da anterior equipa do Ministério do Ambiente.

Maria Teresa Pinto Basto Gouveia era secretária de Estado da mesma pasta desde Novembro de 1991, sendo considerada o «braço direito» do ex-ministro Carlos Borrego.

Como secretária de Estado do Ambiente participou na Conferência do Rio em representação de Portugal e da CE. Teve a seu cargo a defesa do consumidor, o Instituto Nacional do Ambiente e especiais responsabilidades ligadas à presidência

portuguesa da CE na área do Ambiente.

Anteriormente (1985-90), Teresa Gouveia tinha sido secretária de Estado da Cultura dos dois primeiros governos de Cavaco Silva, cargo em que foi substituída por Pedro Santana Lopes.

Eleita deputada em 1987 e sucessivamente reeleita desde então, foi membro das comissões parlamentares de Negócios Estrangeiros e para a Cooperação Portugal/Brasil e relatora dos grupos de trabalho do programa eleitoral do PSD em 1990 e da revisão do programa do partido em 91.

Licenciada em história pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, é condecorada com o grau de grande oficial da Ordem (portuguesa) do Infante D. Henrique e com o grau de cavaleiro da Ordem (francesa) Nacional do Mérito.

Em 1974, foi membro do grupo de investigação, constituído por iniciativa do Instituto José de Figueiredo, que iniciou o inventário e o estudo da iluminação portuguesa do século XV e trabalhou para o Departamento de Linguística da Universidade Nova de Lisboa.

Em 1975-77 foi secretária da Comissão Nacional do ano do

Património Arquitectónico Europeu, criada no âmbito do Conselho da Europa.

Em 1977-80 dirigiu o gabinete coordenador das actividades culturais externas da Secretaria de Estado da Cultura.

Posteriormente, foi delegada da Secretaria de Estado da Cultura ao Conselho Director de Cooperação Cultural do Conselho da Europa e directora do gabinete das relações culturais e internacionais do Ministério da Cultura.

Teresa Gouveia pertenceu ainda à Comissão Nacional da UNESCO e à Comissão Interministerial para a Cooperação.

Aneidota já deu a volta ao Mundo

A anedota que provocou a demissão do ministro do Ambiente foi ontem traduzida em várias línguas, através das agências noticiosas internacionais, que deram destaque à «queda» de Carlos Borrego no Governo de Cavaco Silva.

Agências noticiosas como a EFE (Espanha), France Press (França) e Associated Press (EUA) difundiram telegramas com o conteúdo da anedota contada por Borrego, em Braga, sobre as vítimas da intoxicação por alumínio no Alentejo.

«O ministro do Ambiente português viu-se obrigado a demitir-se e em consequência do escândalo causado por uma piada», refere a EFE, acrescentando que a anedota foi dita aos microfones de uma rádio local de Braga e posteriormente divulgada pela TSF.



A EFE relata ainda as peripécias em torno do «escândalo» e as justificações e o pedido de desculpas de Borrego, o qual disse não ter pretendido «ofen-

der» ninguém, invocando a sua condição de «católico».

A France Press noticia já a substituição de Borrego por Teresa Gouveia, destacando decla-

rações do anterior ministro segundo as quais já não existiam condições para levar a cabo uma política séria e de fundo no domínio do Ambiente.

«Esta demissão surgiu na sequência de uma graça do ministro sobre os hemodialisados do Hospital de Évora», diz a France Press, cujo último parágrafo da

notícia é dedicado à transcrição na íntegra da anedota fatal de Borrego.

«Aneidota ecológica leva à demissão do ministro do Ambiente» é o título do telegrama da AP, que dedica 16 parágrafos ao «folhetim» provocado pelo «humor negro» de Carlos Borrego.

Juntamente com a anedota de Borrego, que deu ontem a volta ao Mundo, a AP inseriu na mesma notícia o «caso do Hospital de Évora», frisando que a intoxicação pelo alumínio causou 16 mortos, número que não coincide com os dados oficiais.

A AP transcreve ainda declarações do presidente da Câmara de Évora, Abílio Fernandes, segundo as quais «não quis acreditar no que ouviu».

«Isto é um abuso que não podemos aceitar», são palavras de Abílio Fernandes, a propósito da anedota, que a AP aproveitou.

«Do you know what they do with people who die in the Alentejo these days? They take them to the recycling plant to recover the aluminum», é a versão em inglês da anedota de Borrego transcrita pela AP.

Um Parlamento

Os socialistas acusaram ontem o primeiro-ministro de ter reagido tarde à anedota do ministro do Ambiente, mas o PSD contra-atacou criticando-os pela falta de reacção às notícias sobre um Governo-sombra de Guterres «feito a meias com um jornalista».

«A oposição é tão pouco crítica de si própria», sublinhou Duarte Lima, aludindo às notícias do Governo-sombra do PS e dos alegados jantares de elementos próximos do PS com Mário Soares destinados a «criar cenários artificiais para a dissolução da Assembleia da República».

Num debate cheio de vivacidade, Duarte Lima garantiu que o PSD «não abdica dos princípios que representa» na Assembleia da República, «mesmo quando se referem ao Governo».

A questão foi despoletada por uma intervenção do deputado socialista Carlos Lage sobre o «absurdo episódio» da anedota que levou o ministro do Ambiente a demitir-se.

Duarte Lima recordou ter sido dos primeiros a afirmar que a anedota de Carlos Borrego «não era digna de um ministro de um Governo de Cavaco Silva», argumentando que o PSD «não foge às suas

responsabilidades, mesmo quando se trata de questões relacionadas com o Executivo».

«Acha que a Oposição deve ser totalmente irresponsabilizada por aquilo que faz e por aquilo que diz?», perguntou o líder parlamentar do PSD, considerando que «as oposições não estão excluídas do princípio da responsabilidade política».

Neste sentido, pediu explicações sobre a notícia publicada no semanário «Independente» sobre o Governo-sombra dos socialistas, que nunca foi comentada, e sobre os alegados jantares de elementos próximos do PS com Mário Soares para arranjar «cenários artificiais» para a dissolução do Parlamento.

«Há uma diferença entre ser o maior e o principal partido da oposição. Continuo a achar que o maior é o PS, mas que o principal é o CDS», ironizou Duarte Lima, levando o centrista Lobo Xavier a qualificar o seu partido com CDS/(p)artido (p)incipal.

O deputado social-democrata classificou de «atitude infeliz» a anedota contada por Borrego, mas elogiou a «atitude de grande dignidade» com que se demitiu, lembrando que não foi a política do Ambiente

que esteve na origem da demissão.

Carlos Lage respondeu que alguns dos elementos do Governo-sombra do PS «seriam capazes de ser bons ministros e outros dariam excelentes secretários de Estado», acrescentando que a classificação feita pelo «Independente» relativamente a alguns deles «aplica-se que nem uma luva aos ministros» do Governo de Cavaco Silva.

Ferro Rodrigues, do PS, frisou que «a irresponsabilidade atinge também outros ministros do actual Governo» dando o exemplo da Saúde, Finanças, Educação e Agricultura, pelo que pediu uma «remodelação imediata» do Executivo.

Aproveitando o facto de Ferro Rodrigues estar sentado numa fila onde pontificava a ala sampaista do PS, Duarte Lima ironizou, prestando homenagem à «excelência dos resistentes».

José Magalhães, também do PS, acusou Cavaco Silva de ter reagido tarde à anedota do ministro do Ambiente, mas Duarte Lima replicou de imediato: «É tão ilógico dizer que o primeiro-ministro reagiu tarde como dizer que o sr. deputado chegou tarde a essa bancada, porque só teve a coragem de aí se sentar depois da queda do muro de Berlim».

Borrego não chegou a tempo... Ex-ministra francesa do Ambiente ganha prémio do «Humor Político»

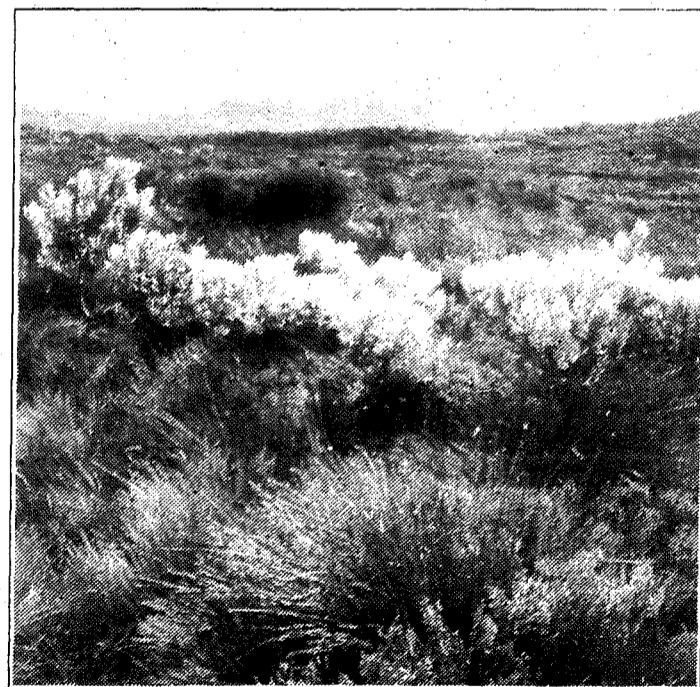
Segolene Royal, ex-ministra do Ambiente no Governo socialista francês, recebeu ontem o primeiro prémio do Clube de Humor Político devido a uma frase que proferiu em público.

Referindo-se à política de Ambiente do Governo socialista, que esteve no Poder até Março, a então titular da pasta declarou: «Sinto-me muito orgulhosa daquilo que nós fizemos e ainda mais orgulhosa daquilo que falta fazer».

O Clube de Humor Político foi fundado em 1988 por Jacqueline Nebout, uma assessora de Jacques Chirac, como reacção à incapacidade que os políticos têm de se rirem de si próprios.

Todos os anos um júri de quarenta personalidades, nomeado pelo clube, escolhe as melhores piadas políticas, quer tenham sido voluntárias ou involuntárias.

O prémio especial do júri foi este ano atribuído ao deputado neo-gaullista Jacques Godfrain



É no Ambiente que eles se borram mais.

que, quando estava na oposição e referindo-se ao Governo socialista de então, disse: «Os socialistas gostam tanto dos pobres que fazem tudo para que haja cada vez mais».

O segundo prémio foi este ano atribuído à ex-ministra dos Assuntos Europeus, Elisabeth Guigou, por ter afirmado: «Quando se vive num ambiente só de homens, as pessoas, se as deixarmos, têm instintivamente tendência para se reproduzirem apenas entre si».

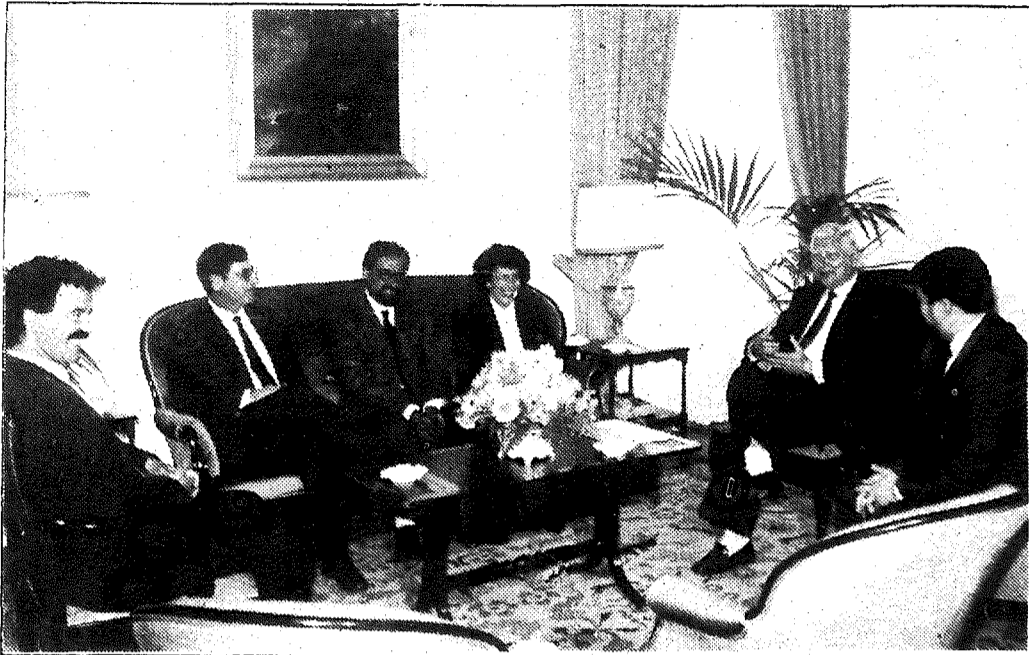
O prémio especial destinado a um político estrangeiro foi para o deputado conservador britânico T. Gorman que disse: «Pediremos que votemos a favor de Maastricht é como pedir aos penus que votem a favor do Natal».

Carlos Borrego, ex-ministro português do Ambiente, não chegou a tempo de «candidatar» a sua já famosa «anedota» sobre as vítimas da hemodiálise e que, de resto, o levou à demissão.

Grupo Parlamentar esteve no Palácio de São Lourenço

Degradação de edifícios preocupa PS

Alguns edifícios públicos dependentes da Administração Central estão degradados. O PS quis expressar as suas preocupações neste domínio e encontrou-se ontem com o ministro da República. À saída do encontro, a líder parlamentar do PS afirmou que «há ainda muito a fazer, mas há serviços em vias de conclusão». A cadeia está entre as prioridades e a sua abertura está prevista para finais deste ano.



O Grupo Parlamentar do PS falou com o ministro da República sobre a situação dos edifícios públicos dependentes da Administração Central

A situação de degradação física a que chegaram muitos dos edifícios públicos dependentes da Administração Central esteve em análise ontem de manhã. Nessa perspectiva o Grupo Parlamentar do PS foi recebido no Palácio de São Lourenço pelo ministro da República, Rodrigues Consolado.

À saída do encontro, Rita Pestana, líder do Grupo Parlamentar do PS referiu que o objectivo «foi fazer o ponto da situação dos edifícios públicos, onde funcionam os serviços periféricos dependentes do Estado». Afirmou que foram expostas

a Rodrigues Consolado as preocupações do PS sobre «o estado de grande número desses edifícios» e que tiveram oportunidade de «ouvir do sr. ministro um balanço exaustivo sobre o desenvolvimento e empenhamento para tentar minorar a situação. Saímos com a sensação que ainda está muito por fazer, mas que há serviços em vias de conclusão, o que permitirá, de facto, melhorar as condições de trabalho e de acesso, quer aos funcionários quer à população».

Prioridades

A conclusão da cadeia do Funchal é uma das prio-

ridades do ministro da República, conforme referiu Rita Pestana. «Segundo a informação que obtivemos, a obra está pronta, falta apenas mobiliário e quadros de pessoal. O final deste ano ou princípio de 1994 foram as datas apresentadas para a sua abertura».

Em termos de prioridade seguem-se os tribunais, nomeadamente o Tribunal de Menores e o Tribunal do Trabalho. Referiu também «o desbloqueamento do Edifício 2000, para acolher, brevemente o Tribunal de Trabalho, entre outros serviços. O ministro da República prevê que em meados de 1994 esteja completamente pronto».

No que diz respeito às Conservatórias do Registo Civil «verifica-se um salto qualitativo. Está em vias de resolução, com excepção do Concelho do Porto Moniz, pois não foram ainda encontradas soluções a nível de terrenos ou de instalações».

Rita Pestana salientou que os maiores atrasos verificam-se nos edifícios das Finanças, «que têm mais a ver com o plano global do Ministério das Finanças e com a reestruturação que será feita em termos nacionais, do que com necessidades reais que se sentem na Região Autónoma da Madeira».

T.F.

Sindicato dos motoristas foi queixar-se a João Dantas

Câmara obriga a SAM a devolver refeitório

A Câmara do Funchal vai exigir à SAM que devolva aos trabalhadores o espaço que lhes estava reservado na central de camionagem.

Esta foi a principal decisão tomada ontem pelo presidente da Câmara do Funchal, no decorrer da audiência que concedeu à direcção do Sindicato dos Rodoviários.

Os problemas apresentados por esta estrutura sindical à autarquia funchalense são idênticos aos que foram expostos anteriormente ao secretário regional do Turismo e Cultura. São os acessos difíceis e perigosos para os motoristas de turismo entrarem com as viaturas em alguns hotéis, falta de condições para os

trabalhadores nas respectivas centrais de camionagem e a eventual construção de um terminal único, para os transportes públicos colectivos.

João Dantas, depois de ouvir a exposição feita pelo presidente do Sindicato dos Rodoviários, Pedro Correia, reconheceu que os trabalhadores «têm alguma razão nas suas queixas».

E foi mesmo mais longe ao comprometer-se a exigir à Empresa de Transportes SAM que devolva aos trabalhadores o espaço que lhes foi reservado para um refeitório na nova central.

Segundo o autarca, a empresa «não cumpriu com o projecto inicial», tendo trocado a área destinada ao refeitório por um exíguo espaço na cave. É aqui que se alojam os cerca de 90 trabalhadores.

Para os motoristas, tam-

bém o terminal da Rodoste revela falta de higiene. Pedro Correia denunciou a existência de um exaustor que transporta fumos para o refeitório, uma questão que o presidente da Câmara disse ser fácil de resolver com uma pequena obra.

Quanto às manobras perigosas que os motoristas de turismo têm de fazer para entrar em alguns hotéis, João Dantas reconheceu que existem, pelo menos, três unidades hoteleiras nessas condições, mas prometeu estudar o problema.

O autarca manifestou-se sensibilizado para encontrar soluções para as várias questões, mas foi recordando que os problemas de trânsito na cidade não são fáceis de resolver. No entanto, considerou prioritário criar condições para os transportes públicos, ressaltando, contudo, que «todos

os funchalenses merecem o mesmo respeito».

João Dantas foi dizendo que «as empresas também terão, elas próprias, de construir os seus parques de estacionamento» e adiantou que «há uma série de alterações que aos poucos terão de ser introduzidas».

A delegação sindical também interrogou o presidente da Câmara sobre a construção de uma central de camionagem única. Segundo João Dantas a questão está ainda a ser estudada. De concreto não há ainda nada. O local provável de instalação do terminal deverá ser o Largo da Cruz Vermelha.

Hoje, o Sindicato vai à Inspeção de Trabalho expor outros problemas relativos à falta de pagamento dos 25 por cento pela prestação de trabalho nocturno. *António Jorge Pinto*

Professores licenciados satisfeitos com decisão do Provedor de Justiça

A delegação na Madeira do Sindicato Nacional de Professores Licenciados (SNPL) congratulou-se ontem em conferência de imprensa com a decisão do Provedor de Justiça relativamente à legislação aplicada pelo Governo Central, e que faz transitar os professores do ensino não-superior da antiga para a nova carreira docente. Recorde-se que Menéres Pimentel considerou, na sequência de duas queixas apresentadas pelo SNPL, que o decreto-lei 409/89, de 18 de Novembro, foi elaborado «desastradamente» pelo Governo da República, e que se reveste de aspectos inconstitucionais, pelo que poderá remeter o assunto para o Tribunal Constitucional.

Isto porque a lei aplicada vem trazer graves assimetrias aos docentes, não estabelecendo adequadamente a antiguidade e o grau de formação como elementos influentes na ascensão na carreira.

«Um professor do ensino primário, com o quinto ano do liceu e dois anos de magistério, se tiver 30 anos de serviço e 55 de idade, pode reformar-se. Esses professores, muitos deles meus alunos na Escola do Magistério Primário, vão para a reforma cerca de dez anos mais cedo do que eu vou. Tenho um curso de 5 anos, com licenciatura, com exames de licenciatura com tese, fiz mais um ano de ciências pedagógicas e mais dois anos de estágio, sem ganhar. Como tive de entrar para a carreira profissional mais tarde porque tive o trabalho de me preparar, sou castigado. E só posso ir para a reforma com 36 anos de serviço» — exemplificou António Aragão de Freitas, que aponta que, como estas, há muitas outras situações injustas do mesmo cariz, e que foram bastas vezes expostas ao Ministério da Educação, que, no entanto, faz «ouvidos de mercador».

António Aragão realçou a dedicação de Adília Andrade e Amélia Carreira, do Sindicato dos Professores da Madeira (SPM), para a modificação desta situação: «foi o SPM que deu o pontapé de saída» — considerou, realçando que o SPM solicitou um parecer a um jurista, que custou 600 contos e que nem sequer foi pago pela FENPROF. Pelo que o SPM teve um papel de protagonista na decisão do Provedor de Justiça: «esta é uma conquista da Madeira» — disse António Aragão.

António Fonseca, coordenador do executivo regional, fez também uma introdução ao SNPL, formado há perto de um ano, a partir da Associação Nacional de Professores Licenciados, garantindo que este sindicato «não é elitista». Com cerca de 5000 associados no Continente e cerca de 200 na Madeira — «todos os dias surgem novas adesões», diz António Fonseca — o objectivo do SNPL é, antes de mais, «abolir a carreira única, porque penaliza, essencialmente, os professores com mais habilitações». Outra reivindicação é a passagem directa ao 8º escalão da carreira docente, de todos os licenciados. «Não concebemos que os professores com mais habilitações tenham de submeter-se aos mesmos parâmetros, para passar ao 8º escalão, que os demais», disse António Fonseca.

Equiparações às licenciaturas concedidas por Escolas Superiores de Educação, públicas e privadas, conhecidas como DESES, foram também atacadas, pelo SNPL, que as classificou de «pseudo licenciaturas».

Luís Rocha

Dia do Antigo

Aluno Salesiano

A exemplo de anos anteriores, realiza-se amanhã o Dia do Antigo Aluno Salesiano. Do programa das comemorações faz parte a recepção-cumprimentos às 10 horas que dará lugar à celebração da missa. Por volta das 11.30 horas realiza-se a Assembleia Geral, e às 13 horas o almoço extensivo aos familiares.

O Centro dos Antigos Alunos Salesianos do Funchal conta com grande número de participantes, garantindo deste modo o nível de confraternização atingido em anteriores edições.

Ponta do Sol organiza

Festas de Santo António

A Câmara Municipal e a Casa do Povo da Ponta do Sol levam a efeito nos próximos dias 12 e 13 do corrente as Festas de Santo António. Do programa das festas destaca-se as Marchas Populares que irão percorrer as ruas do concelho e na qual vão participar seis marchas num total de 376 elementos.

Cancro cólon-rectal

Aumento na Madeira inspira cuidado

— Na forja está a criação de uma nova consulta médica

PAULO CAMACHO

O cancro cólon-rectal está a aumentar na Madeira. Sem ser alarmante, constitui um sério aviso à navegação.

Na verdade, o aumento irregular de células anormais, que crescem malignamente, começa a despertar grande importância. Ao ponto dos responsáveis regionais terem nas suas agendas a institucionalização, para breve, de uma nova consulta, no Centro Hospitalar do Funchal, onde os gastroenterologistas e os cirurgiões terão de trabalhar lado a lado para organizar um tratamento mais atento a este problema.

Organismo próprio

A nível nacional, o crescimento deste cancro motivou a criação de uma sociedade, especializada só nesta área.

Mas o aumento do cancro cólon-rectal não é particularidade portuguesa. Acompanha o topo das sociedades industrializadas.

Segundo o gastroenterologista madeirense Ricardo Teixeira, este tipo de cancro tem subido de há 30 anos a esta parte, e de uma forma mais acentuada nos Estados Unidos da América. Nos EUA os números conhecidos apontam para a triplicação dos casos anualmente. Por esta razão, a terra do Tio Sam tem sido palco do maior incremento de estudos acerca desta matéria.

Europa cresce

Na Europa, principalmente nos países mais industrializados, tem aumentado significativamente.

Portugal não está à margem, nem a Madeira. O progresso económico e social tem destas coisas. A melhoria do padrão de vida cria novos hábitos alimentares e, consequentemente, modifica o sistema tradicional do orga-



Hospital aumenta combate ao cancro cólon.

nismo humano. Resultado, começa a surgir o cancro cólon-rectal, embora a sua origem seja tida como multifactorial.

No caso concreto da Madeira, os últimos números conhecidos dão conta do aumento deste tipo de cancro. Embora pouco, os últimos valores conhecidos dão conta do acréscimo aproximado de um a dois casos por mil habitantes. Enquanto que cinco anos antes, existiam 14 por mil, os últimos dados apontam entre 15 e 16 por mil.

Tendo em conta que a população madeirense se aproxima dos 300 mil habitantes, constata-se que existem cerca de 300 casos de indivíduos com cancro cólon-rectal.

Contudo, os últimos dados estão por apurar. A revisão e actualização está prevista para dentro de um, dois anos.

Tratamento na Madeira

O cancro do cólon e do recto é o mesmo tipo de cancro. A localização é que difere. Desde há algum tempo a esta parte, a Madeira está apetrechada com equipamentos e profissionais de saúde à altura para combatê-lo eficazmente. No entanto, devido ao local onde se encontra, apresenta maiores dificuldades para o eliminar. Segundo Ricardo Teixeira, quando o cancro tem localização mais baixa, «envolve problemas maiores de técnica cirúrgica». Isto não invalida que se realizem operações na região do cancro cólon-rectal com todas as técnicas conhecidas, em uso em todo o mundo. «Inclusivamente algumas que exigem alguma tecnolo-

gia adjacente». Por aqui se vê que a Madeira «não tem qualquer problema de combater este tipo de cancro».

Que fazer?

Que fazer para prevenir o aparecimento? Embora o surgimento deste cancro seja multifactorial, há uma ponta onde se pode actuar, a alimentação.

A «tendência para ingerir fibras vegetais condiciona o aumento das obstipações (prisão de ventre) da população em geral. E é essa mesma obstipação que origina o aumento do cancro em todo o lado».

Deste modo, para combater o aumento do cancro cólon-rectal, um dos factores mais importantes é o reforço da fibra alimentar, como sejam os vegetais e frutas.

Quanto ao que não se deve comer, não há uma indicação generalizada, mas «existe a convicção que os condimentos, de maneira geral, fazem mal. São estas substâncias, que muitas vezes não sabemos o que estamos a comer em molhos, que, juntamente com o aumento da permanência das fezes no tubo digestivo provoca um contacto maior das substâncias cancerígenas com a mucosa».

Crescimento assustador

Ricardo Teixeira participou no XIII Congresso de Gastroenterologia, que decorreu em Vilamoura. Das principais conclusões saídas do Algarve, salienta a do presidente do congresso que aponta para o facto da gastroenterologia estar a se tornar

demasiado extensa tendo, por isso vários sub-departamentos.

A previsão do aumento do número de casos em Portugal para os próximos anos levou a que esta doença fosse o tema de destaque do encontro no sul do país, que reuniu mais de 500 gastroenterologistas nacionais, cinco norte-americanos e quatro franceses.

Segundo o presidente do congresso, Costa Mira, as previsões a nível da Comunidade Europeia apontam para o aparecimento de 166 mil novos casos/ano, estimando-se em 75 por cento da média europeia a taxa de incidência em Portugal.

Para Costa Mira, isto significa que vão morrer em Portugal entre três mil e cinco mil pessoas/ano, vítimas daquela doença.

Considera que, em relação ao cancro do cólon, Portugal encontra-se perante um quadro experimental onde ainda se pode investir em termos de prevenção, com resultados.

Governo começou a pagar 170 mil contos às farmácias

O Governo Regional começou a pagar hoje a dívida às farmácias, referente ao mês de Janeiro, afirmou ontem ao Diário de Notícias uma fonte da ACIF — Associação Comercial e Industrial do Funchal.

O passivo do Executivo de Jardim para com as farmácias ascende a cerca de 170 mil contos de participações nos medicamentos aos beneficiários da Segurança Social.

Esta verba é, apenas, referente ao mês de Janeiro deste ano. O secretário regional dos Assuntos Sociais, em recentes declarações ao DN, afirmou que os pagamentos aos fornecedores da saúde é uma questão prioritária para o Governo.

A nossa fonte garantiu que ontem à tarde o Executivo iniciou os pagamentos, adiantando que espera que seja saldada a dívida referente ao mês de Fevereiro e inclusivamente a de Março. «Qualquer empresa privada tem dificuldade em aguentar os prazos actuais», referiu.

Embora reconheça que o Governo está a reduzir os prazos de pagamento, a fonte da ACIF diz que «a situação é um pouco complicada», e recorda que a ruptura financeira esteve eminente em algumas farmácias.

Os farmacêuticos receberam as participações de Dezembro só em Maio. Está a ser-lhes pago agora o mês de Janeiro, mas pretendem que até ao fim de Junho seja liquidada a dívida referente a Fevereiro.

«Sabemos que o Governo tem dificuldades, mas também estamos numa época muito má para nós» — acrescenta a nossa fonte. «Esta é uma altura difícil porque é época de férias e temos os nossos compromissos», concretiza.

António Jorge Pinto

“Bailinho” da Camacha vai a Sevilha em Julho

O Grupo Folclórico da Casa do Povo da Camacha vai participar num festival internacional de folclore que se realizará, de 1 a 7 de Julho, em Sevilha.

O “bailinho” da Camacha desloca-se a esta cidade para actuar a convite da organização do festival. O grupo, que integra cerca de 30 elementos, deverá partir no último dia do mês rumo a Espanha.

ESPECIALMENTE PARA AS DONAS DE CASA

Farinhas

Self Raising

Insular

COM NOVA COMPOSIÇÃO

PARA BOLOS

e BISCOITOS

Insular

A FORÇA DA NOSSA TERRA



TRÁFEGO MARÍTIMO

Pela primeira vez neste ano Costa Marina, o campeão das viagens de cruzeiros

O navio da Costa Crusieri cumpriu ontem a primeira das cinco escalas na Madeira previstas no seu programa para este ano. Apesar de nos ter sido impedida a entrada a bordo, pudemos confirmar a imponência, pelo menos exterior, deste paquete.

Vindo de Tenerife e com destino a Málaga, o Costa Marina, um dos maiores navios de cruzeiros da actualidade, permaneceu durante quase todo o dia de ontem no porto do Funchal, aportando às 07.00 horas e partindo às 19.

Como sempre, navios desta envergadura despertam um grande interesse e a atenção no público em geral. Quem passava pelo Funchal no dia de ontem não podia deixar de reparar na imponência do Costa Marina.

Os 783 passageiros que trazia a bordo também não passaram despercebidos, pois "inundaram" o Funchal, criando um género de turismo que poderia ser mais bem aproveitado pelas entidades locais.

Para quem teve oportunidade de estar perto do Costa Marina, o ponto que terá despertado maior interesse terá sido, sem dúvida, a sua popa totalmente envidraçada, pouco comum em navios do género. Este pormenor fez parte de uma

remodelação estética efectuada no navio há alguns anos atrás, através da qual se envidraçou vários pontos do navio. Uma remodelação semelhante foi realizada no Costa Allegra, só que não tão generalizada como neste navio.

Ainda tentámos fazer uma visita a bordo do Costa Marina, para descobrir outros pormenores do navio, mas foi-nos recusada essa hipótese. Devido a ser uma viagem fretada, foi natural colocarem-nos vários entraves para uma possível ida a bordo. Ficou, no entanto, a promessa para que numa das próximas passagens do navio pelo Funchal possamos efectivamente visitar o interior do Costa Marina.

Oportunidades para o fazer com certeza não faltarão, pois o navio voltará à Madeira pelo menos mais três vezes durante este ano, sendo a próxima já no dia 28 de Junho. Aliás, o Costa Marina será o navio de cruzeiros que mais vezes vai passar este ano pela Madeira.

A falta de outras informações, resta referir as características técnicas do Costa Marina. Assim, possui 175 metros de comprimento e 26 de boca. Deslocando-se a uma velocidade de cruzeiro de 22 nós, o Costa Marina tem 25.441 toneladas de arqueação bruta.

Submerger ontem e San hoje

O Submerger II e o San, navios de carga que tinham prevista para ontem uma escala na Madeira, seguiram opções diferentes.

O navio polaco San, que deveria ter aportado no Funchal ontem, atrasou-se e só deverá chegar esta manhã.

Naquela que será a sua primeira passagem pelo porto do Funchal, o San descarregará 500 toneladas de luzerna, matéria que será utilizada no fabrico de rações para animais.

Com 66 metros de comprimento, o cargueiro polaco tem dimensões relativamente reduzidas, possuindo uma arqueação bruta na ordem das 964 toneladas. A sua chegada ao porto está marcada para esta manhã, às 08.00 horas, e a saída para as 16.00 horas.

Quem cumpriu com os horários e já atracou ontem no

Funchal foi o Submerger II. O navio de carga alemão chegou às 20.00 horas e só deverá deixar o nosso porto às 18.00 de hoje, permanecendo quase um dia entre nós.

Refira-se que o Submerger II nem deveria ter entrado no porto, pois vinha receber peças sobressalentes ao largo, sem necessidade de atracação. No entanto, por decisão da Boltenship, armadora do navio, o Submerger II aportou para receber as referidas peças e para se abastecer de água.

Maior que o San, o Submerger II tem 106 metros de comprimento e arqueação bruta de 1.599 toneladas.

Miguel Luís



O Costa Marina trouxe até ao Funchal, 783 passageiros. É pena que este género de turismo não seja melhor aproveitado pela Região.

Clube de Tiro, Caça e Pesca da Madeira—Associação de Caçadores

EXAME de CARTA de CAÇADOR

Decorrerá nas instalações do C.T.C.P.M., um curso de preparação para o exame de Cartas de Caçador, no dia 16 de Junho, e, será ministrado por um técnico especializado.

Inscrições e mais informações, na sede do Clube, ao sítio das Neves, S. Gonçalo. H0573

MOVIMENTO PORTUÁRIO

CARGA

- 9—SAN, polaco. De Nykoebing Salster Dinamarca para Lisboa. Chega às 08.00 horas e sai às 16. Transportaluzerna. (Marfrete).
- 11—PICO GRANDE, português. De e para Leixões. Transporta contentores e automóveis. (ENM).
- 11—TMP AQUARIUS, português. De e para Lisboa. Transporta contentores e automóveis. (Transinsular).
- 11—PICO FRIO, português. Vem vai para Lisboa. Vem fazer um carregamento de banana. (ENM).
- 11—FERNÃO GOMES, português. De e para Lisboa. Traz contentores e automóveis. (Marline)



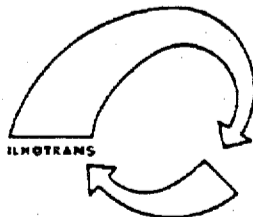
BCS - SPORT

UM SÍMBOLO DE QUALIDADE

GRANDE PROMOÇÃO ATÉ 25%

NA BCS-SPORT

RUA ALFERES VEIGA PESTANA - CENTRO COMERCIAL
"A NOSSA CASA" — LOJA 10-B
(ATRÁS DA ESCOLA FRANCISCO FRANCO) H10579



ILHOTRANS

Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

• ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
• SEGUROS
• ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

F U N C H A L

Rua do Surdo, 26-2.º D — 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 — Telefax 22 52 05



FOTO ENIGMA

PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS

APOIO DE: WAGONS LITS — "VIAJE CONNOSCO"
FOTO VÍDEO DA SÉ — "FAZEMOS A DIFERENÇA"
DIÁRIO DE NOTÍCIAS — "PENSAMOS EM SI TODOS OS DIAS"

- Qual foi o resultado final deste jogo?
- Como se chama o jogador cuja cara está tapada pela bola?

Nome

Morada

Telefone

Recorte, preencha e cole este Cupão num Bilhete Postal dos C.T.T.
Depois envie-o para: **Produções J. Santos — Apartado 532 - 9007 FUNCHAL**

REGULAMENTO

Semanalmente será afixado nas montras das Lojas FOTO VÍDEO DA SÉ uma fotografia referente a um lance de um jogo de futebol realizado no Estádio dos Barreiros, tendo um dos jogadores cara tapada por uma bola.

Para concorrer basta recortar o Cupão publicado no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, responder às duas perguntas, colá-lo num postal dos CTT e enviá-lo para PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS — Apartado 532 — 9007 FUNCHAL.

Na 3.ª semana do mês de Junho 1993, será realizado um sorteio entre os Postais cujas respostas estejam correctas para apurar os vencedores das Viagens, Máquinas Fotográficas e outras surpresas.



Memória dos PEQUENOS GIGANTES

Olarias na Madeira nos sécs. XIX-XX (II)

ADRIANO RIBEIRO

A Olaria do Lazareto

Segundo informação oral, esta olaria teria sido fundada pelo sr. Mata, à volta de 1890. Foram seus herdeiros, Francisco Severiano Faria e mais tarde, João da Gama Pereira. Este, por escritura do mês de Junho de 1953, vendeu-a a Manuel Rodrigues Pimenta. Tratava-se de um prédio rústico e urbano, no sítio dos Louros, freguesia de S. Gonçalo, que constava de uma porção de terra de benfeitorias, paredes de suporte e vedação, calçadas, levadas, vinhas, cana doce e uma casa coberta de telha servindo de olaria, com todos os seus pertences e poços, com meia hora de água de propriedade da levada do Bom Sucesso. Confrontava, pelo Norte com Cristina Andresen e outros, Sul com entrada, Leste com a Levada e Córrego e Oeste com a Travessa do Lazareto, n.º 2 C, e era denominada de Olaria Velha. Manuel Rodrigues Pimenta, já havia declarado o início da sua actividade, em 1 de Junho de 1945. Dedicando-se nessa época, à indústria e comércio de objectos de olaria, louças e vidros.

É a única olaria da Madeira que ainda se encontra em laboração. Hoje fabrica materiais de acção decorativa, de consumo doméstico e de acabamentos da construção civil. O seu proprietário está a estudar a possibilidade de proceder a melhoramentos significativos, se adquirir os apoios necessários. Actualmente usam cerca de 85% de matéria-prima madeirense, por evolução tecnológica. Recebem aditivos da Metrópole para nivelar as oscilações daquele material. Consomem neste momento, barro extraído duma escavação efectuada em S. Martinho, para a montagem da antena parabólica, destinada a captação via satélite.

A Olaria do Caniço

Esta olaria pertencia e fora explorada por João de Freitas Patrício, natural desta freguesia e residente ao sítio da Vargem. Confrontava, pelo Norte com a Estrada Nacional e herdeiros de Leopoldo dos Passos Cabral, Sul com uma serventia de herdeiros, Leste com herdeiros de D. Maria das Dores Sauvayre da Câmara e outros e Oeste com D. Maria de Jesus Holstein de Ornelas.

Posteriormente, a laboração desta fábrica esteve ligada a um filão de barro, que existia em S. Cristóvão, na freguesia da Boaventura. Ali, segundo informação oral, José de Oliveira Jardim Junior, um industrial, proprietário do engenho dos Armazéns, no Arco de S. Jorge, construíra um forno de louça e fizera algumas experiências sem resultado promissor, uma vez que nunca declarou a sua actividade na Repartição de Finanças de S. Vicente. O filho deste, António Oliveira, aproveitando a matéria-prima ali existente, contratou-se com um oleiro, da Metrópole para arrendarem a olaria inactiva do Caniço.

Em 1962, o referido João Patrício fez um arrendamento pelo prazo de dois anos ao doutor António de Oliveira Jardim, residente em Lisboa, e a José da Silva Santos, oleiro, natural das Caldas da Rainha e casado em S. Gonçalo, na Madeira, podendo ser renovado nos termos legais. O preço estipulado fora de 1.500\$00 em cada mês. Os inquilinos poderiam fazer no referido prédio todas as obras que entendessem, mesmo tratando-se de ampliação. Porém, não seriam indemnizadas ao findar do contrato.

Em 1965, o referido António de Oliveira Jardim, natural da freguesia do Arco de S. Jorge, cedeu aquele arrendamento a Jaime de Ornelas Camacho, João Leandro de Sousa, Avelino dos Reis de Sousa e Fernando Rodrigues Gouveia, moradores em S. Roque, todos sócios da sociedade comercial Camacho & Sousa Lda, com sede a rua da Saúde. O primeiro dizia ser co-proprietário de um estabelecimento industrial de cerâmica de barro e suas dependências, situado na Quinta, freguesia do Caniço, prédio que também pertencia ao proprietário João de Freitas Patrício. Para o efeito, cedia temporariamente a denominada Fábrica de Cerâmica do Caniço, para sua exploração com as máquinas, ferramentas e utensílios nela existentes, da qual fazia parte uma relação que seria junta ao contrato. Este teria a validade de seis anos, podendo ser prorrogado por um ano e assim sucessivamente. Nesta cedência, estes últimos arrendatários continuavam a pagar a referida renda ao proprietário João Patrício. As obras feitas no estabelecimento reverteriam a favor

do co-proprietário António Oliveira, sem quaisquer obrigações para este de os indemnizar. Além disso, teriam de entregar, ao finalizar o contrato, a fábrica em bom estado para poder laborar, bem como o maquinismo. Os arrendatários obrigavam-se a pagar ao cedente a quantia de 3.000\$00 mensais.

Outras olarias

As informações sobre a olaria madeirense são muito escassas. José Queirós, no seu livro *Cerâmica Portuguesa e outros Estudos*, publicado em Lisboa, afirma apenas o seguinte: *Na Madeira sabemos existirem, no distrito do Funchal, fábricas pertencentes a Francisco José Nogueira Guimarães, João da Cruz Pita, José Leite Pereira, José Machado e José da Silva*. Consideramos esta referência insuficiente, para relatar o que se pode esclarecer sobre a nossa olaria.

Por indagação oral, constatámos ter existido, uma olaria no lugar dos Barros, sítio dos Lameiros, na freguesia de S. Vicente. A documentação é nula, sobre esta pequena unidade industrial. Porém, fabricava telha, alguidares e outras peças em barro. Numa determinada fase pertencera a Manuel de Freitas. Havia quem afirmasse que S. Vicente era a freguesia mais auto-suficiente da Madeira. A razão, devia-se ao facto, de fabricar cal e telha, com matérias-primas ali existentes e este material era indispensável à construção civil.

Adriana Laginha, de 23 anos, fez a sua aprendizagem em cerâmica, nas Caldas da Rainha, donde é natural sua mãe. Hoje está estabelecida com uma pequena oficina, no sítio dos Anjos, na freguesia dos Canhas, de onde é natural seu pai. Executa excelentes trabalhos em azulejaria e barro que tem fornecido tanto a particulares como a repartições públicas, apesar das diminutas instalações. Pretende ampliar a sua oficina, se obtiver os apoios necessários.

Porto Santo

O barro do Porto Santo, por ser de origem calcária, não teve um grande aproveitamento. A cal contida nessa matéria-prima, não se mistura perfeitamente com a argila. Na secagem, torna-se quebradiça. Um relatório de 1863, referia que



Derrube da chaminé da Olaria Funchalense em Março de 1990.

tanto os fornos de cal, como os de telha, desta Ilha se encontravam abandonados, há mais de 10 anos. No entanto, Artur Sarmiento, no seu escrito *Ilha do Porto Santo*, afirmava: *Um mapa estatístico acusa em 1870, para o Porto Santo duas olarias, uma na Vila e outra na Serra de Fora. Ainda existem, na cobertura de algumas casas antigas, raras telhas de fabrico local com marca S.V., iniciais de Sebastião de Vasconcelos*.

Segundo informação oral, o barro era extraído do Serrado da Eira, na Serra de Fora, no Porto Santo e abastecia há cerca de 60 anos, algumas olarias do Funchal. A constante extracção desta matéria-prima, levou o filão ao esgotamento. Alguns habitantes desta Ilha elaboravam peças decorativas que não necessitavam de ir ao forno. Na pre-

sente centúria, tomaram-se célebres os bonecos para os presépios. Alguns artesãos dedicavam-se a esta faina, nas horas vagas e exportavam em quantidades razoáveis para a Madeira. Entre estes pequenos artesãos contavam-se Teago, o sapateiro das Casinhas; D. Ignácia, que morava ao pé da Adega do Remígio; D. Júlia de Melim, da Vila; Maria Amélia da Silva, etc. Recebiam as encomendas em Agosto, para as satisfazerem pelo Natal. Alguns deles trabalhavam de noite, para ganharem o essencial para uma vida modesta. Os rostos dos bonecos eram feitos com um molde em barro, tirados de outras figuras. Depois de elaboradas as peças, estas secavam à sombra, pelo tempo de 15 a 20 dias. Seguidamente eram pintados com tinta de esmalte.

Algumas peças eram elaboradas com muito gosto, como por exemplo, as de João Teodorico Câmara, que presentemente se dedica à exploração de um restaurante. Aprendera aquela arte com o sogro, João Cosme Melim. Quando o contactámos, à primeira vista evitava mostrar os pastores. No entanto, depois de várias tentativas e apesar de desiludido, mostrou-nos os escassos bonecos que ainda possuía, em 4 de Março de 1987. A sua relutância, devia-se ao facto de há algum tempo, uma pessoa que não quis mencionar o nome. Lhe pedira de empréstimo as melhores peças, com o fim de levar ao Funchal a uma exposição e também para fotografá-las. Nunca mais voltou para devolvê-las.

JUNTA DE FREGUESIA DE S. VICENTE
SECRETARIA

AVISO

Em conformidade com a deliberação tomada na reunião da Junta de Freguesia, de 25/05/93, estão abertas inscrições pelo prazo de 3 dias úteis, a contar da publicação do presente aviso, para apresentação das candidaturas para a celebração de contrato de trabalho a termo, para exercer as funções de 3.º Oficial Administrativo.

Referências:

- 1 — Serviço a que se destina — todas as tarefas relacionadas com o serviço de 3.º Oficial Administrativo;
- 2 — Local de trabalho — Junta de Freguesia de São Vicente;
- 3 — Prazo do contrato — 2 meses;
- 4 — Remuneração — índice 180 = 82.500\$00. Ao vencimento acresce 472\$50 por cada dia de trabalho efectivamente prestado, a título de subsídio de refeição;
- 5 — Habilitações necessárias — 11.º ano;
 - a) Os candidatos deverão fazer prova das habilitações exigidas;
- 6 — Número de trabalhadores a contratar — 1;
- 7 — As candidaturas deverão ser apresentadas na Secretaria da Junta de Freguesia de São Vicente;

Secretaria da Junta de Freguesia de São Vicente, 3 de Junho de 1993.

O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA
MANUEL MENDES ANDRADE

H0538

ANÚNCIO
TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA
DE S. VICENTE

1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 9-6-93
(PARA CITAÇÃO NOS AUTOS DE AC. SUMÁRIA 31/91)

O DOUTOR JOAQUIM NETO MOURA, Mm.º Juiz de Direito de Tribunal Judicial da Comarca de São Vicente - Madeira;

FAZ SABER, que pela Secção de Processos deste Tribunal, correm éditos de TRINTA DIAS, contados a partir da segunda e última publicação do anúncio, citando os Réus ERNESTO DOMINGOS DA SILVA e esposa MARIA DE GOUVEIA, ausentes em parte incerta da África do Sul; FREDERICO DA SILVA e esposa MARIA BERNARDINA DE ANDRADE, ausentes em parte incerta da Venezuela; MARIA DO CARMO DA SILVA PESTANA e marido MANUEL AURÉLIO PESTANA, ausentes em parte incerta de Venezuela e MARIA BEATRIZ GONÇALVES, ausente em parte incerta da África do Sul, todos com última residência nesta Região no sítio da Fajã do Amo, freguesia e concelho de São Vicente, para no prazo de DEZ DIAS, posteriores aos dos éditos, CONTESTAREM, querendo, a ACÇÃO SUMÁRIA N.º 31/91, que os Autores JOÃO MARTINHO GOUVEIA e esposa MARIA INÊS MENDES, residentes no sítio da Fajã do Amo, São Vicente, intentam contra os citados e Outros, sob pena de serem condenados no pedido que os Autores deduzem naquele processo e que consiste em que: A) — se declare que os Autores adquiriram por usucapião o imóvel identificado na petição inicial, sendo os únicos e legítimos proprietários do mesmo; B) — condenar-se os Réus a reconhecer esse direito dos AA, e absterem-se de quaisquer actos que perturbem ou impeçam o respectivo exercício; C) — condenar-se os Réus José Severino e mulher a restituir aos Autores o imóvel que ilícitamente ocupam, entregando-lhes o mesmo livre de pessoas e coisas; D) — condenar-se os Réus a restituírem à situação anterior à construção que efectuaram, demolindo as obras feitas ou, em alternativa, indemnizarem os Autores pelas quantias necessárias àquela demolição a liquidar em execução de sentença; E) — Ordenar-se o cancelamento dos registos prediais existentes sobre o imóvel em questão e F) — condenar-se os Réus nas custas e procuradoria condigna, e tudo melhor conforme consta da petição inicial, cujos duplicados da mesma se encontram arquivados nesta secção de processos para lhes serem entregues logo que solicitado.

São Vicente, 24 de Maio de 1993

O JUIZ DE DIREITO
JOAQUIM NETO MOURA

O ESCRITURÁRIO JUDICIAL
A. MARCELINO GOMES TELES

H0565

ANÚNCIO
TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

1.ª SECÇÃO 2.º JUÍZO

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 9/6/93)

PROC.º N.º 94-A/91

Faz-se saber que correm éditos de 30 dias a contar da publicação do segundo e último anúncio, citando os herdeiros incertos da ré, Maria Fernanda Amélia Ornelas da Silva, falecida em 24 de Fevereiro de 1992 no estado de viúva, e com a última residência ao Beco da Cidade de Santos, n.º 2 — Funchal, para no prazo de 8 dias, findo o dos éditos, contestarem a Habilitação de Herdeiros, que consta do duplicado que se encontra arquivado na Secretaria deste Tribunal, à disposição dos citados, sob pena de estes virem a ser julgados sucessores da falecida acima referida, para com eles prosseguir a causa principal, nos Autos de Habilitação de Sucessores n.º 94-A/91, em que são Requerentes; José de Abreu e mulher, Maria Judite Ferraz dos Santos Abreu.

Funchal, 11 de Março de 1993

A JUIZ DE DIREITO O ESCRIVÃO DE DIREITO
MARIA DO CARMO DOMINGUES JOÃO MARIA DE SOUSA

H0462

MUNICÍPIO DE MACHICO
AVISO

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES
DE LOTEAMENTO

(ALTERAÇÃO AO ALVARÁ N.º 1/86 EMITIDO EM 24 DE SETEMBRO)

JOSÉ MARTINS JÚNIOR, Presidente da Câmara Municipal, supramencionada;

Faz saber, em cumprimento do disposto, no número 1, alínea b) do artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 448/91 de 29 de Novembro, aplicado à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto-Legislativo Regional n.º 16/92 M., que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 05 do mês de Março último foi concedido a Manuel Spínola de Melim, emigrante, representado pelo procurador Teresa Maria Rodrigues Cardoso, a alteração do alvará de loteamento n.º 1/86, emitido em 24 de Setembro nos seguintes termos:

Lote n.º 3 — Com a área de 780 m². Lote n.º 4 — Com a área de 516 m² e o Lote n.º 5 — Com a área de 990 m², para os quais deverão ser considerados índices urbanísticos de média densidade.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos paços do Concelho.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
JOSÉ MARTINS JÚNIOR

H0576

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS
SECÇÃO ADMINISTRATIVA DE OBRAS PÚBLICAS
EDITAL N.º 102/93

GRANDE SOLENIDADE DO CORPO DE DEUS
— INTERRUÇÃO DE TRÂNSITO —

Faz-se público que, devido à celebração Eucarística seguida da Procissão do Corpo de Deus que decorrerá no próximo dia 10/06/93, é interrompido ao trânsito automóvel a partir das 16h00 as seguintes artérias, bem como o estacionamento:

- Praça do Município;
- Rua Câmara Pestana;
- Av. Zarco;
- Av. Arriaga (lado Norte);
- Rua do Conselheiro (descida entre o Teatro e o Edifício Infante);
- Av. das Comunidades Madeirenses;
- Av. Zarco e lado Sul da Av. Arriaga até ao adro da Sé Catedral.

Funchal e Paços do Concelho, aqs 07 de Junho de 1993

O PRESIDENTE DA CÂMARA
JOÃO HELIODORO DA SILVA DANTAS

H0577

CÂMARA MUNICIPAL DA CALHETA

AVISO

Concurso Público para Beneficiação e pavimentação do Caminho Municipal do Lombo do Salão (entre o Convento e o ramal para a Estrela) — Calheta — na extensão de 1.700 m.

- 1 — Entidade adjudicante — Câmara Municipal da Calheta, 9370 Calheta — Madeira — telefone 822539/822547.
- 2 — Modalidade de concurso — Público, nos termos do art.º 49.º do Dec. Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.
- 3 — a) — Local de execução — Freguesia da Calheta, concelho da Calheta, Região Autónoma da Madeira.
 - b) — Designação da empreitada — Beneficiação e pavimentação do Caminho Municipal do Lombo do Salão (entre o Convento e o ramal para a Estrela) — Calheta, na extensão aproximada de 1.700m.
 - c) — Natureza, extensão e características gerais da obra: obras de arte, acessórias e pavimentação, na ext. de 1.700m que constam do processo.
 - Preço base do concurso: 48.007.500\$00 (com exclusão do IVA)
 - 4 — Prazo de execução da obra: Não poderá ser superior a 90 dias.
 - 5 — Consulta e fornecimento do processo:
 - a) — O processo de concurso e documentos complementares encontram-se patentes na Câmara Municipal da Calheta e Gabinete de Apoio Técnico às Autarquias Locais — GATAL, este sito à Rua do Aljube, 61, 3.º - 9000 - Funchal, onde podem ser consultados e examinados, nos dias úteis, durante as horas normais de expediente.
 - b) — O processo de concurso e documentos complementares serão fornecidos pela Câmara Municipal a solicitação dos interessados até 15 dias após a publicação do presente no "Diário da República", sendo as cópias entregues num prazo de 4 dias, após a recepção dos respectivos pedidos, mediante pagamento prévio do seu custo.
 - c) — O custo do processo e documentos complementares é de 2.000\$00.
 - 6 — Data, hora e local de apresentação das propostas:
 - As propostas, redigidas em língua portuguesa, deverão ser entregues na Repartição da Câmara Municipal, até às 17 horas do dia 9 de Julho de 1993.
 - 7 — Data, hora e local do acto público: Sala de Reuniões da Câmara, pelas 15.30 horas, na reunião da Câmara do dia 14-07-93.
 - Poderão intervir no acto público do concurso os concorrentes ou as pessoas por estes devidamente credenciadas.
 - 8 — Não é exigido depósito provisório para admissão ao Concurso, havendo lugar a caução para garantia do contrato de 5% do valor da adjudicação.
 - 9 — Tipo de empreitada — Série de preços e à medição, nos termos do art.º 6.º do Dec.-Lei n.º 235/86, de 18/8.
 - 10 — Quando o concorrente for um grupo de empresas, estas deverão constituir-se juridicamente em uma única entidade ou em consórcio, em regime de responsabilidade solidária para efeitos de celebração de contrato.
 - 11 — Alvará ou Alvarás exigidos:
 - Os concorrentes deverão ser titulares dos alvarás de empreiteiros de obras públicas da 2.ª subcategoria da 2.ª categoria nas classes correspondentes ao(s) valor(es) da(s) proposta(s).
 - Nos termos do n.º 8 do art.º 60.º do Decreto-Lei n.º 100788, de 23 de Março, os alvarás emitidos ao abrigo da legislação anterior mantêm a sua validade, com a correspondência estabelecida no anexo V do citado Diploma, se não tiver sido ainda dado cumprimento ao disposto nos n.ºs 2 e 3 do mesmo artigo.
 - 12 — Prazo de validade das propostas — 90 dias, a contar da data a que se refere o n.º 7.
 - 13 — Critério de apreciação das propostas, para adjudicação — as previstas no art.º 93.º do Dec.-Lei n.º 235/86, de 18/8, caderno de encargos e programa de concurso e atendendo aos seguintes critérios: — garantia de boa execução e qualidade técnica, preço e prazo. O presente aviso foi publicado no Diário da República, n.º 122, III série, de 26-05-93.

Paços do Concelho da Calheta — Madeira, 02 de Junho de 1993

O Presidente da Câmara Municipal

Dr. Manuel da Silva Leça

H0461

TOTOLOTO - TOTOBOLA

INFORMA-SE OS SRS. APOSTADORES E O PÚBLICO EM GERAL; QUE AS APOSTAS PARA O CONCURSO N.º 24/93 DE 12/06/93, TERÃO DE SER ENTREGUES NAS AGÊNCIAS ATÉ ÀS 14,30 HORAS DA QUARTA-FEIRA, DIA 09/06/93. OS SOBRESCRITOS COM O MOVIMENTO DESTES CONCURSOS DEVERÃO SER ENTREGUES PELAS AGÊNCIAS, NESTA CENTRAL DE RECEPÇÃO, ATÉ ÀS 15,30 HORAS DO MESMO DIA.

CENTRAL DE RECEPÇÃO N.º 76

VERÃO-93

ESCOLA DE APRENDIZAGEM
DE NATAÇÃO «OS DELFINS»

INSCRIÇÕES

- ◇ Início das aulas: 05-07-93
 - ◇ Piscinas: Magnólia, Levada e Francisco Franco
 - ◇ Horários: manhã e tarde
 - ◇ Idades: nascidos entre 1989 e 1983
 - ◇ Inscrições: Clube Naval
- S. Lázaro - Telef.: 224661.

COMISSÃO NACIONAL PARA AS COMEMORAÇÕES DOS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES

II CONCURSO NACIONAL DE
JORNALISMO JUVENIL

PORTUGAL E O EXTREMO ORIENTE

450 ANOS
DE AMIZADE
PORTUGAL
JAPÃO
1543-1993



PATROCÍNIO EXCLUSIVO

Diário de Notícias

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

RR RFM



Nome	Pseudónimo
Data de Nascimento	
Morada	Código Postal
Concelho	Distrito
Telefone	

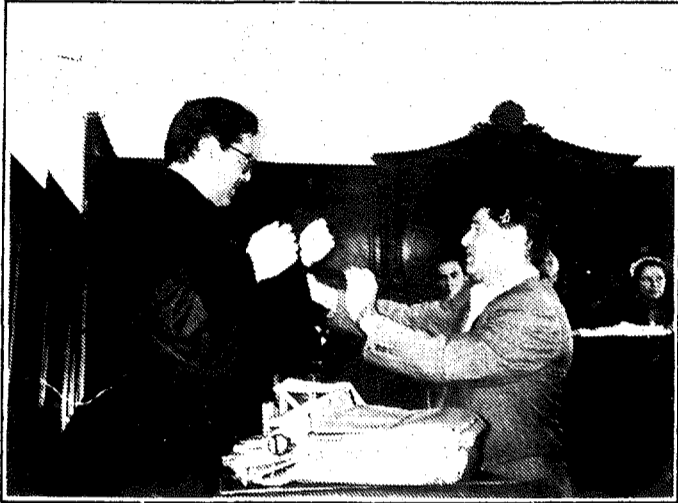
Recorta o cupão e envia-o juntamente com o teu trabalho, de acordo com o regulamento, para a Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimtos Portugueses (Casa dos Bicos - Rua dos Bacalhoiros, 1100 Lisboa) até ao dia 15 de Junho de 1993.

No Tribunal de S. Vicente

“Linchamento da Boaventura” rendeu mais 28 anos de cadeia

— Um crime que contabilizou 44 anos de prisão

Terminou ontem, embora de forma provisória, já que houve interposição de recurso ao Supremo Tribunal de Justiça, o julgamento do «caso» do “Linchamento da Boaventura”, do qual saiu vítima um jovem de 21 anos de idade, natural e residente no Funchal.



O médico legista explica ao advogado de defesa como, na sua opinião, poderá ter sido desferido o golpe fatal.

Um crime de homicídio que remonta a fins de Dezembro de 1991, registado no sítio da Travessa, freguesia da Boaventura, do qual viria a resultar a morte de Francisco Sardinha Camacho, residente ao sítio do Pomar, freguesia de Santo António.

«Caso» que originou uma situação inédita, pelo menos do nosso conhecimento, num tribunal da Região Autónoma da Madeira. Os três arguidos que ontem estiveram no banco dos réus, foram julgados por duas vezes pelo mesmo crime. No primeiro, ficaram absolvidos devido a uma alegada falha técnica na acusação. No segundo julgamento, um saiu ilibado de culpas, mas os outros dois não escaparam a catorze anos de prisão cada. Para já, claro.

Referimo-nos, como devem calcular os nossos leitores, à morte violenta de um jovem que, na companhia de seu irmão, o Edmundo, fora passar o fim-de-ano à casa da namorada do último, a convite desta, de nome Cármina.

No pretexto do passeio dos dois irmãos, estaria a promessa destes, satisfazendo o pedido da Cármina, de impor a ordem na casa da mesma, em relação a um alegado mau comportamento de um dos seus irmãos, o Sidónio, de vinte e poucos anos de idade. Segundo a Cármina, o Sidónio andava armado em terror da família. Agredia os irmãos e a mãe, e ninguém conseguia segurá-lo no sentido de haver paz em casa.

Na noite de 28 de Dezembro, os dois irmãos, o Edmundo e o Francisco, partiram de táxi com destino à “Travessa”, acompanhados da Cármina.

Chegaram à casa onde estava programado o “golpe”, já muito depois das duas da

manhã. O Sidónio, ao que ficou apurado, já estava a dormir quando foi interceptado pelos dois jovens acabados de chegar do Funchal. Todavia, a adiantada hora não impediu que os jovens funchalenses cumprissem a missão a que se haviam proposto. Com efeito, terão mesmo ido despertar o Sidónio, para agredi-lo e pô-lo fora de casa. Se não era essa a intenção dos rapazes do Funchal foi, pelo menos, o que ficou provado ter acontecido.

Combinar a agressão

Surgiu a ideia da vingança, ou seja, o voltar do feitiço contra o feiticeiro. E terá sido o Sidónio, no dia seguinte, quem, com alguns dos seus primos, entre eles os agora arguidos, acordou impor uma tarefa aos indivíduos do Funchal que, na madrugada seguinte, o haviam agredido na sua residência.

Dito e feito. E terá sido numa operação chefiada pelo Sidónio, que as múltiplas agressões contra o inditoso jovem se sucederam, ao ponto de este ter perdido a vida por perda de sangue.

O infeliz Francisco, no dia seguinte à sua primeira visita à Boaventura, foi, efectivamente, vítima de uma emboscada, na qual terão participado muitas pessoas, entre as quais o Sidónio, irmão da Cármina, e seus primos Manuel Atanásio e irmão, José Maria, e ainda Ricardo Andrade.

Entretanto o corpo da vítima, que havia sido deixado a esvaír-se em sangue sobre o muro suporte da Estrada Regional, veio a ser encontrado no dia seguinte, já sem vida, num local onde, aparentemente, só poderia ter sido levado por outros.

Uma vez que se confirmava o crime, a Polícia Judiciária do Funchal tomou logo conta da ocorrência, vindo a deter, dois dias depois, quatro dos principais suspeitos, que deram entrada na Cadeia dos Viveiros depois de terem sido presentes no Tribunal de S. Vicente, onde relataram, cada qual na sua versão, os acontecimentos conducentes à agressão mortal.

A liberdade de Manuel Atanásio

O julgamento sobre este caso aconteceu em Novembro do ano passado, levando ao banco dos «réus» quatro suspeitos, entre eles, o cabecilha da contenda, o Sidónio, irmão da Cármina.

Com muitas testemunhas e variadas versões, foi o arguido Sidónio quem sempre quis assumir sozinho a responsabilidade da morte do jovem Francisco.

No entanto, o colectivo do Tribunal não terá aceite, plenamente, a confissão do Sidónio que saiu condenado com dezasseis anos de cadeia. Os restantes, que foram absolvidos em primeira instância, voltaram à cadeia em prisão preventiva até à conclusão de um novo inquérito e, por conseguinte, de um novo processo, a fim de um melhor apuramento dos factos e de um mais concreto conhecimento da participação daqueles na agressão mortal.

Passaram-se sete meses e os “absolvidos” voltaram ao banco dos réus para um novo julgamento.

Depois de duas sessões de audiência, que foram autênticas maratonas, o Colectivo do Tribunal, desta vez presidido por Ferreira Neto, não conseguiu quaisquer provas para que

pudesse condenar o arguido Manuel Atanásio, que foi restituído à liberdade, mas não deixou escapar do castigo os restantes, José Maria e Ricardo Andrade, atribuindo catorze anos de cadeia a cada um com o pagamento de dois mil contos de indemnização à mãe da vítima.

Balde de água mais do que fria

A sentença caiu como um “balde de água fria”.

Ao José Maria, pelo facto de estar munido de uma podoa por ocasião do crime, a qual poderá ter provocado a agressão fatal, cortando a artéria umeral do jovem Francisco. Quanto ao Ricardo, apenas é sabida a sua participação na contenda com um pau de urze. O Tribunal entendeu que a participação de ambos teve o mesmo objectivo, pelo que o castigo de 28 anos de cadeia foi dividido equitativamente.

Tal decisão do Colectivo Judicial parece não ter sido bem aceite pelo defensor do José Maria que logo pediu que fosse lavrada em acta a interposição de recurso ao Supremo Tribunal de Justiça.

A terminar, o Manuel Atanásio saiu em liberdade, enquanto que José Maria e Ricardo, reagindo inconformados com a decisão do Tribunal, chegando mesmo ao ponto de se revoltar com insultos, nomeadamente com a expressão “se me querem matar... matem-me”, foram conduzidos de novo à viatura celular do Estabelecimento Prisional do Funchal.

J. Ribeiro

Qual grampo ...qual carapuça? Aquele espaço é do “Mini 1000”!...

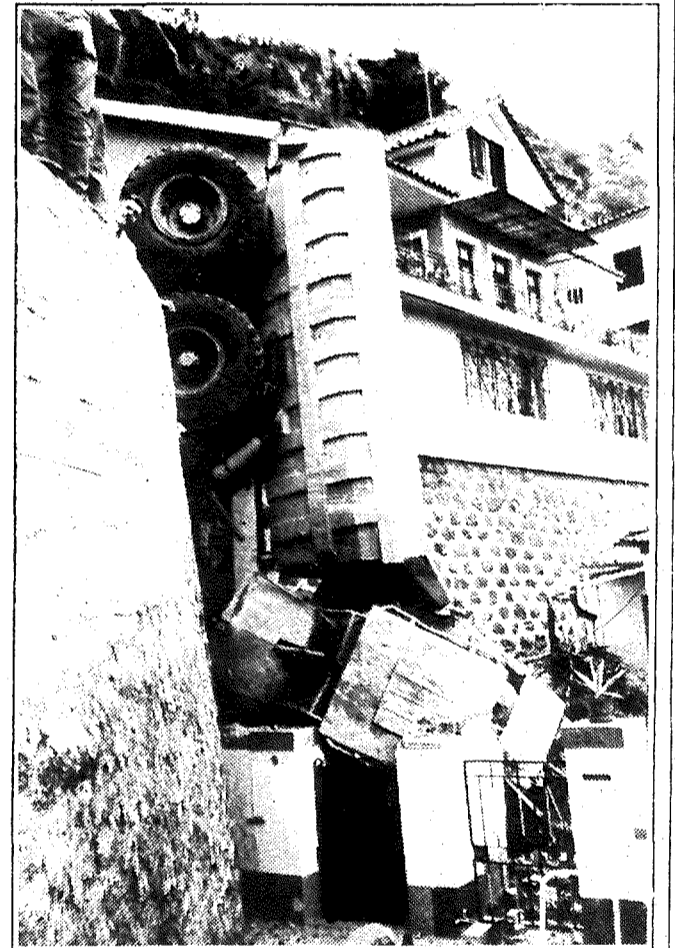
Há coisas que não lembram ao diabo! Este «Mini 1000», de cor vermelha, encontra-se há quase um mês com um «grampo» numa das rodas. Ali mesmo, na Levada do Cavallo, acima da Cruz de Carvalho.

A polícia, ao que apurámos, já sabe quem é o dono, mas nem um nem outro *torce* no sentido de resolver a situação.

O carro mantém-se bloqueado, à espera de apodrecer, interrompendo uma faixa de rodagem da referida artéria.

A mesma viatura já foi obstáculo para um motociclista, que veio a sofrer graves ferimentos ao ter embatido com o seu velocípede naquele automóvel mal estacionado e não menos sinalizado. Mas o teimoso “Mini” continua na mesma posição, sem ceder um milímetro, à espera que a polícia ou o dono, que é residente ali, muito próximo, peçam desculpa mutuamente.

Ou será que o «Mini» irá virar a *Monumento*?



É o terceiro camiã a cair no mesmo lugar. Na penúltima curva para quem desce a Estrada Luso-Brasileira. A casa «assaltada», essa é sempre a mesma, sem que, felizmente, nenhum dos camiões tenha apanhado algum dos residentes.

O condutor da viatura, Calisto Franco de Freitas, de 48 anos de idade, saiu do acidente com ligeiros ferimentos.

Águias Negras

C.A.C. 25/71 Guiné

Hoje
9-6-93

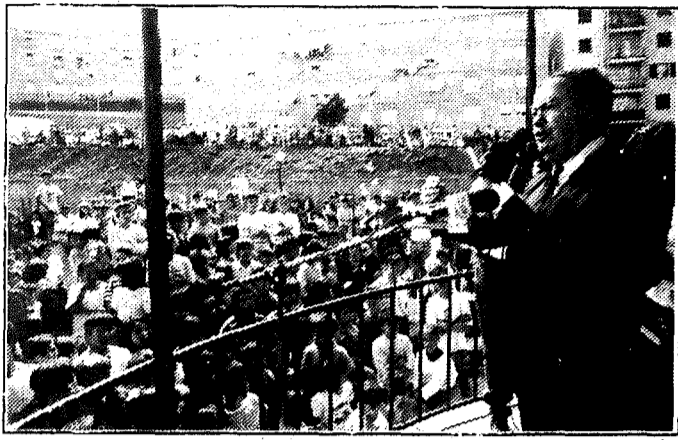
Reunião de confraternização
22.º aniversário

Encontro: 19 horas R.I.F.
S. Martinho

Jardim entrega "chaves" em Câmara de Lobos

“Não estraguem isto, por favor”

Alberto João Jardim deslocou-se ontem a Câmara de Lobos, ao Bairro da Palmeira, onde presidiu à cerimónia da entrega das chaves de 19 residências às famílias. Visitou as novas habitações, deu uma volta pelo local e dirigindo-se à população pediu para "não estragarem as novas habitações e cuidarem da ornamentação dos jardins à volta das casas". Quem não cumprir fica sujeito a uma acção de despejo. Aconselhou também o planeamento familiar às famílias.



sete T2 e doze do tipo T3.

Antes porém, na companhia do secretário regional do Equipamento Social e do presidente da edilidade local, Gregório Omelas, Alberto João Jardim visitou os novos apartamentos atribuídos, conversou com os residentes e passeou pelo local para se inteirar da realidade.

O presidente do Governo Regional esteve ontem à tarde no Bairro das Palmeiras, freguesia e concelho de Câmara de Lobos onde entregou as chaves a 19 famílias que ainda não as tinham recebido. As restantes dez, por necessidade, já estavam alojadas. Totalizavam 29 fogos de habitação, dez do tipo T1,

Após a cerimónia de entrega das chaves aos futuros residentes e perante a presença de muitos populares, Jardim começou por dizer que "não queria ver mais ninguém a residir nas barracas construídas ao lado do campo de jogos, essas pessoas passam a residir nos novos fogos" afirmando que "toda aquela porcaria virá ao chão, com ou sem pessoas dentro".

Depois fez um discurso onde não se cansou de apelar ao bom senso das pessoas da localidade para que "não destruam as casas".

"Possuir uma casa é uma responsabilidade, cuidem bem delas para que sejam sinónimo de paz, saúde e bem estar" acrescentou.

Referiu que a construção de habitações sociais é matéria não subsidiada pela comunidade europeia, apesar de existir negociações para obter fundos neste campo.

Jardim explicou aos locais que se estes "destruírem as suas residências, contribuem para que as outras pessoas necessitadas não as possuam, por ser preciso reparar esses estragos, faltando dinheiro para construir novas habitações".

Por estes motivos quase que implorou aos populares que o ouvissem para "protegerem os locais onde habitam" e que "todos contribuam para a manutenção da limpeza e conservação das habitações sociais".

Chegou mesmo a afirmar que quem estragasse as moradias seria alvo de acção de despejo.

O presidente incentivou também os populares a cuidarem dos jardins anexos ao bairro, "e ensinar as crianças a não estragarem o que está bom".

E foi referindo-se aos mais pequenos que Jardim prometeu livros, "que são o que eles necessitam", se estes protegerem a zona e contribuirem para o arranjo dos espaços livres.

Outro problema que afecta o concelho de Câmara de Lobos é o elevado número de filhos que os casais têm, o que segundo o presidente do Governo vem piorar a qualidade de vida dessas famílias.

Apelou a todos para terem responsabilidade nesta questão, recorrendo às consultas de planeamento familiar. E aos homens deixou um recado: "usem contraceptivos".

Roberto Ferreira

Jornalistas elegeram novos órgãos directivos

A única lista concorrente aos órgãos sociais do Sindicato dos Jornalistas obteve 31 votos a favor na Madeira, seis brancos e um nulo. Para a Direcção Regional, também a única lista presente ao acto eleitoral conquistou 30 votos a favor, sete brancos e um nulo.

Os jornalistas madeirenses, tal como os de todo o espaço nacional, elegeram ontem a Assembleia-Geral, a nova Direcção, liderada por António Matos do jornal "O Público", o Conselho Geral e o Conselho Deontológico.

A nova Direcção da delegação do SJ na Madeira é composta por António Ivo Caldeira (TSF/SIC), António Jorge Pinto (Diário de Notícias), Helena Mota (Notícias da Madeira) e Vítor Rodrigues (LUSA). Os dirigentes agora eleitos vão dirigir os destinos da classe por um período de dois anos.

Festival de Música da Madeira

A Orquestra de Câmara da Madeira exhibe-se hoje, no Festival de Música da Madeira, a partir das 21h30, no Teatro Municipal Baltasar Dias. Dirigida pelo maestro Zoltan Santa, a orquestra acompanhará Miklos Merits e Peter Vig (solistas).

Serão executadas obras de Grieg (Holberg Suit, Op. 40), Rosetti (concerto em Mi bemol Maior, para duas trompas e orquestra) e Mendelssohn (sinfonia nº 3 em Lá maior, Op. 36 "Escocesa")

Brazão de Castro na Venezuela

O secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunicação, Brazão de Castro, vai estar presente nas cerimónias do Dia de Portugal na Venezuela, informa uma nota emitida pelo seu gabinete.

Brazão de Castro desloca-se à Venezuela a convite do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Sousa Macedo.

«O convite ao secretário regional com responsabilidades nas Comunidades deve-se à grande importância que assume a comunidade madeirense no seio da comunidade portuguesa na Venezuela», adianta a nota.

Brazão de Castro manterá contactos com as entidades locais e estruturas empresariais e participará na cerimónia de deposição de flores em homenagem a Simon Bolívar.

Martins Júnior esclarece

«Porque na V/ edição de 26/05/93, pág. 12, 3.ª col., foram feitas e escritas expressões inverídicas e ofensivas à população de Machico, («enveredou pelo caminho terceiro-mundista e ainda não sabe o que é a democracia»), solicito, enquanto representante e responsável pelo Município, o seguinte direito de resposta:

Em desagravo da população de Machico, ignobilmente e repetidamente enxovalhada pelo mesmo produtor de aleives e ofensas, ao abrigo das imunidades governamentais, esta Câmara denuncia publicamente o instinto incorrigível de quem ainda não foi capaz de libertar-se de preconceitos e de teias terceiro-mundistas quando olha para Machico. Porque terceiro-mundismo é o não saber respeitar os resultados eleitorais e a vontade livre dos cidadãos, quando se fazem ameaças do género «quem não for de tal partido não tem direito a determinadas verbas e projectos». Terceiro-mundismo é andar a dever dinheiro a fornecedores, empreiteiros e Câmaras, desde há anos e chamar-se a isto ginástica financeira. Terceiro-mundismo é sobretudo a cobardia de apunhalar pelas costas: quando não se tem a coragem de dialogar com o Poder Local de Machico, passa-se para um concelho vizinho e daí atiram-se pedras e calúnias contra um povo que ali não está e por isso não pode defender-se. Enfim, terceiro-mundismo é também desconhecer e agir sem normas, à revelia das leis, sem controlo nem fiscalização, obrigando pessoas civilizadas a viver no obscurantismo da «lei da selva», onde impera a razão da força e não a força da razão.

E porque a população de Machico é livre, respeita os resultados eleitorais, tem a frontalidade de viver o seu direito-à-diferença, por isso orgulha-se do seu estatuto de povo civilizado, europeu, ecuménico e universalista. O contrário é que é terceiro-mundismo e anti-democracia».

Médicos Dentistas em reunião no Funchal

O Conselho Directivo da Associação Profissional dos Médicos Dentistas inicia amanhã no Funchal a sua reunião mensal que se prolonga até ao próximo dia 13 do corrente.

No encontro serão abordados assuntos relacionados com a medicina dentária na Madeira e ainda as questões que mais preocupam a classe.

A APMD foi criada em 1991 pela Lei da Assembleia da República número 110/91 e actualmente tem cerca de mil médicos dentistas associados. A Associação é dirigida por um Conselho Directivo constituído por quatro elementos efectivos e pelos representantes das regiões do Porto, Coimbra, Lisboa, Madeira e Açores e foi eleita para o triénio 1992/94.

Para o próximo sábado está prevista uma conferência de imprensa onde será feita uma abordagem dos temas da reunião do Conselho Directivo bem como o ponto da situação sobre a saúde oral em Portugal.

1.º C.C.E.

CONCURSO COMPLETO DE EQUITAZÃO PORTO SANTO



23 a 24 Junho de 1993

Colaboradores:

Diário de Notícias · Vieira & Silveira Transportes Marítimos SA, Rama, Rações para Animais SA, Empresa Madeirense de Tabacos SA, Tecnovia, Sociedade de Empreitadas SA, F.G. Mármore, Lda., Foto Continental, Auto Zarco, Comércio de Automóveis, Lda., Whisky Ballantine's, J. Teixeira dos Passos, Lda., Manuel da Silva Peixoto & C.ª Lda., Supermercados Nova Esperança, Caixa Geral Depósitos, Governo Regional, Câmara Municipal P. Santo, Residencial Zarco, Curtipesca, Porto Santo Line, Construções J.A. Gomes, Lda., Hotel Luamar, Telesoft · Sistemas de Informação Automática, Lda.

Ontem foram chamados os doze primeiros trabalhadores

TAP quer despachar vinte madeirenses

Doze trabalhadores da TAP/Air Portugal em serviço na Madeira foram ontem chamados ao gabinete do chefe de escala. Motivo: acertar com a "Forum Atlântico" a rescisão dos seus contratos. DN apurou que os quatro técnicos da empresa responsável pela redução dos efectivos da TAP/Air Portugal, que ontem falaram com os trabalhadores, voltam no próximo dia 21 de Junho. Para mais audiências e negociações que visam reduzir em vinte o número de trabalhadores da empresa na Madeira.

Com cerca de trezentos trabalhadores ao serviço na Madeira, a TAP/Air Portugal estuda a forma de reduzir os seus efectivos, tendo para o efeito entregue à "Forum Atlântico" essa tarefa. No Aeroporto de Santa Catarina estiveram ontem quatro técnicos dessa empresa que, ao longo da manhã, reuniram com doze trabalhadores, os primeiros de uma lista que pode atingir os vinte.

As cartas já tinham sido enviadas há mais tempo e

convocavam os trabalhadores para o gabinete do chefe de escala. DN apurou que, o elevado absentismo, as restrições médicas, produtividade e a idade dos funcionários foram itens tidos em conta. Mas existem excepções, com alguns trabalhadores mais jovens, mas enquadrados em sectores "condenados", a serem convocados.

Não houve acordo

Três funcionários do balcão do Funchal, dois controladores,

um chefe de secção e cinco operadores de rampa e um elemento da secção de tráfego foram os primeiros a serem chamados para acertar os termos e condições da sua desvinculação à empresa.

Convidados a rescindir os seus contratos, ou a negociar reformas antecipadas, apuramos que os valores avançados foram considerados pelos trabalhadores uma afronta, razão porque não houve acordos e motivo pelo qual as sessões foram muito rápidas, de tal modo que tudo foi feito de manhã, com os técnicos da "Forum Atlântico" a regressarem a Lisboa no voo das 15 horas.

A funcionários com mais de dez, quinze anos de «casa» foi oferecido entre mil e oitocentos e os três mil contos, «números» que não agradaram a ninguém. Esta

primeira abordagem foi "soft", ainda que a promessa de uma segunda sessão mais dura tenha ficado prometida, entre "ameaças" que a empresa (TAP) pode sempre «implicar com uma gravata, ou uma falta, levantando um processo».

«14/15 trabalhadores»

— Carlos Ribeiro

Em conversa que mantivemos com o delegado na Região da TAP/Air Portugal, Carlos Ribeiro, apuramos que os critérios utilizados «apesar de depender de um estudo da "Forum Atlântico", aplicam uma fórmula matemática que diz respeito ao número de efectivos que a empresa deve ter em cada sector, sem olhar ao rosto dos trabalhadores». Todavia, o responsável admitiu «que existem já casos de funcionários que sendo indispensáveis à empresa receberam



Nova «escala técnica» para alguns trabalhadores da TAP.

cartas, situações que estamos a esclarecer».

Com uma reestruturação em marcha, a TAP/Air Portugal prepara-se para despedir alguns milhares de trabalhadores. Na Madeira, diz o delegado, não existe motivos para alarme pois o «máximo que pode atingir são os 14/15 trabalhadores», número contrariado pelo número de funcionários que já receberam carta.

Com evidentes lacunas em alguns sectores, no Aeroporto de Santa Catarina a «caixa» foi encerrada e o número de funcionárias em serviço no balcão foi reduzido, passando todo o serviço de reservas, emissões, caixa e informações a ser feito por menos pessoas; os trabalhadores não compreendem a necessidade de reduzir o

número de efectivos, até porque o número de contratados é elevado, acusação que é refutada por Carlos Ribeiro: «Temos cerca de 30 a 40 funcionários nessas circunstâncias e posso garantir que nenhuma vaga aberta está a ser preenchida por contratados».

Preocupados com os seus postos de trabalho, vive-se no Aeroporto de Santa Catarina e nas instalações no Funchal, um ambiente de natural tensão. A TAP/Air Portugal quer dispensar trabalhadores, não olha ao «rosto» e por isso ninguém sabe quem será o próximo a receber a carta. Até porque a transferência de serviços e o encerramento de determinados sectores acaba por criar «excedentes» que não são reais.

T. C.

«Garrafa» passou a custar 1.569 escudos

Preço do gás aumenta na Madeira

JUAN FERNANDEZ

Depois da gasolina e o gasóleo é a vez do preço do gás sofrer um aumento na Madeira. De acordo com o que apuramos, tanto o butano como o propano já são mais caros. Por exemplo, os funchalenses estavam a pagar por uma garrafa de gás de 13 quilos para uso doméstico (com transporte incluído) 1.307 escudos. A partir de segunda-feira esse produto passou a ser vendido a 1.569 escudos. Uma subida superior aos 262 escudos por unidade num produto considerado imprescindível.

O que também sofreu um agravamento de preços foi o serviço de entrega ao domicílio das garrafas de gás. Antes, a diferença de custos entre ir buscar a garrafa ao local de venda e recebê-la em casa era de 85 escudos por unidade. Agora é de 100 escudos.

Uma fonte por nós contactada assegurou-nos que este aumento foi acordado entre as empresas madeirenses de distribuição de combustíveis, com o consentimento do Governo.

«Não é uma subida considerável. Visa apenas aproximar o preço do gás dos custos reais praticados actualmente. É um acordo entre as empresas. O Governo está a par» — foi-nos dito.

O nosso informador publi-

nhou-nos todavia que «até ao final do ano, novo agravamento poderá vir a verificar-se».

Entretanto, outra empresa petrolífera por nós contactada revelou-nos que o preço por quilograma de gás butano passou dos 94 para os 113 escudos, tendo-nos sido dito ainda que «este agravamento não tem a ver com o aumento do preço dos combustíveis decretado recentemente, mas sim com o facto do subsídio do Governo Regional, que amparava os custos reais deste produto, ter diminuído».

Pereira de Gouveia desmente diminuição de subsídio

A última vez que os gases

butano e propano sofreram um aumento de custos na Madeira foi em Janeiro de 92. Isto na sequência da liberalização dos preços de venda ao público decretada por uma portaria assinada pelas Secretarias Regionais da Economia e das Finanças. Uma garrafa de gás de 13 quilos para uso doméstico custava no início do ano passado 1.020\$50. Agora custa 1.569 escudos.

Na altura, o aumento de preço deveria ter sido na ordem dos 50 por cento; contudo, a atribuição de um subsídio do Governo Regional fez com que a subida não ultrapassasse os 20 por cento.

Pereira de Gouveia, secretário regional da Economia, confirmou o novo agravamento e sublinhou que «o objectivo é adaptar gradualmente os preços da Madeira aos praticados no Continente».

A este respeito fez questão de salientar: «Mesmo assim os nossos preços continuam a ser ainda substancialmente inferiores aos praticados no Continente. O quilograma de butano passou para 113 escudos. Em Lisboa custa 120 escudos. O propano para uso doméstico subiu também para 113 escudos. No Continente o seu preço atinge os

123 escudos. O propano canalizado aumentou para 100 escudos. O preço médio em Lisboa é de 108 escudos».

Depois de referir que «este agravamento nada tem a ver com o recente aumento de preços dos combustíveis», Pereira de Gouveia desmentiu que esta nova subida de custos seja fruto de uma diminuição do subsídio que tem vindo a ser cedido pelo Governo Regional.

Instado a explicar de onde é que afinal teria saído este aumento, o secretário da Economia disse o seguinte: «A aritmética é uma ciência exacta. Se a diferença entre o preço base e o praticado a nível do consumidor aumentou, há necessariamente um menor custo do Orçamento Regional».

É de salientar, por último e como nota curiosa, que recentemente o Governo de Canárias fez diminuir o preço por litro da gasolina em mais de 5 pesetas. O organismo governamental responsável pela pasta da Indústria, Comércio e Consumo justificou esta medida assim: «O objectivo é reduzir o índice de preços de consumo da Região, visto que o custo dos combustíveis tem influência nos produtos das empresas e dos serviços».

2 de Julho é o "Dia D" previsto

«Pátria» pode e vai navegar

O navio «Pátria» está em perfeitas condições de segurança para efectuar as ligações entre a Madeira e o Porto Santo e os passageiros estão cobertos por seguro contra todos os riscos, garantiu ontem Pereira de Gouveia.

O secretário regional da Economia e Cooperação Externa fez questão de esclarecer determinadas situações que «podem levar a induzir as pessoas em alguma intranquilidade». Assim sendo, começou por afirmar que o «Pátria» pode navegar porque as «vidas humanas estão completamente seguras».

Este barco está parado há alguns meses porque o seguro caducou. As propostas de renovação deste, de acordo com a legislação em vigor, têm de ser apresentadas através de concurso público.

O prazo de entrega de propostas expirou ontem sem que nenhuma seguradora tivesse manifestado o seu interesse em segurar o casco do navio porque, frisou Pereira de Gouveia, os passageiros já estão cobertos por uma companhia.

Embora diga desconhecer porque não houve concorrentes, o secretário regional adianta que a razão não é por questões de falta de segurança. Acrescenta que os seguros de responsabilidade repartida são uma prática corrente para explicar o facto de a companhia que segura os passageiros não segurar o casco do navio.

Deverá iniciar-se agora uma fase de conversações e adjudicações directas entre o Governo Regional e grupos de seguradoras nacionais e estrangeiras para que seja feito um «seguro limitado no tempo» e que diga respeito apenas ao seguro do casco do barco, salientou Pereira de Gouveia.

O «Pátria» deverá iniciar as viagens entre a Madeira e o Porto Santo no próximo dia 2 de Julho mas «podia começar a funcionar hoje mesmo» e só não o faz, segundo Pereira de Gouveia, porque não há tráfego que o justifique.

O «Pátria», o «Pirata Azul» e o «Independência» são os navios que integram a frota do sector público que estabelece ligações entre a Região e a Ilha Dourada. O secretário regional está convicto que «estes meios conjugados serão suficientes para fazerem os transportes com total regularidade».

Pereira de Gouveia disse que o barco irá navegar e assegurar as ligações com o Porto Santo durante a época de Verão. Quanto ao futuro referiu que a premonição não é o «seu forte».

Amílcar Vasconcelos

É o primeiro banco português a fazê-lo

BNU instala-se na China

O Banco Nacional Ultramarino — a operar em Macau desde há mais de 90 anos — vai transformar-se no próximo dia 16 na primeira instituição financeira portuguesa a abrir uma sucursal na República Popular da China.



BNU além fronteiras.

A Zona Económica Especial de Zhuhai, contígua a Macau, foi a localização escolhida para esta primeira experiência do BNU em território chinês, onde são já centenas as empresas de Macau e de capitais estrangeiros que ali se estabeleceram.

Autorizada a trabalhar com o estatuto «full-licence», a sucursal de Zhuhai do BNU está habilitada a fazer todas as operações bancárias, à excepção das actividades que envolvam como componente principal a moeda local.

O director-geral do BNU

em Macau, Abílio Dengucho, disse à agência Lusa que a sucursal irá, numa primeira fase, apoiar as empresas que trabalham nos dois lados da fronteira, tirando partido, em simultâneo, da nova cultura empresarial que está a «invadir» a China por via das «joint-ventures».

Os escritórios em Zhuhai do BNU, que funcionarão com total autonomia administrativa, estarão, no entanto, ligados «on-line» com a sede do banco

em Macau, por forma a facilitar e a responder eficazmente às solicitações do mercado e dos seus clientes.

Inicialmente, a sucursal de Zhuhai terá um gerente e mais cinco funcionários — três dos quais recrutados localmente — e ficará instalada num espaço provisório, até que sejam disponibilizadas num prédio em acabamento as instalações definitivas.

Com a entrada em funcionamento do BNU, a Zona Eco-

nómica Especial de Zhuhai — que nos últimos anos tem registado crescimentos económicos da ordem dos 14 por cento — passa a dispor de três bancos estrangeiros.

Standard Chartered e East Asia Bank são as outras duas instituições que estão já a operar o mercado de Zhuhai.

Para a inauguração das suas instalações em Zhuhai, o BNU vai receber centenas de convidados, entre os quais o governador do Banco de Portugal, Miguel Beleza, que se desloca expressamente ao sul da China para estar presente na cerimónia.

A par do governador do Banco de Portugal, do presidente do BNU, Carlos Tavares, e de um administrador da Caixa Geral de Depósitos, António Monteiro, deslocar-se-ão a Zhuhai o embaixador de Portugal em Pequim, José Villas-Boas, o secretário-adjunto para a Economia e Finanças do governador de Macau, Vítor Pessoa, e um grupo de empresários e de personalidades do território.

Transporte marítimo assume-se alternativa à sobrecarga rodoviária

O transporte rodoviário está sobrecarregado, o que poderá contribuir para uma nova atitude das empresas perante a alternativa marítima, disse à agência Lusa o presidente da Awes — Associação dos Construtores Navais da Europa Ocidental.

Duarte Silva, dos «Estaleiros Navais de Viana do Castelo, SA», vai propor amanhã, na assembleia geral da AWES, medidas concretas para melhorar a competitividade da indústria naval, afectada pela crise económica que se verifica um pouco por toda a Europa.

Cerca de 50 representantes de associações de construtores navais de 12 países europeus iniciaram ontem, em Viana do Castelo, o seu encontro anual, que irá culminar amanhã com uma conferência do vice-presidente da Comissão Europeia, Martin Banguemann, e a assembleia geral da AWES.

Duarte Silva, presidente em exercício da AWES, salientou

que «há uma diminuição da procura do transporte marítimo a nível mundial, estando as empresas a reduzir ao mínimo indispensável as reparações dos navios».

De acordo com Duarte Silva, a idade média dos navios é superior a 20 anos, pelo que na segunda metade da década de 90 haverá necessidade de renovação da frota em toda a Europa.

O presidente da Associação europeia prevê que os transportes intermodal e marítimo de curta distância sejam incrementados nos próximos anos, a par de uma cada vez mais apertada regulamentação das condições de segurança das embarcações e de um ainda maior congestionamento do transporte rodoviário.

«Tudo isto são factores que apontam para alguma reanimação da industrial naval e que dão uma certa esperança relativamente ao futuro», realçou Duarte Silva.

Telles Romão, da Associação das Indústrias Navais (AIN), referiu que «a crise é mais grave em Portugal do que nos outros países europeus, afectando simultaneamente os sectores de construção e reparação».

Um sintoma de que a crise já se arrasta há muito tempo em

Portugal é a idade média dos trabalhadores — superior a 40 anos, demonstrativa de que não tem havido admissões de pessoal, destacou Telles Romão.

Para o responsável da AIN, «a complicar toda esta situação, também a indústria metalomecânica está mergulhada numa crise muito grave», que atinge a construção naval.

«As empresas em dificuldade não fazem as reparações que deviam fazer», salientou Telles Romão, acrescentando que os estaleiros que se dedicam à construção de embarcações de pesca estão a ficar sem encomendas.

José Maria Postiga, sócio-gerente de um dos estaleiros de barcos de pesca de Vila do Conde, alertou para a necessidade de recurso a despedimentos que as empresas do sector vão sentir «dentro de dois meses», quando ficarem sem trabalho.

De acordo com José Postiga, um «futuro muito negro» espera os cerca de 500 trabalhadores dos quatro estaleiros de Vila do Conde, actualmente ocupados com a manutenção que as embarcações de pesca da região realizam anualmente, sem qualquer perspectiva de solução para as suas empresas.

«Desde há cerca de ano e meio que os estaleiros de barcos de madeira estão a atravessar uma crise profunda, em resultado da política posta em prática pela Comunidade Europeia, que quer reduzir em 40 por cento a frota de pesca em Portugal», frisou José Postiga.

Segundo o empresário, os construtores portugueses de embarcações de madeira têm estudado alternativas ao sector das pescas, nomeadamente os mercados de Angola e Moçambique e dos barcos de desporto.

Mas, acrescentou que os conflitos que se verificam constantemente na África Austral impedem a concretização de negócios já perspectivados, enquanto o mercado desportivo é ainda uma ilusão, tendo em conta a dificuldade que Portugal teria se tentasse competir com os países mais desenvolvidos.

O responsável dos «Estaleiros Navais Postiga e Feiteira, Lda.» lamentou não ter sido convidado pela organização a participar numa reunião de estaleiros europeus de pequenas embarcações, que marcou ontem em Viana do Castelo o início do encontro de três dias da AWES.

Telefonar no Dia de Portugal custa metade do preço

Amanhã dia 10 de Junho, telefonar para o exterior, à excepção da Europa, é 50 por cento mais barato, segundo informou à agência Lusa o director de marketing da Marconi, Luís D'Eça Pinheiro.

«É uma acção de charme da empresa mas que também significa o empenho da Marconi em encurtar o espaço que media Portugal das comunidades de portugueses residentes no estrangeiro», sublinhou à agência Lusa Luís D'Eça Pinheiro.

A redução de 50 por cento das tarifas das chamadas telefónicas para o estrangeiro apenas acontece amanhã e não engloba a Europa, espaço que está sob a responsabilidade da Telecom.

Segundo a agência Lusa apurou, os custos desta medida não são significativos para a Marconi, rondando um valor ligeiramente superior aos 10 mil contos, já que a medida apenas afecta os clientes particulares e não a maioria das empresas, por força do feriado nacional.

Álvaro Cunhal melhora

Álvaro Cunhal «está a recuperar da gripe» que contraiu na semana passada e lhe provocou febres altas, disse ontem à agência Lusa fonte do gabinete de imprensa do PCP.

O presidente do Conselho Nacional dos Comunistas, de acordo com a mesma fonte, «já não tem febre e deslocou-se na última segunda-feira à sede» nacional do partido, na rua Soeiro Pereira Gomes, em Lisboa.

A gripe levou Cunhal, 79 anos, a cancelar uma deslocação a França prevista para o fim-de-semana passado.

Exposição de Armaria Portuguesa

Cerca de uma centena de peças da Armaria Portuguesa do período compreendido entre os séculos XIV a XIX está patente ao público a partir de ontem no Leal Senado de Macau, numa exposição que se prolonga até sexta-feira.

A mostra, integrada no programa das comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, inclui diversas peças de guerra e equipamento de defesa, bem como armas brancas e de fogo, ligeiras e pesadas, de tiro ao alvo e de caça.

A maioria das armas é de fabrico português, contando-se entre o espólio exposto algumas peças executadas em Macau no século XVII, na fundição da família Bocarro.

As peças para esta mostra foram seleccionadas por João Loureiro de Figueiredo, especialista em armaria, e pertencem aos espólios do Museu Militar de Lisboa, Museu Nacional de Arte Antiga, Museu Municipal de Pinhel, Paço Ducal de Vila Viçosa e ainda a algumas colecções particulares.

Escolas do Algarve aderem ao «Sem Fumo»

Cento e vinte estabelecimentos de ensino do Algarve, abrangendo um total de 22 mil pessoas, entre alunos, professores e funcionários, participaram este ano no programa «Escola sem Fumo», iniciativa da Administração Regional de Saúde (ARS) de Faro.

O programa, que teve início no presente ano lectivo e se vai prolongar durante os próximos cinco anos, tem como principal objectivo contribuir, através da realização de acções de vária índole, para acabar com os hábitos tabajísticos quer dentro da escola quer na comunidade que a envolve.

Assim, e porque cumpriram estes preceitos, as escolas algarvias envolvidas na iniciativa começaram agora a ver hasteadas as bandeiras que as designam como aderentes ao programa «Escola Sem Fumo».

E isto porque, após a sua candidatura em Novembro de 1992, os respectivos estabelecimentos de ensino evidenciaram-se pelas actividades efectuadas no campo da prevenção e dissuasão do hábito de fumar a nível de alunos, professores, funcionários e a própria comunidade que lhe fica próxima.

Valentina de Sousa, responsável pelo núcleo de educação para a saúde distrital, organismo adstrito à ARS de Faro, em declarações à agência Lusa incitou as escolas algarvias a prosseguirem a sua participação no programa, ao mesmo tempo que apelou a outros estabelecimentos que ainda não aderiram para que o façam no próximo ano lectivo.

«Para conseguir melhorar o nível de saúde dos algarvios, os esforços de todos nós não são de mais», disse aquela responsável referindo-se à importância pedagógica e social da iniciativa.

Iniciativa a que, neste primeiro ano, aderiram 120 escolas, ou seja, cerca de trinta por cento dos quatrocentos estabelecimentos de ensino existentes no Algarve.

O programa conta ainda com o apoio e colaboração da Direcção Regional de Educação do Algarve e de todas as autarquias da Região.

Guerra aos estrangeiros continua na Alemanha

Dez dias depois dos assassinios de cinco turcas num fogo posto em Solingen, prosseguem na Alemanha os atentados contra cidadãos daquela nacionalidade e outros estrangeiros.

Em Wuelfrath, nos arredores de Dusseldorf, 14 pessoas sofreram intoxicações pelo fumo e tiveram de recolher ao hospital, na sequência de um fogo posto contra uma residência de famílias estrangeiras.

Em Oberhausen-Rheinhausen, concelho de Karlsruhe, desconhecidos lançaram quatro «cocktails Molotov» para dentro de um restaurante explorado por uma família turca.

O Departamento policial para a Segurança do Estado encarregou-se das investigações, o que faz prever a existência de um crime de índole política.

O primeiro polícia que acorreu ao local conseguiu debelar o fogo e evitar o pior, com a ajuda de um extintor portátil.

Em Frankfurt-Am-Main foi derramado um líquido inflamável num prédio habitado por turcos. O incêndio que se seguiu foi detectado a tempo, pelo que não houve vítimas a lamentar.



Manifestações nacionalistas: desenterrar o passado.

Um restaurante turco em Hamburgo, no bairro de Schnelsen, foi também alvejado por desconhecidos com projecteis incendiários. O fogo que deflagrou na cave foi extinto com prontidão pelos locais.

Entretanto, prosseguiu on-

tem no Tribunal Regional de Schleswig, com o interrogatório de um dos réus, o julgamento do caso do fogo posto que causou a morte de três turcas, em Moelln, em Novembro do ano passado.

O réu Michael Peters, 25 anos, ouviu ontem ler a confis-

são que fez após aquele atentado, mas que viria a abjurar.

O Ministério Público espera que a concordância factual entre a confissão retirada por Peters e as declarações do outro réu, Lars Christiansen, 19 anos, seja prova importante para a condenação.

Japão diz «não» à ONU

O Japão recusou um pedido apresentado pelas Nações Unidas para o envio de 20 observadores eleitorais para Moçambique, afirmou ontem em Tóquio o porta-voz do Governo.

Yōhei Kono disse a jornalistas nacionais que o Japão não respondera positivamente ao pedido da ONU dado que Tóquio enviou já membros das forças de auto-defesa para integração na operação de manutenção de paz para aquele país africano.

Um contingente de 53 militares japoneses chegou a Maputo em meados de Maio a fim de ajudar nas operações de controlo de transportes e para servir no quartel-general da «ONUMOS».

Turistas feridos no Cairo

Seis turistas britânicos ficaram ontem feridos quando o autocarro em que seguiam, na Avenida das Pirâmides, na capital egípcia, foi atingido pela explosão de uma bomba, que a Polícia julga ter sido lançada por um fundamentalista muçulmano.

O atentado ocorreu pelas 09:00 locais (07:00 na Madeira). Aparentemente, um desconhecido lançou um engenho explosivo do alto de uma ponte para a avenida que leva às pirâmides, tendo a bomba atingido um autocarro em que seguiam 49 turistas.

O motorista não chegou a parar o autocarro, tendo seguido de imediato para um hospital. Desconhece-se a gravidade dos ferimentos das vítimas do atentado.

Partidos opositores na Sérvia querem libertação de Draskovic

Treze partidos da oposição sérvia exigiram segunda-feira «a libertação imediata» do líder da oposição Vuk Draskovic, e de sua mulher, Danica, numa carta enviada ao presidente Slobodan Milosevic, anunciou a agência noticiosa oficial jugoslava («Tanjug»).

Esses treze partidos e seis associações pacifistas reuniram-se pela primeira vez segunda-feira em Belgrado, numa iniciativa da coligação da oposição DEPOS, indicou a «Tanjug».

Vuk Draskovic, presidente do Movimento Sérvio de Renovação (SPO, principal força da DEPOS), e sua mulher foram detidos na madrugada da passada terça-feira após confrontos em Belgrado entre manifestantes e polícias, que provocaram um morto (um polícia) e mais de trinta feridos.

Na missiva enviada ao presidente sérvio, os signatários exigem nomeadamente «a libertação imediata» do líder do SPO e de outras pessoas detidas, a anulação do processo judicial apresentado contra o casal Draskovic e a retirada do pedido de interdição do SPO entregue ao Tribunal Constitucional da Sérvia.

Acusados de incitamento à perturbação da ordem pública que levou à morte de um polícia, Vuk Draskovic e sua mulher poderão ser condenados a, pelo menos, dez anos de prisão.

Popularidade de Clinton dá sinais de progresso

A popularidade de Bill Clinton registou uma melhoria ligeira nos últimos 15 dias, mas continua a ser a mais baixa de um presidente dos Estados Unidos em 40 anos, revelou uma sondagem na segunda-feira.

Clinton conta actualmente com 38 por cento do apoio popular, ou seja mais dois pontos que na semana passada, segundo uma sondagem da cadeia norte-americana de televisão «CNN» e do diário «USA Today», efectuada entre 5 e 6 de Junho.

Os resultados da sondagem permitem concluir ainda que o apoio à política de Clinton sobre as relações raciais desceu depois de retirar a candidatura, na semana passada, de Lani Guinier, negra, ao cargo de directora de Direitos Cívicos do Departamento de Justiça.

Revela, por outro lado, que 46 por cento dos norte-americanos concorda com a retirada da candidatura de Guinier, face a 34 por cento que se manifestou contra a medida, aprovada antes de o Senado debater a confirmação da candidata no cargo.

Em Abril, 65 por cento dos inquiridos tinha dito que aprovava o modo como o presidente actua em termos de relações raciais em geral, face a 21 por cento de insatisfeitos, segundo uma outra sondagem também da «CNN» e do «USA Today».

Por outro lado, há mês e meio, a revista «Newsweek» escrevia que Clinton tinha 46 por cento de apoio popular, ou seja, oito pontos mais do que actualmente (51 por cento duas semanas depois da tomada de posse, em 20 de Janeiro).

Uma segunda sondagem levada a cabo no Ohio indicava que a maioria das pessoas crê que Hillary Clinton, com 61 por cento de apoio, está a actuar melhor do que o marido, que nesta mesma sondagem obteve 47 por cento.

Tráfico de órgãos humanos preocupa organização mundial

A Organização Mundial Contra a Tortura (OCT) vai propor à Conferência Mundial sobre os Direitos Humanos que lance uma campanha internacional de protecção às crianças vítimas de torturas, nomeadamente de mutilações para tráfico de órgãos.

Reportando-se a uma série de casos ocorridos na América Latina e em África, o director da OCT, Eric Sottas, avançou em Genebra um conjunto de medidas para tentar proteger as crianças das prisões, da prosti-

tuição, da escravatura e da tortura política.

Eric Sottas referiu-se em particular ao tráfico de órgãos, sobre o qual, afirma, a OCT possui testemunhos e que, embora «não se trate de um fenómeno à escala industrial, é já muito preocupante».

Segundo a OCT, que reúne cerca de 200 organizações não-governamentais, num relatório subordinado ao tema «Torturas e Crianças», as adopções ilegais constituem uma das principais fontes do tráfico de crianças com o objectivo de transplantar de órgãos, pois o destino de muitas dessas crianças não pode ser controlado.

O relatório refere nomeadamente a ocorrência de casos na Argentina, Colômbia e Guatemala e a implicação, neste último caso, de personalidades li-

gadas aos Ministérios da Imigração e Bem-Estar Social.

Existe uma convivência neste tráfico entre a Mafia e os grupos paramilitares que assassinam crianças nas ruas como é o caso do Brasil, denuncia ainda a Organização, pedindo que «o corpo médico seja alertado».

A OCT vai solicitar à Conferência da ONU, que decorre entre 14 e 25 de Junho em Viena, que as convenções internacionais fixem um limite de idade para a responsabilidade penal dos jovens, pois há casos, como o Tibete, onde crianças com apenas 10 anos são condenadas a 15 anos de prisão.

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) denunciou igualmente a situação grave por que passam mui-

tas crianças no mundo, em particular na América Latina, onde todos os dias morrem 2.739 crianças com menos de cinco anos, vítimas de doenças perfeitamente curáveis.

Num relatório subordinado ao tema «As Crianças e as Américas» apresentado num seminário preparatório da III Cimeira Ibero-americana dos chefes de Estado e Governo, a UNICEF chama ainda a atenção para a elevada mortalidade materno-infantil, para os problemas de desnutrição, falta de saneamento básico, educação e saúde nestes países.

Cerca de 30 milhões de menores são forçados a trabalhar para ajudar as famílias ou para sobreviver, acrescenta a Organização, apelando aos governos para que ajam em defesa das gerações futuras.

Socialistas espanhóis confiam na sua «maioria suficiente»

O número dois do Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), Alfonso Guerra, afirmou segunda-feira à noite que aquela força política obteve nas eleições legislativas de domingo uma «maioria suficiente» para formar Governo.

Os socialistas espanhóis (PSOE), que venceram as legislativas de domingo, perderam 16 deputados relativamente ao escrutínio de 1989, ganhando ainda assim 159 lugares do Parlamento, mais 18 que a direita (Partido Popular).

O dirigente socialista estaria a pensar num Governo socialista integrado por independentes, que garantisse estabilidade parlamentar através de pactos estáveis ou conjunturais com os nacionalistas catalães e bascos ou, em último caso, com a Esquerda Unida.

Guerra, que falava na reunião da Comissão Executiva do PSOE destinada a analisar os resultados eleitorais, iniciará contactos com os restantes partidos por uma questão de cortesia nuns casos e para tentar obter apoios



Gonzalez e Alfonso Guerra seguros na pequena vitória.

parlamentares noutros. O vice-presidente do Governo socialista espanhol, Narcis Serra, pronunciou-se igualmente a favor dum Governo estável, que não tenha de depender de votos de ocasião.

«Entramos numa nova etapa que implica outras políticas. Tem de ser uma fase aberta ao diálogo», sublinhou Narcis Serra, para quem «os votos recolhidos permitem falar com outras forças políticas numa perspectiva de cooperação».

O líder nacionalista catalão Miguel Roça Junyent afirmou que está aberto à cooperação, unindo a sua

voz à de outros dirigentes da Convergência e União da Catalunha, que se pronunciaram a favor da cooperação governativa através de pactos permanentes ou conjunturais, mas sem implicação directa no Governo.

A Comissão Executiva da «Esquerda Unida» reuniu-se ontem para analisar os resultados eleitorais e a estratégia a adoptar. Votaram Esquerda Unida 2.245.879 eleitores (9,57 por cento), que elegeram 18 deputados, mais um que no escrutínio anterior.

O sector renovador socialista critica a linha oficial

do partido, contrapondo a constituição de maioria parlamentar com base na esquerda.

Os sindicatos também já se pronunciaram a favor de um pacto do PSOE com a Esquerda Unida e não com os nacionalistas catalães, defendendo uma mudança na política económica.

Segundo Narcis Serra, Felipe Gonzalez «já tem em mente o perfil do Governo que vai implementar para desencadear a mudança».

Gonzalez prometeu durante a campanha eleitoral que o novo Executivo seria mais jovem e incluiria mais mulheres e independentes.

British Airways e Virgin Atlantic falham «acordo amigável»

As tentativas de mediação da Junta de Aviação Civil (CAA — Civil Aviation Authority) da Grã-Bretanha para resolver o diferendo entre a empresa transportadora aérea Virgin Atlantic e a British Airways fracassaram segunda-feira à noite.

O diferendo entre as duas companhias aéreas prende-se com a alegada prática de «golpes baixos» e «concorrência desleal» através da «utilização abusiva» de dados informáticos da Virgin Atlantic (VA), por parte da

British Airways (BA), para desviar e captar clientes da primeira companhia para a segunda.

Richard Branson, presidente da Virgin Atlantic (VA) disse parecer inevitável que o caso só possa ser resolvido no tribunal, visto a BA «ter decidido modificar as suas condições no último minuto».

A BA, por seu lado, diz que o principal obstáculo é a insistência da Virgin Atlantic no pagamento, pela BA, de pelo menos nove milhões de libras (cerca de dois milhões de contos) de compensações e sugeriu que o assunto fosse resolvido através de arbitragem imparcial.

O colapso das conversações pôs termo a três semanas de reuniões presi-

das por Christopher Chantway, presidente da CAA, durante as quais se tentou resolver a disputa.

A BA refuta indicações de que estava disposta a pagar nove milhões de libras de indemnização à Virgin, alegando que mais de metade deste montante se refere a um contencioso mais antigo, sobre um contrato de manutenção de aviões que já está sujeito a arbitragem.

Porém, a Virgin Atlantic diz que tinha inicialmente pedido 13 milhões de libras (mais de três milhões de contos) de indemnização mas que acabou por concordar com o valor de nove milhões como base de negociação, se a BA desistisse de impor, no âmbito do acordo, uma cláusula que impedia a VA de

voltar a referir-se à prática de «golpes baixos».

O «Sunday Times», na sua edição de domingo, referia que a BA estava disposta a pagar nove milhões de libras à Virgin Atlantic e que esta, em troca, desistiria da acção judicial interposta no Supremo Tribunal britânico, por alegada «espionagem» e má utilização de dados informáticos.

A Virgin Atlantic acusa a British Airways de ter feito uma «campanha de espionagem», durante dois anos, durante os quais funcionários da BA «utilizaram abusivamente» dados informáticos da VA, deturpando-os, para captar clientes.

A Virgin Atlantic ameaça ainda prosseguir acções judiciais nos Estados Unidos sobre a matéria.

Colaborador nazi francês assassinado em Paris

René Bousquet, antigo secretário-geral da Polícia do regime de Vichy durante a ocupação nazi da França, foi ontem morto a tiro em frente da sua residência em Paris, informou a Polícia.

Bousquet, de 83 anos, foi acusado de crimes contra a humanidade pelo seu envolvimento na deportação de milhares de judeus durante a Segunda Guerra Mundial.

Bousquet foi abatido a tiro por um ou dois homens cerca das 10.00 horas (09.00 na Madeira) quando se encontrava em frente da sua residência na rua Raphael, no elegante 16.º bairro de Paris, precisou a Polícia que não deu mais pormenores.

René Bousquet fora inculcado por crimes contra a humanidade em 1992, depois do seu processo ter percorrido os corredores da Justiça francesa durante mais de 10 anos.

O tempo que levou a julgar o antigo colaborador do Governo fantoche de Vichy, pró-nazi, suscitou inúmeras críticas e acusações de que a França não estaria interessada em confrontar o seu passado colaboracionista.

Entre os crimes de que foi acusado figura o de ter deportado 194 crianças judias em Agosto de 1942.

Sol londrino surpreende tratadores zoológicos

A temperatura de 27 graus centígrados que se fez sentir nos últimos dias no Reino Unido surpreendeu tanto os britânicos como os animais do zoo de Londres, que exigiram cuidados de emergência.

Uns e outros não estão habituados a tanto sol e no zoo foi mesmo necessário proteger o dorso de dois rinocerontes com creme protector para evitar a sua desidratação e eventuais queimaduras solares.

Os tratadores dos animais indicaram que a medida impôs-se pela ausência de sombra nos locais de exposição. No seu habitat natural, os animais procuram sombras quando o calor aperta.

Segundo as mesmas fontes, os animais já vivem há muito tempo sob o clima sombrio de Londres, estando já pouco habituados a temperaturas tão elevadas.

Apesar da temperatura à sombra atingir os 27 graus centígrados, ao sol ronda os 50 graus e os animais estavam a sofrer as consequências antes dos cuidados dos tratadores.

Três elefantes dum circo de Banstead (sul de Londres) foram também surpreendidos pelo sol. Os empresários tiveram de chamar os bombeiros para regar os animais. Os soldados da paz ensoparam um recinto de terra para os três paquidermes — Nellie, Bridget e Titch — reboarem na lama.

Tal como os rinocerontes do jardim zoológico, os elefantes já vivem no Reino Unido há duas décadas e estranharam tanto sol.

Os ingleses, especialmente os alérgicos ao pólen da Primavera, estão igualmente a sofrer os índices elevados de «contaminação» do ar, espirrando mais do que habitualmente.

O índice de poeira no ar atingiu no sul do país valores entre os 200 e os 551. O valor 50 basta para provocar reacções alérgicas.

Problemas orçamentais ameaçam estação espacial

O projecto norte-americano para a construção de uma estação espacial permanente corre o risco de desaparecer devido a problemas orçamentais.

Os engenheiros da NASA dispõem, inclusivamente, de quatro opções diferentes para a construção da estação espacial permanente, mas nenhuma está em conformidade com os limites exigidos pelo presidente norte-americano, Bill Clinton.

A proposta mais modesta obrigaria a administração norte-americana a destinar a este projecto 11.900 milhões de dólares nos próximos cinco anos, quase três milhões mais do que Clinton está disposto a pedir ao Congresso.

E, apesar de a Casa Branca não se ter pronunciado ainda sobre estas propostas dos especialistas da NASA, todas superiores ao limite de nove mil milhões de dólares que Clinton estipulou, alguns congressistas ameaçaram já diligenciar com vista à eliminação de todo o polémico projecto relativo à estação espacial «Freedom» (Liberdade).

A dita estação, cujo início da construção estava planeado para 1995, é considerada por alguns especialistas como «vital» para a exploração interplanetária.

Indonésia «descobre» Direitos Humanos

A Indonésia decidiu criar uma comissão «independente» para promover os Direitos Humanos, disse ontem o ministro de Estado indonésio, Murdiono.

O ministro negou, no entanto, que a decisão tenha resultado das críticas e pressões internacionais a que a Indonésia tem sido sujeita nos últimos tempos devido às violações dos Direitos Humanos, sobretudo em Timor-Leste.

«É um longo processo e o

Governo considerou ser agora a altura adequada para tomar esta decisão, quando o nosso desenvolvimento económico está a entrar numa nova era de industrialização», sublinhou Murdiono.

O desenvolvimento económico fracassará se outros aspectos, nomeadamente os Direitos Humanos, não forem considerados, acrescentou o ministro indonésio.

A Amnistia Internacional tem frequentemente acusado o Governo do presidente Suharto de violar os Direitos Humanos, nomeadamente de matar civis indefesos.

Murdiono indicou que a comissão, que será financiada pelo Estado, terá como principal função aconselhar o Governo sobre a implementação dos Direitos Humanos de acordo com a filosofia do Estado indonésio, a sua Constituição e a declaração das Nações Unidas sobre os Direitos Humanos.

O presidente Suharto nomeará o primeiro presidente e membros da comissão, mas depois será aquele próprio órgão a escolher os seus futuros membros, precisou Murdiono.

Ainda de acordo com o ministro, o presidente do Supremo Tribunal, Ali Said, concor-

dou em ser o primeiro presidente da comissão, que terá um total de 25 membros.

Entretanto, mais de 50 organizações não-governamentais emitiram ontem um comunicado conjunto exigindo liberdade para a criação de sindicatos independentes do Estado que possam zelar pelos interesses dos trabalhadores.

Abdul Hakim Nusantara, director de uma das organizações que subscreveram a petição, afirmou que a Indonésia continua a não respeitar os Direitos Humanos no país e que as pessoas «continuam a ser intimidadas pelas autoridades».



O príncipe herdeiro japonês, Naruhito, e a sua noiva, Masako Owada.

Comunistas japoneses «não vão à festa»

O Partido Comunista Japonês anunciou ontem em Tóquio que os seus deputados não participarão nas cerimónias do casamento do herdeiro à coroa com Masako Owada, hoje, por razões de carácter constitucional.

«Ao patrocinar cerimónias xintoístas, o Governo está a violar as provisões constitucionais que proibem qualquer envolvimento do Estado em actividades religiosas», afirma o PC Japonês em comunicado.

Dois membros da Câmara de Representantes e um da Câmara de Conselheiros do Partido Comunista foram convidados para as cerimónias mas o partido informou que não estarão presentes.

Além disso, 14 outros membros da Câmara Baixa e 10 da Câmara Alta, também do Partido Comunista, foram convidados para os banquetes que serão realizados de 15 a 17 de Junho no palácio imperial.

Cerca de 800 pessoas foram seleccionadas para observar do jardim o ritual de 15 minutos no Kashikodokoro, um dos três santuários xintoístas no interior do palácio imperial, e para os banquetes foram convidadas 2.700 pessoas.

O Governo, por seu turno, destinou 300 milhões de iénes (cerca de 420 mil contos) para as cerimónias, afirmando não haver qualquer conflito de carácter constitucional.

Irão recomenda prudência aos parceiros da OPEP

O ministro iraniano do Petróleo alertou ontem os seus parceiros da OPEP (Organização dos Países Produtores de Petróleo) contra um aumento da produção no terceiro trimestre, por causa da descida da procura petrolífera.

«A procura não é muito forte, devemos ser prudentes em relação ao terceiro trimestre», declarou Gholamreza Aghazadeh ao chegar a Genebra, poucas horas antes da abertura da conferência ministerial dos 12 países da OPEP.

Aghazadeh afastou implicitamente a ideia de conceder ao Kuwait um aumento da sua quota de produção. «Se alguém pedir um aumento da sua parte, falaremos disso no quarto trimestre», declarou.

O Kuwait aceitou, em Fevereiro último, limitar a sua produção para 1,6 milhões de barris/dia (MBD) em troca da promessa de um aumento da sua quota para dois MBD, igual à dos Emirados Árabes Unidos, no terceiro trimestre.

Os doze países-membros da OPEP vão tentar chegar a acordo sobre o novo limite máximo de produção de petróleo da Organização a partir de 1 de Julho, tendo em conta o recente enfraquecimento do mercado petrolífero.

O «plafond» em vigor é de 23,6 milhões de barris/Dia, mas segundo a Agência Internacional de Energia (AIE), a produção real da OPEP é efectivamente de 24,2 MBD.

Segunda-feira, o presidente da OPEP, Alfrío Parra, pediu aos seus colegas «prudência no momento de decidir um eventual aumento da quota de produção», acrescentando que o mais importante «é fortalecer o mercado».

O preço médio do «cabaz» de referência dos sete petróleos da OPEP baixou na passada semana, estabelecendo-se nos 17,56 dólares por barril, contra 17,68 na semana antecedente, tendo os preços atingido uma média de 18,15 dólares em Março e 18,2 em Abril, segundo o secretariado da Organização.

AMANHÃ TELEFONE PARA FORA DA EUROPA

MENOS

MARCO

NAS CHAMADAS AUTOMÁTICAS

Amanhã, por ser 10 de Junho, Dia de Portugal e das Comunidades, telefonar para fora da Europa é ainda mais barato. Dê um minuto aos seus...

MARCONI
Comunicações Globais

Para fase nacional

«BMW Golf CUP» apurou nove jogadores da Região

Disputou-se no último sábado no Campo de Golfe da Madeira a fase regional do «BMW Golf CUP», o maior torneio do mundo para amadores. Peter Booth foi o vencedor de um torneio que apurou nove jogadores madeirenses para a fase nacional desta mesma competição.

Esta eliminatória, uma das sete disputadas em Portugal, teve como grande atractivo apurar os melhores classificados em três diferentes categorias, em conformidade com o handicap dos jogadores.

Ganho por um jogador que não é um habitual fre-

quentador das competições regionais, Peter Booth conseguiu 40 pontos graças a uma 2.ª volta de grande nível. João Andrade, António Valente e José António Ribeiro conseguiram os mesmos pontos que o vencedor, enquanto que Iolanda Sousa ao con-

seguir 39 pontos garantiu a quinta posição e a vitória entre as Senhoras.

Um bom torneio foi conseguido por David Vallat, Adam Blandy, Victor Oliveira, José Manuel Vasconcelos, Mónia Snapper e Catarina Afonso, jogadores que conseguiram fazer resultados abaixo do par do campo.

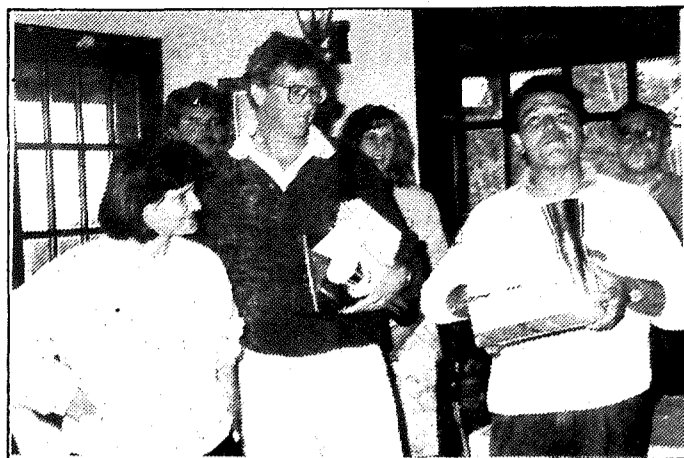
Mercê destes resultados, Peter Booth, António Valente e David Vallat vão disputar a fase nacional entre os jogadores de 1.ª categoria, enquanto que José António Ribeiro, Adam

Blandy e Victor Oliveira são os representantes da 2.ª categoria. João Andrade, que tinha direito a estar presente pelo resultado alcançado, não pode competir já que não está inscrito num clube.

Entre as Senhoras, Iolanda Sousa, Mimi Dias e Eva Sardinha foram seleccionadas, enquanto que Mónia Snapper e Catarina Afonso não podem participar em virtude de ainda não terem idade.

Tal como vem sendo habitual, realizou-se no final do dia a cerimónia de entrega de prémios que contou com a presença de Duarte Carvalho (Madeira Motores) e Ivo Martins (Banco Espírito Santo), patrocinadores deste evento.

Com natural influência na classificação do ranking regional, designada de «Camisola Verde», este último torneio permitiu a Mónia Snapper encurtar a diferença para o líder, Alexandre Henriques, que é agora de apenas cinco pontos. Importante também foi a ascensão de Iolanda Sousa à quinta posição, logo atrás de Luís Costa e David Mitchell.



Os três vencedores e os prémios...

Resultados

		Pts
1.º	Peter Booth	40
2.º	João Andrade	40
3.º	António Valente	40
4.º	José António Ribeiro	40
5.º	Iolanda Sousa	39
6.º	David Vallat	38
7.º	Adam Blandy	38
8.º	Victor Oliveira	38
9.º	José M. Vasconcelos	37
10.º	Mónia Snapper	37

1.ª Categorias

- 1.º Peter Booth
- 2.º António Valente
- 3.º David Vallat

2.ª Categorias

- 1.º João Andrade
- 2.º José António Ribeiro
- 3.º Adam Blandy

Senhoras

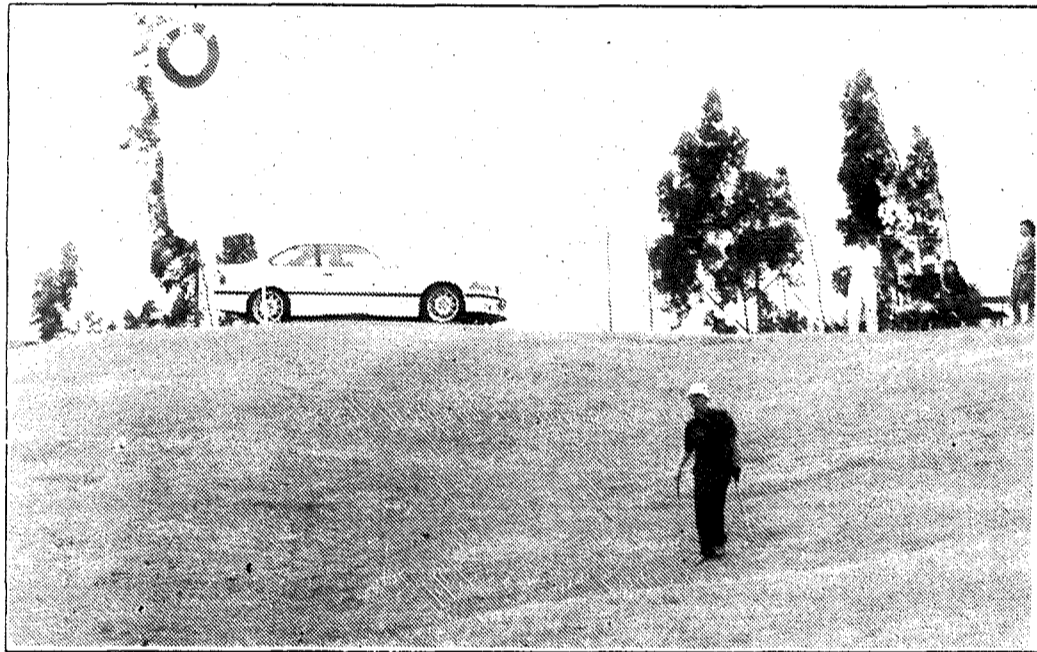
- 1.ª Iolanda Sousa
- 2.ª Mimi Dias
- 3.ª Eva Sardinha

Júniors

- 1.º Mónia Snapper
- 2.º Catarina Afonso
- 3.º Alexandre Henriques

«Camisola Verde»

Cl.º	Nome do Jogador	Pontos
1.º	Alexandre Henriques	129
2.º	Mónia Snapper	124
3.º	Luís Costa	118
4.º	Donald Mitchell	115
5.º	Iolanda Sousa	102
6.º	Manuel Moreira Nunes	92
7.º	João Andrade	92
8.º	Pedro Nunes	86
9.º	António Henriques	86
10.º	Miguel Afonso	84



BMW emprestou ao golfe um brilho diferente...

III Passeio Moto-turístico

Lição de civismo e gosto em jornada de convívio

Numa iniciativa da Associação de Motociclismo da Madeira, realizou-se no último domingo o terceiro passeio moto-turístico, manifestação que reuniu cerca de 154 motos e 225 participantes.

Com muito público na estrada, principalmente nas zonas onde estavam previstas paragens, o passeio arrancou da Avenida Arriaga à hora prevista, seguindo por São Roque, Pico dos Barcelos e Barreiros, locais que registaram a presença de alguns curiosos.

Foi na Ribeira Brava que os concorrentes pararam pela

primeira vez. Para gáudio dos muitos curiosos que puderam ver de perto o mais rico parque da Região, entre «bombas» e preciosidades de fazer inveja a muita gente.

Até a Encumeada o tempo esteve bom, situação que evoluiu à medida que a longa caravana embrenhava-se pela serra. Entre «ameaças» de chuva, a primeira avaria dá-se no Chão dos Louros. Uma impressionante Yamaha 600 resolve não trabalhar e como não foi possível resolver a «birra» não houve outro remédio senão transportá-la num atrelado que a equipa técnica das «Motos Pedro» providenciou.

Na Boaventura foi tempo para reabastecer. As motos e alguns participantes sedentos que não aguentaram até às

Cabanas, São Jorge, ponto de concentração e local do almoço. Como o tempo não ajudou, registava-se já alguns chusciscos, a organização viu-se obrigada a cancelar o «passeio dos vagarosos», tal como alguns outros jogos. Foi tempo de preparar a espetada e o almoço convívio, naturalmente esperado pelos participantes como um ponto de brincadeira e recompensa pelas «canseiras» da manhã.

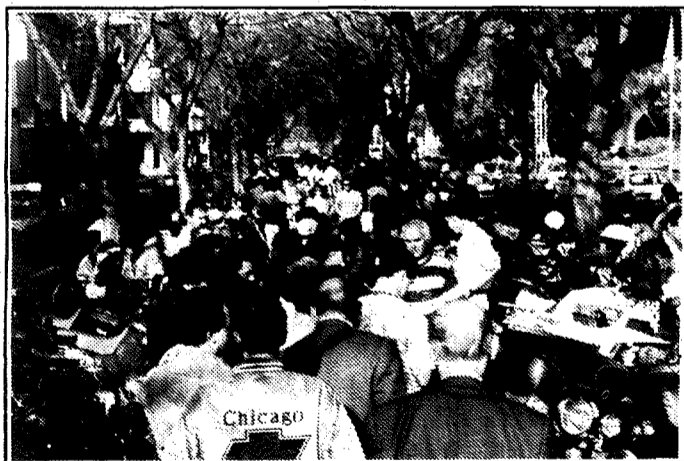
De novo em cima da moto, os «motards» faziam-se à estrada a caminho de Santana. Graças ao São Pedro, o jogo da corda realizou-se nesta freguesia e naturalmente os mais fortes, ou os que se mostraram mais adaptados ao piso escorregadio, venceram.

Não foi fácil o regresso ao Funchal pois a chuva teimou

em acompanhar o passeio, motivo pelo qual não houve paragem no Ribeiro Frio. O mau estado do tempo, as dificuldades colocadas aos participantes fizeram com que o grupo se «partisse», procedendo a organização a um reagrupamento no Poiso que, alguns, aproveitaram para reabastecer. Agora de bebidas quentes...

Na Camacha, com todos as motos em pelotão viveu-se o momento mais alto do dia. Uma multidão de curiosos juntou-se aos «motards», emprestando então ao passeio um ambiente de entusiasmo que até então não tinha sido registado.

O último percurso foi feito em grupo, com todos a chegarem aos Barreiros à hora combinada encerrando



O entusiasmo à partida.

um dia diferente na vida de quantos têm na moto o seu veículo de transporte, ou simplesmente nutrem pelas «duas rodas» um especial fascínio. Isso pode ser constatado pelo entusiasmo com que ao longo de um dia rolaram nas estradas da Madeira, em grupo, de forma disciplinada e com prazer de conduzir, em segurança, um meio de transporte que permite uma ligação mais próxima com o ambiente, quer ele seja o poluído das cidades, como o empolgante e puro das serras. Foi uma dia em que uma lição de civismo foi dada, numa demonstração inequívoca que

as motos não são, afinal, as causadoras de todas as desgraças das nossas estradas.

Por isso, foi feliz, oportuna e bem conseguida a organização da Associação de Motociclismo da Madeira, que contou desta feita com os apoios da PSP, Câmaras Municipais do Funchal, Ribeira Brava, Santana e Santa Cruz, tal como das «Motos Pedro», stand Yamaha e Autosil.

Escusado será dizer que não houve vencedores, nem vencidos e que ganhou o civismo e a importância das actividades lúdicas e de ocupação dos tempos livres.

Amanhã, a grande luta com o Benfica

Boavista nunca perdeu na final da Taça de Portugal

O Boavista, que nunca perdeu uma final da Taça de Portugal em futebol, vai tentar amanhã, no Estádio Nacional, em Lisboa, repetir a vitória da temporada passada na competição, desta vez frente ao Benfica.

Em 24 de Maio de 1992, também no Jamor, Marlon e Ricky impediram o FC Porto de fazer a "dobradinha", iniciando um ciclo de resultados positivos frente aos campeões nacionais que, desde então, não mais conseguiram vencer os "axadrezados".

Quinta-feira o adversário será outro e com objectivos bem diferentes, pois o Benfica, depois de perder o Campeonato, vai tentar "salvar" a época através da conquista da Taça.

Apesar de Manuel José ter já afirmado que o Boavista «se encontra, a todos os níveis, em desvantagem» a equipa "axadrezada" poderá ser novamente a "desmancha-prazeres" e ganhar o "passaporte" para a Taça das Taças.

Depois de, para o Campeonato, a vitória ter sorrido por duas vezes aos lisboetas, a final da Taça de Portugal poderá ser a desforra dos comandados de Manuel José, que parecem predestinados para esta competição.

A equipa "axadrezada" já disputou quatro finais, sendo duas delas frente ao Benfica e às restantes com o Sporting e o FC Porto.

As primeiras finais foram contra o Benfica, nas temporadas 1974/75 e 75/76, com os "axadrezados" a vencer pelo mesmo resultado (2-1), na época 1978/79 foi a vez do Sporting ser derrotado (1-0), enquanto que em 1991, o Boavista ganhou o troféu ao FC Porto, novamente por 2-1.

Sem jogadores lesionados e com o guarda-redes Alfredo de regresso, após ter sido operado a uma hérnia discal, o técnico Manuel José divulga hoje, no final do treino matinal, a lista dos jogadores convocados, seguindo os "axadrezados" depois para Lisboa.

Futro convocado

Paulo Futre lidera o lote de jogadores convocados pela equipa técnica do Benfica para o final da Taça de Portugal em futebol.

A lista completa dos 18 futebolistas mobilizados por Toni para o embate com o Boavista é a seguinte: Paulo Futre, César Brito, Fernando Mendes, Hélder, Hermâni, Isaías, João Pinto, Moser, Neno, Pacheco, Vítor Paneira, Rui Águas, Rui Costa, Silvino, Paulo Sousa, Schwarz, Veloso e William.

Contratação de Valência «bem encaminhada»

As negociações «estão muito bem encaminhadas», com vista à aquisição do avançado colombiano José Adolfo Valência, disse o presidente do Benfica, Jorge de Brito.

O presidente do Benfica, que ontem se reuniu com o empresário do jogador, Septímio Aloísio, disse estar esperançado na contratação de Valência, jogador internacional do Santa Fé, de Bogotá.

«No entanto, como é normal nestes casos, tudo pode acontecer», acrescentou Jorge de Brito.

O dirigente do Benfica e o empresário argentino, que representa o jogador, vão realizar "em breve", um novo encontro, mas Jorge de Brito escusou-se a especificar a data dessa reunião.

Não há contactos com Rui Barros

Sobre a eventualidade de o Benfica «entrar na corrida» para contratar Rui Barros, face ao interesse manifestado pelos "rivals" Sporting e F. C. Porto, Jorge de Brito disse que, ao contrário de há três anos, desta feita «não há contactos», não adiantando se irão haver.

Para pagar dívidas Direcção do Leixões admite vender estádio

O presidente do Leixões, Henrique Araújo admitiu ontem vender o Estádio do Mar, avaliado em 800.000 contos, para saldar o passivo de 450.000 contos do clube.

O clube «está insolvente», porque «não possui receitas necessárias» para colmatar as despesas mensais «que ascendem aos 25.000 contos», disse Henrique Araújo.

O «momento difícil» que o Leixões atravessa levou a que — segundo Henrique Araújo — tudo o que seja móvel «esteja confiscado» por dívidas à segurança social.

Apesar das dificuldades, a direcção está a trabalhar em termos futuros, tendo já dispensado 11 jogadores do anterior plantel.

«Ainda não há técnico, porque os bons são muito caros e nós não podemos custear-los, contudo existem contactos nesse sentido», acrescentou Henrique Araújo, revelando que «já decorre» o processo de registo do Estádio do Mar em nome do clube.

«As direcções anteriores, talvez por inércia, não trataram desse pomenor, mas agora torna-se premente fazê-lo até porque, se formos obrigados, teremos que vendê-lo», anunciou aquele dirigente, revelando que em caso de venda a escolha «recairá na Câmara de Matosinhos, com a condição de a opção de compra ser do Leixões, num período que não será superior a cinco anos».

O Leixões — continuou — precisa até Julho de 100.000 contos para pagar as dívidas mais prementes, e de igual soma até Novembro. Por isso, na próxima época, o orçamento do futebol profissional será reduzido de 130.000 para 80.000 contos.

A manutenção na II Divisão de Honra assume-se, por isso, para a direcção leixoiense, como o principal objectivo, tendo já sido dispensados os seguintes jogadores: Caldas, Jorge Costa, André, Popovic, Lay, China, Rui Manuel, Álvaro, João Gomes, Monteiro, Edwards, João Medeiros e Cobra.

Entretanto, o coordenador-técnico, Henrique Calisto, escolheu já para a próxima época Correia, Chico e Fernando, Mesquita, Sérgio, Eduardo, Noverca, Zé Manel, Erasmo, Túlio, Chico II e Justiniano.

Dos jogadores que se encontravam emprestados "regressam" Rui Teigão (Salgueiros), Garibaldov (Guarda), Mozart (Pedras Rubras) e Nuno Miguel (União de Tomar).

«A nossa política de contratações privilegia os jogadores nacionais de boa craveira, só depois é que nos vamos virar para os jogadores brasileiros ou peruanos, porque temos ofertas de jogadores internacionais desses países», disse.

O plantel para a época 1993/94 terá 23 jogadores, dos quais 17 profissionais, e os restantes seis a receberem uma avença que «não ultrapassará os 150 contos».

Diogo deixa o Sporting C. M.

O secretário-geral do Sporting da Madeira, Diogo, apresentou ontem a sua demissão do cargo.

Embora não confirmado pelo próprio, esta sua posição terá a ver com o protesto apresentado pelos "leões" relativamente a uma possível irregularidade cometida pelo Pátria, no Campeonato Regional da II Divisão.

Gil assina pelo Sporting de Braga

O dianteiro português Gil, que representou na última temporada o Tours, da Segunda Divisão francesa de futebol, assinou ontem por três anos com o Sporting de Braga.

Internacional da Selecção de Esperanças, Gil, 20 anos, regressa assim ao futebol português, após ter alinhado no Benfica entre 1987-88 e 1991-92.

«O Braga tem condições que correspondem às minhas ambições. Vou tentar mostrar que tenho valor a todos aqueles que não acreditaram em mim», declarou o campeão do mundo de «Sub-20» de 1991, acrescentando ter aprendido muito em França.

O acordo foi assinado na sede do clube, tendo os dirigentes bracarenses escusado adiantar o montante envolvido na contratação.

Futebol nos Açores

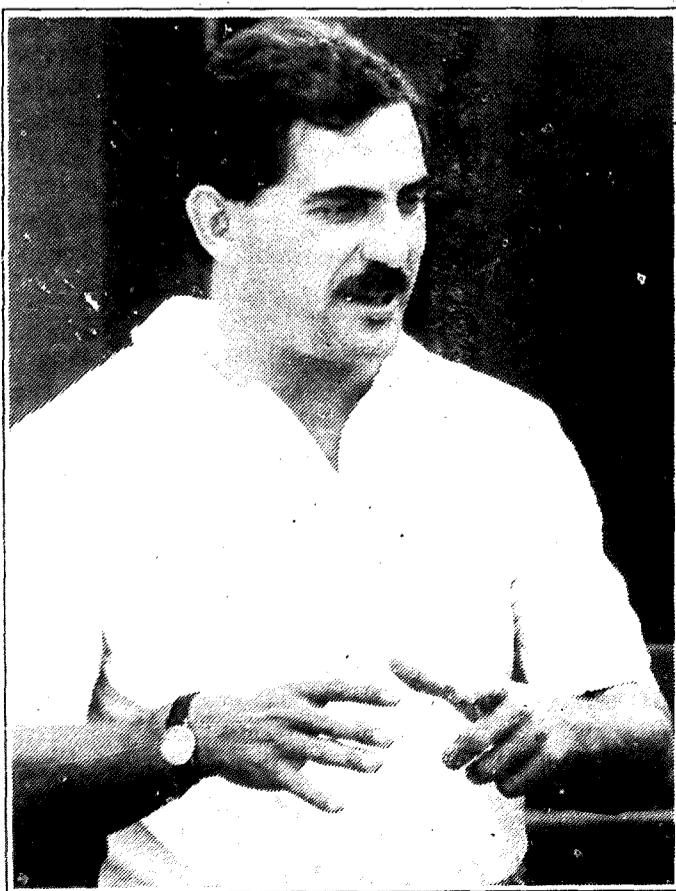
Governo Regional mantém apoios

O Governo Regional dos Açores vai manter os mesmos apoios às equipas açorianas de futebol, apesar de o Mira-Mar poder disputar o Campeonato Nacional da Terceira Divisão, disse ontem o director Regional de Desportos, João Jacinto.

O director regional de Desportos dos Açores acrescentou que o Governo Regional vai gastar no apoio às equipas açorianas envolvidas na próxima época no nacional da Terceira Divisão de Futebol os mesmos 71.000 contos dispendidos no Campeonato agora terminado.

Ao vencer, domingo, o Campeonato Regional da modalidade, o Mira-Mar, da Povoação, na Ilha de São Miguel, qualificou-se para o ingresso na Terceira Divisão, onde se mantiveram as cinco equipas açorianas que a disputaram: Lusitânia, Praiense e Angrense (todas da Ilha Terceira), Operário e Santa Clara (de São Miguel).

A subida do Mira-Mar à Terceira Divisão vai ser decidida por uma assembleia-geral do clube, que considerará os eventuais apoios da iniciativa privada local e do município da Povoação.



Vítor Oliveira: do "Gil" para o Famalicão.

Vítor Oliveira vai treinar o Famalicão

Vítor Oliveira, actual técnico do Gil Vicente, será o novo treinador do Famalicão, disse ontem uma fonte do Departamento de Futebol do clube.

Vítor Oliveira, de 39 anos, substitui o treinador José Romão, que segunda-feira não chegou a acordo com os dirigentes famalicenses para a sua manutenção à frente da equipa.

O novo técnico do Famalicão deverá assinar contrato por uma época, desconhecendo-se por enquanto o clube que José Romão vai ter na próxima temporada.

A mesma fonte disse à agência Lusa que a direcção do Famalicão está a elaborar a lista de dispensas do seu plantel, a qual deverá incluir oito ou nove atletas, alguns dos quais foram titulares por diversas vezes no campeonato.

Gil Vicente e Famalicão classificaram-se nos 11.º e 13.º lugares, respectivamente, no nacional de futebol da Primeira Divisão que terminou domingo.

Natação — Taça Dr. Sotero Gomes

Derrubados 2 recordes absolutos C. D. Nacional conquistou a Taça

A secção de natação do Clube de Futebol União homenageou, no último fim-de-semana, o Dr. Sotero Gomes, dirigente carismático dos «azuis e amarelos», infelizmente já falecido. Foi disputado um torneio, em duas jornadas, uma na tarde de sábado outra na manhã de domingo, com um calendário de provas interessante. A piscina da Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva estava decorada com as cores do clube organizador. Rufino Casimiro, vice-presidente do C. F. União, proferiu algumas palavras recordando o homenageado, na presença dos seus dois filhos. O C. D. Nacional também se associou a este evento, com Énio Andrade a entregar aos filhos do homenageado uma placa comemorativa.

As provas decorreram com muita animação e algumas marcas de bom nível. Foram derrubados dois recordes absolutos e igualado outro. Filipa Freitas do Nacional derrubou o recorde absoluto e de seniores dos 100 metros costas com 1.08.9. O recorde anterior pertencia à sua irmã Mónica Freitas com 1.09.38 desde 1988. Susana Sousa do União e Rubina Andrade do Nacional igualaram o recorde absoluto dos 100 metros livres com o tempo de 1.01.5. A nadadora do União estabeleceu novo máximo de juniores, que já lhe pertencia, naquela distância. A equipa do Clube Naval do Funchal, na estafeta dos 4x100 metros estilos, estabeleceu novo máximo da Madeira, com o tempo de 4.14.3. O recorde anterior

pertencia a um quarteto nacionalista com o tempo de 4.14.9 e fora estabelecido em 27 de Junho de 1991.

Os vencedores das diversas provas foram os seguintes:
200 mts Mariposa Femininos Susana Sousa (CFU) — 2.31.2
100 mts Mariposa Paulo Camacho (CNF) — 59.4
200 mts Livres Cadetes Constantina Reis (CFU) — 3.08.7
Paulo Franco (CDN) — 2.36.5
100 mts Costas Femininos Filipa Freitas (CDN) — 1.08.9-RA/RC
200 mts Costas Masculinos Nuno Pereira (CDN) — 2.09.4
100 mts Mariposa Cadetes Fabíola Cabral (CFU) — 1.53.6
Paulo Franco (CDN) — 1.25.1
200 mts Bruços Femininos Susana Sousa (CFU) — 2.56.0
100 mts Bruços Masculinos Paulo Camacho (CNF) — 1.13.0
100 mts Costas Cadetes Filipa Lima (CNF) — 1.44.2
Luís Gomes (CFU) — 1.35.8
100 mts Livres Femininos Susana Sousa (CFU) — 1.01.5-RA/RC
200 mts Livres Masculinos Paulo Camacho (CNF) — 2.00.7
4x100 Mts Livres masculinos CNF (R. Menezes, M. Andrade, N. Correia e P. Camacho) — 3.51.4
100 mts Mariposa Femininos Susana Sousa (CFU) — 1.09.5
200 mts Mariposa Masculinos Ricardo Mota (CNF) — 2.14.5
200 mts Estilos Cadetes Constantina Reis (CFU) — 3.34.9
Paulo Franco (CDN) — 2.58.2
200 mts Costas Femininos

Catarina Alves (CDN) — 2.31.2
100 mts Costas Masculinos Nuno Pereira (CDN) — 1.00.8
100 mts Bruços Cadetes Fabíola Cabral (CFU) — 1.48.1
André Cunha (CFU) — 1.44.6
100 mts Bruços Femininos Catarina Alves (CDN) — 1.20.9
200 mts Bruços Masculinos Nuno Pereira (CDN) — 2.38.4
100 mts Livres Cadetes Constantina Reis (CFU) — 1.25.2
Paulo Franco (CDN) — 1.12.9
200 mts Livres Femininos Rubina Andrade (CDN) — 2.13.2
100 mts Livres Masculinos Paulo Camacho (CNF) — 54.8
4x100 mts Livres femininos CDN — F. Freitas, C. Neves, C. Alves e R. Andrade — 4.24.0
CNF — R. Menezes, N. Ladeira, P. Camacho, M. Andrade — 4.14.3 (RC)

Além dos nadadores que derrubaram recordes, salientaram-se Paulo Camacho do Naval, Ricardo Mota do União e Nuno Pereira do Nacional. Cada clube só pôde participar com três atletas por prova. Esteve em disputa um magnífico troféu com o nome do antigo dirigente unionista, sendo o vencedor encontrado pelo maior somatório de pontos. Ao 1.º lugar correspondiam 13 pontos, ao 2.º lugar 11 pontos e ao 12.º lugar 1 ponto.

O vencedor colectivo foi o Clube Desportivo Nacional com 553.5 pontos, seguido do Clube Naval do Funchal com 489.5, do Clube Futebol União com 356 e do Clube Sport Marítimo com 48 pontos. A Taça Dr. Sotero Gomes foi en-

tregue ao Nacional pelo filho do homenageado, José Sotero Gomes.

A Taça ficará definitivamente na posse do clube que a conquistou dois anos seguidos ou quatro alternados.

A equipa de arbitragem foi chefiada por Luísa Telo.

Troféu Internacional de Chiasso

Rubina Andrade e Nuno Pereira do Nacional integram a Selecção de Portugal

Rubina Andrade e Nuno Pereira do Clube Desportivo Nacional foram chamados a integrar a Selecção de Portugal, que vai participar em Chiasso, na Suíça, no Troféu Internacional daquela cidade. Esta prova internacional realiza-se de 9 a 14 do corrente mês.



Vicente Franco, treinador do Clube Desportivo Nacional e José Cruchinho, treinador do Sporting Clube de Portugal, são os responsáveis técnicos pela nossa representação.

Os nadadores «alvi-negros» no seu regresso da Suíça vão efectuar um estágio de 14 a 20 de Junho, na nova piscina do Belenenses.

Jeanette Nunes (Naval) e Pedro Fino (Nacional) apurados para a Fase Nacional do Pré-Junior

Dois nadadores madeirenses foram apurados para a fase nacional do Torneio-Pré-

Junior-Dia Olímpico, que se vai realizar na piscina da Campanhã, na cidade do Porto a 12 e 13 do corrente mês. Jeanette Nunes do Clube Naval do Funchal e Pedro Fino do Clube Desportivo Nacional foram apurados depois de conhecidos os resultados das provas disputadas por todas as Associações. Vão estar na Invicta cidade os dezasseis atletas melhor pontuados. Rubina Andrade do C. D. Nacional estava no lote das dezasseis, mas não poderá estar presente uma vez que irá integrar a Selecção de Portugal que na mesma data estará na Suíça. Por isso, foi chamada a participar a nadadora que estava colocada na décima sétima posição.

Todo-o-terreno amanhã nas serras da Madeira

«Fomentar intercâmbio entre participantes»

— João Botas, director de prova do Raid Bi Transmadeira

O Raid Bi-Transmadeira tem programado para, de amanhã até domingo, um périplo pelas serras da Região.

Com várias dezenas de concorrentes inscritos, entre os quais muitos do Continente, a prova tem amanhã o seu início, com um prólogo. João Botas, director de prova, um verdadeiro entusiasta do Todo-o-terreno, começou por nos dizer que «este Raid terá uma periodicidade anual», salientando que «esta prova difere das tradicionais rotas «nas neutralizações e no tempo. O raid tem três dias de prova e as rotas são disputadas em um dia». Quanto a semelhanças, João Botas diz que «o espírito de grupo é o mesmo, aliás esse mesmo espírito será transmitido aos participantes do continente, para que eles levem da Madeira as melhores recordações».

No que se refere aos objectivos de uma prova desta enver-

gadura, o director da secção de Todo-o-terreno da Motoquises adiantou que uma das principais razões de se ter levado em frente um projecto destes, é o facto de «poder mostrar as belezas da nossa terra aos inúmeros visitantes e proporcionar a esses mesmos e aos próprios madeirenses o conhecimento e o interesse pela nossa ilha, para daí fomentar um intercâmbio entre concorrentes de ambas as partes para que haja, acima de tudo, uma melhor promoção da Madeira no Continente».

Por falar em promoção, a publicidade a nível externo deste raid «foi feita em todos os jornais e revistas da especialidade, inclusive uma delas encarregue de receber as inscrições dos concorrentes continentais».

Aliás, sabe-se que virão à Região muitos jornalistas de órgãos de comunicação social do Continente, para a cobertura desta prova, o que sem dúvida é um grande veículo de promoção da prova nos mas — media nacionais.

O director de prova disse-nos ainda que «estão trinta e

cinco pessoas ligadas à organização, que darão corpo a um trabalho incansável, para que nada saia errado ao longo da prova e não posso deixar de agradecer publicamente a eles e aos Bombeiros Voluntários Madeirenses, que vão acompanhar a par e passo o desenrolar do Raid, para na eventualidade de haver algum contratempo ou um acidente com algum participante, estarem prontos a agir, pois vão num carro com material de desencarceramento».

E os custos desta prova, segundo João Botas, foram substancialmente reduzidos, uma vez que as deslocações e as estadias foram patrocinadas, o que torna bem mais fáceis as manobras de bastidores que um evento deste género implica. A concluir, não quis deixar de dizer que apesar de todas as contrariedades existentes «vamos para a frente com este raid», mas não se alongou em pormenores, dizendo apenas que «poderiam ser declarações susceptíveis de ferir sensibilidades».

C.S.

Basquetebol

Madeira no Inter-selecções de infantis

A selecção da Madeira em infantis masculinos, estará presente em Viseu no Torneio Nacional Inter-Seleções, que decorrerá no Pavilhão de Carregal do Sal entre 10 e 13 de Junho.

O seleccionado madeirense, que realizou um estágio no último fim de semana no Centro Regional de Formação Profissional, com trabalhos bdiários no Pavilhão dos Trabalhadores, partirá esta tarde para o Continente, tendo por adversárias as selecções de Braga, Leiria, Castelo Branco e Viseu.

A selecção é constituída pelos seguintes elementos:

Nome	Idade	Altura	Clube
Francisco Fernandes	13	1,69	CAB
Tiago Gaspar	13	1,68	CAB
Paulo Ferreira	13	1,67	CAB
Hélder Silva	13	1,75	CAB
Hélder Abreu	13	1,74	CAB
André Rocha	13	1,63	CAB
Rodrigo Camacho	13	1,65	CAB
Carlos Rodrigues	13	1,65	CAB
Ara José	13	1,73	União
João Paulo	13	1,63	União
Luís Rosa	13	1,63	União
Miguel Ângelo	12	1,59	S.C.M.

Equipa Técnica: João Fernandes e Paulo Freitas

Árbitro: José M. Vieira

Dirigente: Luís Filipe Freitas

Os jogos

Madeira-Castelo Branco (dia 10)

Madeira-Braga (dia 11)

Madeira-Leiria (dia 11)

Madeira-Viseu (dia 13)

Holanda e a ida ao «Mundial»

O tudo ou nada frente à Noruega

A Holanda joga hoje uma «cartada» decisiva na «corrida» a um lugar na fase final do Mundial de Futebol 1994, quando receber em Roterdão a surpreendente selecção norueguesa, cujo apuramento está praticamente assegurado.

Os «novos vikings», dirigidos com mestria por Hans Egil Olsen, ocupam isolados a liderança no Grupo 2 de qualificação, com 11 pontos, mercê da recente vitória, por 2-0, em Oslo frente à Inglaterra, segunda classificada com menos dois pontos.

Holanda e Polónia partilham a terceira posição, ambos com oito pontos, apesar de a selecção «laranja mecânica» contar com um jogo a mais (seis).

Ainda invictos, com 11 pontos em 12 possíveis, e com 20 golos marcados e apenas 3 sofridos, os noruegueses terão pela frente uma selecção holandesa desfalcada, que aposta, sobretudo, nos jogadores do Feyenoord, recentes campeões da Holanda, face à ausência de pelo menos dois dos três «milaneses».

Marco Van Basten continua com problemas no tomazelo direito, Ruud Gullit renunciou à selecção e Frank Rijkaard encontra-se num mau momento de forma, sendo incerto o seu aproveitamento pelo seleccionador Dick Advocaat.



Gullit já nada festeja com a camisola da Holanda.

— Resultados dos encontros do Grupo 2 até agora realizados:

9 Set. 92 — Noruega-São Marino, 10-0
 23 Set. 92 — Noruega-Holanda, 2-1
 23 Set. 92 — Polónia-Turquia, 1-0
 7 Out. 92 — São Marino-Noruega, 0-2
 14 Out. 92 — Inglaterra-Noruega, 1-1
 14 Out. 92 — Holanda-Polónia, 2-2
 28 Out. 92 — Turquia-São Marino, 4-1
 18 Nov. 92 — Inglaterra-Turquia, 4-0
 16 Dez. 92 — Turquia-Holanda, 1-3
 17 Fev. 93 — Inglaterra-São Marino, 6-0
 24 Fev. 93 — Holanda-Turquia, 3-1
 10 Mar. 93 — São Marino-Turquia, 0-0
 24 Mar. 93 — Holanda-São Marino, 6-0
 31 Mar. 93 — Turquia-Inglaterra, 0-2
 28 Abr. 93 — Inglaterra-Holanda, 2-2
 28 Abr. 93 — Noruega-Turquia, 3-1
 28 Abr. 93 — Polónia-São Marino, 1-0
 19 Mai. 93 — São Marino-Polónia, 0-3
 29 Mai. 93 — Polónia-Inglaterra, 1-1
 2 Jun. 93 — Noruega-Inglaterra, 2-0

Classificação:	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Noruega	6	5	1	0	20-3	11
2.º Inglaterra	7	3	3	1	16-6	9
3.º Holanda	6	3	2	1	17-8	8
4.º Polónia	5	3	2	0	8-3	8
5.º Turquia	8	1	1	6	7-17	3
6.º São Marino	8	0	1	7	1-32	1

— Faltam disputar os seguintes jogos:

9 Jun. 93 — Holanda-Noruega
 8 Set. 93 — Inglaterra-Polónia
 22 Set. 93 — Noruega-Polónia
 22 Set. 93 — São Marino-Holanda
 13 Out. 93 — Holanda-Inglaterra
 13 Out. 93 — Polónia-Noruega
 27 Out. 93 — Turquia-Polónia
 10 Nov. 93 — Turquia-Noruega
 16 Nov. 93 — São Marino-Inglaterra
 17 Nov. 93 — Polónia-Holanda

Aconteceu na Alemanha

Yeboah melhor marcador com «golos piratas»

O internacional ganense Anthony Yeboah partilhou o troféu de melhor marcador do campeonato alemão de futebol graças a quatro golos que não foram oficialmente contabilizados para a sua equipa.

O avançado do Eintracht Frankfurt terminou a temporada, no sábado, com 20 golos, tantos quantos os apontados pelo alemão Ulf Kirsten, do Bayer Leverkusen.

Quatro dos golos de Yeboah contribuíram para a vitória (5-2) do Eintracht sobre o Bayer Uerdingen, três semanas antes do final da época de 1992/93.

Vitória que seria transformada numa derrota, por 2-0, pela Federação Alemã, devido a um lapso do treinador do Eintracht, Horts Heese, que manteve quatro estrangeiros em campo durante dois minutos, após

uma substituição no início do jogo.

Na Alemanha, apenas três futebolistas estrangeiros podem jogar simultaneamente por uma equipa.

A decisão teve pouca importância, quer para uma quer para outra equipa. As aspirações do Eintracht ao título tinham-se já desfeito e os dois pontos ganhos na secretaria não podiam evitar a despromoção do Uerdingen.

Mas, apesar de ter invertido o resultado, a Federação alemã decidiu considerar o quatro golos marcados por Yeboah na lista de «artilhei-

ros», permitindo-lhe partilhar o troféu de melhor marcador da «Bundesliga».

Yeboah é o segundo futebolista estrangeiro a ganhar o troféu, repetindo a proeza do norueguês Joern Andersen, que foi, também com a camisola do Eintracht Frankfurt, o melhor goleador do campeonato em 1990, com 18 golos.

O internacional ganense, que completou domingo 27 anos, poderia ter conquistado sozinho o troféu, mas falhou meia dúzia de «golos feitos» na derradeira jornada do campeonato, no sábado, marcando apenas um golo frente ao Hamburgo, que o Eintracht bateu por 2-1.

«Nunca estive tão nervoso como no jogo com o Hamburgo» — confessou Yeboah, que está há três épocas no Frankfurt e é temido pelos defesas con-

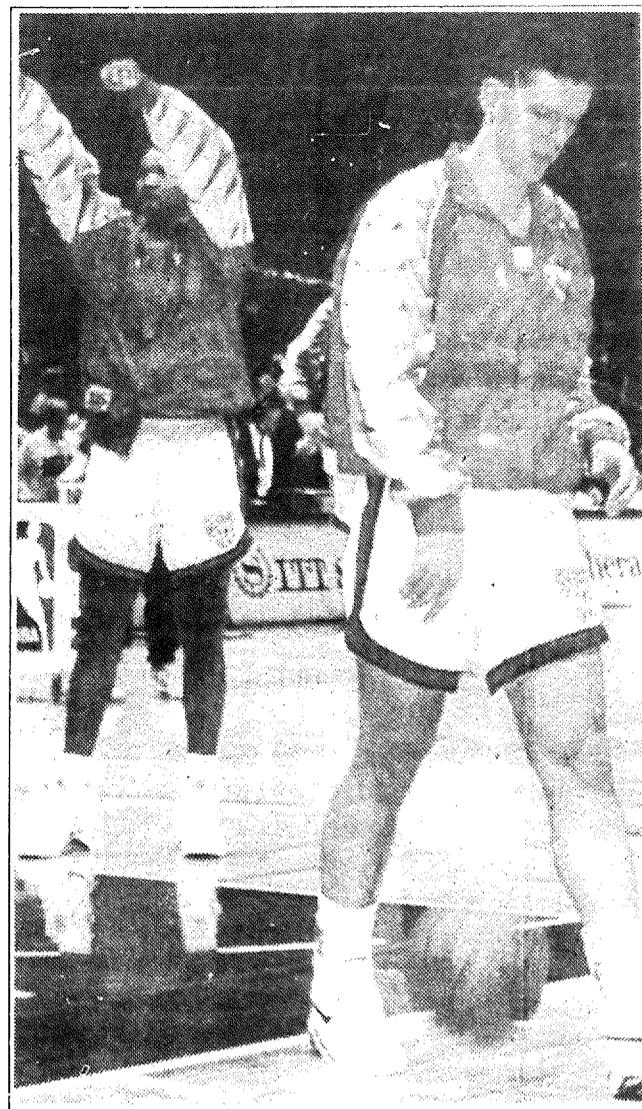
tários devido à sua grande técnica e velocidade.

O avançado ganense remata bem com ambos os pés, tem um domínio perfeito da bola e é igualmente muito competitivo nas jogadas pelo ar.

Apesar de «traído» por quatro «golos piratas», o rival de Yeboah na luta pelo título de melhor marcador, Ulf Kirsten, é um dos primeiros a reconhecer os talentos do ganense.

«Teria preferido ficar sozinho no topo, mas estou feliz pelo Tony. Ele mereceu os quatro golos marcados ao Uerdingen» — afirmou Kirsten.

Em princípio, Yeboah deverá vestir a camisola do Eintracht Frankfurt na próxima temporada, mas ultimamente têm corrido rumores de que poderá transferir-se para o rival Bayern de Munique ou para Itália.



Basquetebol mundial de luto

Morreu o croata Petrovic

O basquetebolista croata Drazen Petrovic, base dos New Jersey Nets, morreu num acidente ocorrido na auto-estrada entre Nuremberga e Munique, perto da povoação de Denkerdorf anunciou ontem a Polícia da Baviera.

Um porta-voz da Polícia de Ingolstadt disse que o acidente ocorreu quando o automóvel, um Volkswagen Golf, colidiu com um camião com atrelado.

O porta-voz, Helmut Neidherdt, acrescentou que o jogador viajava no banco da frente ao lado do condutor e que teve morte instantânea.

A condutora, uma alemã de 23 anos, e outra mulher que viajava no banco de trás do automóvel, ficaram gravemente feridas.

Segundo Neidherdt, o acidente ocorreu provavelmente devido à forte chuva que caía na zona. O camião, que se dirigia para Nuremberga, derrapou por razões desconhecidas e passou para a outra faixa da auto-estrada.

Ao que parece, a condutora do automóvel travou repentinamente e perdeu o controlo do carro, que embateu primeiro no «rail» de protecção antes de colidir com o camião, cujo condutor saiu ileso do acidente.

Mais tarde, o porta-voz da Polícia de Ingolstadt informou que Petrovic se dirigia provavelmente para a Croácia quando ocorreu o acidente.

Helmut Neidherdt disse ainda que a segunda mulher que seguia no automóvel, primeiro identificada como turca, é norte-americana e tem 53 anos.

Tanto a condutora como a outra mulher ficaram em estado grave. A alemã está internada no hospital de Ingolstadt, enquanto a norte-americana foi transferida para uma clínica da localidade de Eichstedt.

Entretanto, o presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da Federação Internacional de Basquetebol (FIBA), o espanhol Raimundo Saporta, considerou a morte de Petrovic «uma perda importantíssima para o basquetebol internacional em geral e para o croata, em particular», e acrescentou:

«Era meu amigo e lamento muito o ocorrido. Quando estive em Espanha (Petrovic foi jogador do Real Madrid), tivemos muitos contactos. Depois foi para a NBA e a amizade arrefeceu um pouco».

Saporta disse ainda que Petrovic era um «homem ganhador, um jovem que lutava para ser sempre o melhor».

Ténis — Torneio Corama/Bosch

Competição e confraternização «subiram» ao Santo da Serra...

Decorreu no passado fim-de-semana com grande entusiasmo e competição a primeira e segundas jornadas do torneio referido em título e que conta para o II Circuito Regional de Ténis CTF/DN e que englobava os escalões de iniciados e infantis.

De mochilas às costas, os jovens jogadores dos três clubes da Região, CTF, C. S. Marítimo e C. D. Nacional, partiram do Funchal bem cedo, em autocarro posto à disposição pela organização, para uma hora depois estarem a exhibir o seu ténis no simpático complexo do INATEL, no Santo da Serra.

Após a feitura dos sorteios, que foi vivido com entusiasmo e algum suspense pois a sorte poderia ser factor determinante para uma ida ao tão desejado

Masters, a ironia do destino — e do sorteio — voltou a fazer das suas, já que o iniciado André Sotero reencontrou, pela terceira vez consecutiva Tomás Sotero, seu primo, e nos infantis Nuno Paulino encontro-se, pela segunda vez consecutiva na primeira ronda, com Rúben Cardoso.

Uma vitória surpresa

Quanto à competição, nos iniciados é de salientar a excelente vitória de João Umbelino (CTF) que com apenas dois anos na modalidade, eliminou um dos «veteranos» deste escalão, João Ribeiro (do Nacional), por 9/4. O «alvi-negro» não acreditou na possibilidade da derrota e sem resposta para o jogo mais seguro do seu adversário, acabou por fazer algumas cenas menos próprias, sendo sancionado pelo juiz-árbitro com um «cartão branco», ou seja, uma advertência.

André Sotero que após ter derrotado o seu primo

Tomás, por 7/2, tendo o mais novo dado mostras de grande melhoria, também sofreu uma advertência, pois com o entusiasmo do jogo deixou «escapar», por duas vezes, a sua raquete, num dos melhores jogos do torneio, frente a Bernardo Freitas, que este acabou vencendo por 7/4.

Nos mais jovens do escalão de iniciados, de salientar as vitórias de Pedro Sotero, Filipe Farinha, Ricardo Viveiros, João Couto Neves, Nichola Veiga Franca, Frederico Gonçalves e Francisco Sotero que com as suas tenras idades demonstraram que poderão ser os «Brugueras» do futuro.

Pedro Farinha, com um jogo de ataque, derrotou inteligentemente João Pedrosa Campos, enquanto Luís Lourenço, o cabeça-de-série número um, passou sem dificuldades à ronda seguinte, o mesmo acontecendo a Nuno Santos o cabeça-de-série número dois de um escalão que promete.

O melhor jogo

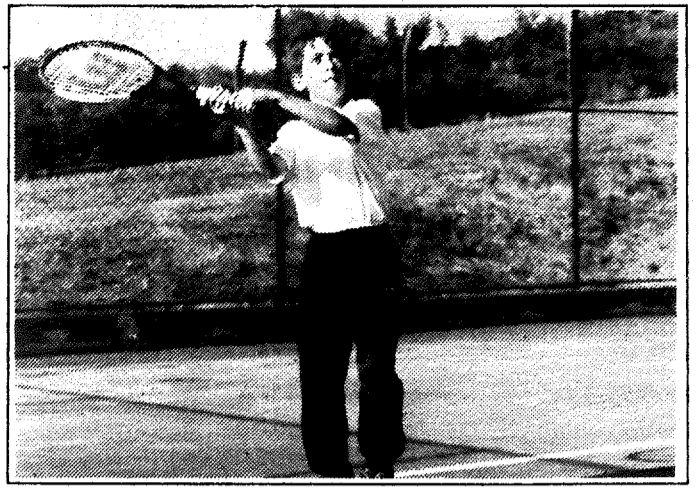
Nos infantis, as expectativas e os olhos estavam postos no encontro Nuno Paulino versus Rúben Cardoso que constituiu talvez o melhor jogo do torneio.

Nuno Paulino que jogou solto e concentrado pressionou o seu adversário, ganhando uma considerável vantagem estando a vencer por 6/4, restando apenas três jogos para fechar. Mas aqui Rúben Cardoso, apurado aos campeonatos nacionais, de-

monstrou toda a sua coragem e jogo de rede, empatando a partida a 8/8. Aqui iria disputar-se o último jogo, decisivo, tendo Rúben Cardoso conseguido o seu primeiro «match-point», ou seja, o ponto de encontro. O mais jovem manteve a bola funda não deixando o seu adversário subir à rede para anular essa vantagem num ponto emocionante. Logo a seguir Nuno Paulino tem o seu primeiro «match-point», tendo o mais «velho» feito um erro fatal: uma dupla-falta. Enfim, uma vitória de Nuno Paulino por 9/8, animando deste modo o escalão.

Assim, estarão presentes nas meias-finais Alexandre Correia/Bernardo Ramos e Nuno Paulino/Gonçalo Gouveia, com este a bater Nuno Martins (Marítimo) com um surpreendente 9/6.

Devido à chuva que se fez sentir no final da tarde de domingo, ficaram por concluir alguns jogos, sendo



Paulo Tavares (CTF) confirmou as suas potencialidades.

o programa do próximo fim-de-semana bastante preenchido, com as meias-finais de infantis e três jogos de quartos-de-final de iniciados, mais os escalões de cadetes, rapazes e raparigas.

De salientar o ambiente

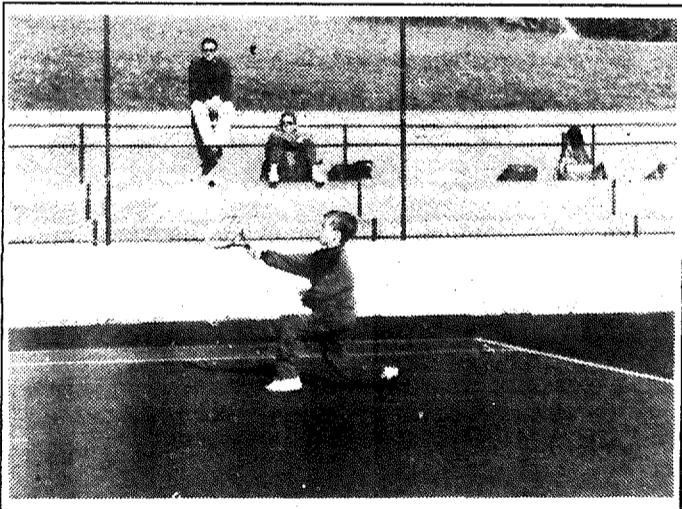
agradável vivido no complexo do Inatel, com os mais jovens a viverem momentos inesquecíveis de camaradagem e confraternização já que ficaram instalados no Santo da Serra de sábado para domingo.

Em veteranos

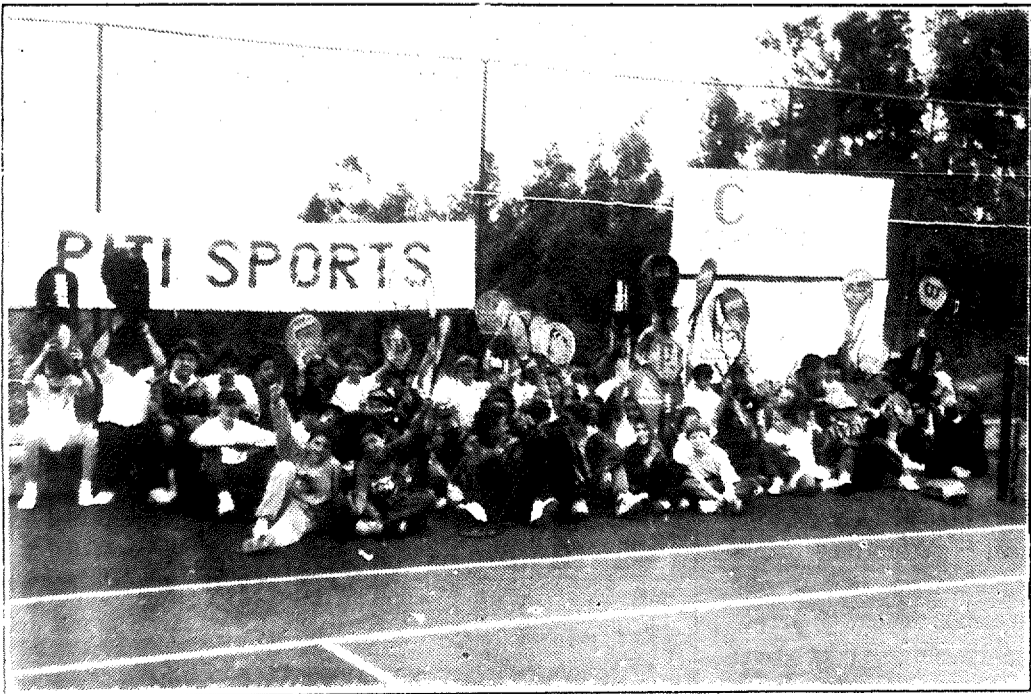
Pitty Borges (CTF) presente no «D. Pedro Golf/Prince»

Aproveitando o fim-de-semana longo, de amanhã a domingo, nos courts do Hotel D. Pedro Golf, em Vilamoura, irá acontecer um torneio para veteranos, em ténis. Esta competição conta para o «ranking» nacional, tendo um «prize-money» de 100 mil escudos para o primeiro classificado.

Assim sendo, estará presente no Algarve a nata do ténis veterano, num misto de confraternização e competição, motivos pela qual a Região não poderia ficar alheia. Pitty Borges, do Clube de Ténis do Funchal vai assim marcar presença, representando a Região em mais este importante evento.



Nicolau Borges (CTF) apesar de muito novo e pequenino, conseguiu a proeza de ultrapassar uma ronda.



A festa dos miudos no Santo da Serra...

Viaje em 93 aos preços de 92

VERÃO 93

CANÁRIAS

- Las Palmas
- Playa del Inglés
- Puerto de la Cruz
- Playa de las Américas
- Lanzarote
- Fuerteventura

Voos Charters - Julho/Agosto/Setembro

BARBOSA
viagens e turismo

Consulte

Rua dos Aranhas, 9 - 9000 Funchal

☎ 231188 - 228440 - Telex: 72320

Aeroporto - ☎ 524605 - 524705

Estreito de Câmara de Lobos - ☎ 945433/334

Largo dos Lavradores - ☎ 231422 - 231431

GANHAR

Ganhe 2 viagens semanais a Canárias com o **DN**

OFERTA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Nome _____

Morada _____

Telefone _____

É fácil participar!!

Preencha, recorte e envie ou deposite directamente este cupão na tómbola do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, à Rua da Alfândega, 8 - 9000 Funchal.

SEMANALMENTE, às sexta-feiras, com início no dia 11 de Junho e término a 13 de Agosto poderá GANHAR 2 Viagens a Canárias.

DN
NO
PORTO SANTO
Distribuído por
«IRMAOS CASTRO»
**FAÇA FÉRIAS
NO PORTO SANTO**

ALUGA-SE

**ALUGA-SE
APARTAMENTOS
MOBILADOS**
Água, luz, roupa cama e banho, TV. Informa — Rua da Ponte São Lázaro, 7-1.º. G8998

**SALAS
ALUGAM-SE**
No 1.º andar e outras para escritório ou profissões liberais, junto à Rua Dr. Fernão Omelas. Tratar telefone 224651. H0566

**SALA
ALUGA-SE**
Com área de 30 m2. Situada no Beco Santa Emília (Ponte Nova). Preço: 55.000\$00 mensais. Tratar telef.: 221393. H0536

**ALUGA-SE
ARMAZÉNS**
Armazém de 400 m2 dividido em vários pequenos armazéns. Rendas acessíveis, possibilidade de utilizar telefone/fax. Contatar telef. 743230. H0490

**ALUGA-SE
NO PORTO SANTO**
Quartos com casa de banho privativa e kitchenet. Tratar telefone 29340 das 9 às 13 e das 16 às 18 horas. H0150

**ALUGA-SE
PORTO SANTO**
Apart. T1, novo, situado ao Campo de Baixo, frente ao hotel, a 5 min. da praia, mob. c/TV, frigorífico, garagem, jardim. Julho, Agosto e Setembro. Preço: 7.000\$00 para 4 pessoas. Telef.: 38932. H0480

**SALAS/
/ESCRITÓRIOS**
Para qualquer ramo no centro do Funchal. ALUGAM-SE. Telef.: 761374/228897. H0544

**EM LISBOA
ALUGAMOS**
A viatura que precisa, ainda a preços de Inverno! Comprove! Telef. 7979939 (almoço e 19 às 23 horas: 8134923). G7021

**QUARTO
PRECISA-SE**
Com direito a cozinha por três meses, para casal, em casa de família decente. Telef.: 221901-37108. H0570

AUTOMÓVEIS

RENAULT

**CAMPANHA
DE VIATURAS USADAS**

C/FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Opel Astra 93
- Opel Corsa Swing 93
- Opel Corsa c/mala 93
- Fiat Uno 45 S 93
- Ford Fiesta 93
- Ford Fiesta 92
- VW Polo 87
- VW Diesel 79
- Opel Kadett 1.2 S 93
- Fiat Panda 750 CL 89
- Fiat Uno 45 S 88
- Renault Clio RL 3 e 5 pts. 92
- Renault Traffic - 9 L 87
- Renault Traffic - 3 L 87
- Renault Express Diesel 89
- Renault Super 5 GL, SL, GTL 87
- Renault 9 GTC 87
- Renault 19 Diesel 87
- Yugo Flórida 1.4 90
- Nissan Micra 88
- Peugeot 205 GTI 86

**AUTO ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND**

Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

AUTO QUEIMADA
Estrada do Miradouro
Água de Pena — Telef. 965365

**BONS CARROS
AOS MELHORES PREÇOS**

STAND TOYOTA

**S/JUROS
USADOS
LIGEIROS PASSAGEIROS**

- Toyota Lifebeck 1.3 c/n
- Toyota Corolla 1.3 - 4 p. c/n
- Toyota Starlet 1.3
- Toyota Carina 1.6 - 4 p.
- Ford Escort
- Datsun 1.200
- Renault 5
- Renault 9
- Renault 11
- Alfa Romeo 1.7
- Fiat 127
- V.W Polo
- Opel Corsa c/n
- Toyota Starlet 1.000 - 4 portas
- Ford Fiesta 1.4 c/n
- Toyota Corolla Van

COMERCIAIS

- Toyota Hiace - 3 L.
- Toyota Hiace - 6 L.
- Toyota Hiace - 9
- Toyota Dyna - Lig.
- Seat Ibiza - c/n
- Peugeot 404
- Peugeot 504
- Canter lig.

**UNIÃO COMERCIAL (FUNCHAL), LDA.
STAND TOYOTA
Av. Ariaga, 33 — ☎ 231530
STAND TOYOTA
Santo da Serra — ☎ 552411**

**FORD FIESTA 1.4 I
VENDE-SE**
Tratar sr. Barros. Telef.: 233846. H0557

**ALFA ROMEO 1.5 IE
VENDE-SE**
Contactar sr. Barros. Telef.: 233846. H0556

**REISCAR
COMÉRCIO AUTOMÓVEIS, LDA.**

NOVOS

- Nissan Micra SLX
- Nissan Micra L
- Toyota Corolla XLI
- Opel Astra GT
- Citroën ZX Coupé 1.4 I
- Citroën AX GT
- Peugeot 106 XT
- Toyota Corolla XT
- Fiat Cinquecento

USADOS

- Nissan Primera 2.0 GT full extras92 92
- BMW 316 I full extras 91
- Alfa 164 turbo 91
- Opel Astra 1.4 GT c/dif. curto 93
- V.W. Golf GL c/dif. curto 92
- Citroën AX GTI c/novo 91
- Fiat Uno 45 S Evolution 92
- Peugeot 205 XR 90
- Citroën AX GT 88
- Citroën AX 14 T2S 88
- Citroën AX 11 TRE 91
- Citroën Visa II Super X 82

DESCAPOTÁVEIS

- Ford Fiesta 1.3 I c/novo 1993
- MG Midget 1.3 1968
- Citroën Mehari 1986

**Rua da Carreira, 216
☎ 230285/6 • Fax 230286**

**Volkswagen
C Valor da Qualidade**

**OCASIÃO DA SEMANA
PEUGEOT 205 GTI - 86
USADOS**

- OPEL VECTRA 1.4 GL 90
- RENAULT CLIO de 3 p. 91
- MINI MOKE 90
- SEAT IBIZA VAN 90
- FIAT 127 79
- TRIUMPH ACCLAIM HLS 84
- CITROËN AURA 1.6 91
- LANCIA PRISMA 1.6 E 88
- FORD TRANSIT CARGA 87
- FIAT UNO DIESEL 87
- VOLVO 340 GL 87
- RENAULT EXPRESS DIESEL 89
- TOYOTA COROLLA 1.3 DX 87
- AUDI 80 1.6 + 93
- VW POLO COUPÉ DIESEL 92

(VIATURAS DE SERVIÇO)
Esperamos por si...

**Tecnicauto
STAND NOVOS
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30
STAND USADOS
Rua da Cadeia Velha, 8
Telef.: 221277 - Fax: 221854
9000 Funchal D0825**

FIAT LANCIA

- FIAT PANDA L/CL/4x4
- FIAT RITMO 60/70 CL
- FIAT 45S - 3p./5p.
- FIAT CROMA 2.0 IE C/ABS c/ ar condicionado
- FIAT 127/SURF
- FIAT 124
- FIAT REGATA 70 WEEKEND
- LANCIA DELTA GT ie/Y 10 LX/GT ie
- VOLKSWAGEN 1.3/ GOLF
- ALFA ROMEO 33 - 1.3/1.7
- RENAULT 5 LAUREATE
- RENAULT 9
- TOYOTA COROLLA 1.1
- JEEP UMM

**J. A. FIGUEIRA
DA SILVA, LDA.
RUA DA ALEGRIA, 33
RUA DR. FERNAO ORNELAS, 38
TELEF.: 743475 / 223540**

**VENDE-SE
FURGONETA
PEUGEOT 504**
Telef.: 62154. H0470

CAMPANHA

**Renault Super 5
USADOS
600 contos cada
até 15 de Junho**

**JUROS À TAXA
0%**

**Entrada 300 contos
restante em 12 mensalidades
a 25.000\$00 cada**

**ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND**

Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

AUTO QUEIMADA
Estrada do Miradouro
Água de Pena — Telef. 965365

**BONS CARROS
AOS MELHORES PREÇOS**

VENDE-SE
Toyota Starvan 1.8 D; Citroën GT 4 p. - 90; Ford Transit 9 lug.; Renault 5 GTL - 84; Mini 1000 - 80; Mazda 818. Recebe-se trocas. Todos em bom estado. Telef.: 524055. H0585

CASAS

**VENDE-SE
APARTAMENTO T2**
C/ 2 banhos, c/ estacionamento, perto do centro, preço 14 mil cts.

**VENDE-SE
CASA NOVA**
C/ linda vista, 2 qts., sala, cozinha, banho, algum terreno, quintal, preço 13.500 cts. Tratar à Rua das Mercês, n.º 73. Telef. 742970. H0504

VENDE-SE
Prédio com 2 apartamentos T3 e 2 lojas comerciais. Localizado perto do centro. Preço: 20.000 contos. H0010
Ver e tratar com:

UNICON, LDA.
Rua de João Távira, 12-A
Telefs. 220603 e 225455.

**APARTAMENTO T2
VENDE-SE**
Com cozinha toda equipada, 2 quartos de dormir, sala comum, casa de banho, arrecadação, 2 varandas e estacionamento privativo, perto do centro. Telef.: 49982. H0552

APART.º T3
Vende-se, novo, c/ garagem e coz. equipada. Próx. do Lido. Preço 26.500 cts. Contactar telef. 64837, das 09.00 às 13.00 horas. H0490

VENDE-SE
CASA NOVA c/ 3 q. d., sala, cozinha, 3 banhos, garagem para 3 carros. Preço: 26.000 cts. Telef.: 227494. H0551

CASA TIPO T2

Vende-se, situada próximo do Bairro da Nazaré, à beira de estrada, precisando de obras. Preço: 6.500 contos. Tratar: Rua do Esmeraldo n.º 44-4.º. H0342

**VENDE-SE
PORTO SANTO**

Apt.º tipo casa, quarto, sala, cozinha, banho e quintal. P. 7.500 cts. Tratar: Apartocasa, Lda R. Seminário, 7-1.º esq. Telef. 38730. H0507

**COMPRA-SE
CASA ANTIGA**

Com terreno, Funchal ou arredores. Só com o próprio. 225467. H0475

**PORTO SANTO
VENDE-SE**
T1 c/ 50 m2, quintal 60 m2, 6.900 cts. Dep. 19 h. - 227852. H0514

VENDE-SE
CASA c/ 3 q. d., 2 salas, cozinha, 3 banhos, piscina, jardins, à beira mar. Preço: 45.000 cts. Telef.: 227494. H0550

**VENDE-SE
CASA ANTIGA**
Totalmente remodelada, obra de grande estilo, no Funchal. Preço: 110.000 cts. Telef.: 231372. H0582

**VENDE-SE
CASAS PEQUENAS**
No Funchal e arredores. Preços desde 13.000 cts. Telef.: 231372. H0581

VENDE-SE
CASA FAMILIAR, construção recente, zona turística, linda vista mar. Preço: 75.000 cts. Telef.: 231372. H0579

DIVERSOS

**ORAÇÃO
A SANTA CLARA**
Fazer 3 pedidos, um de negócios e dois impossíveis. Serão atendidos mesmo que não tenha fé. Publicar no nono dia. Agradeça graça recebida e pede perdão pela demora. M. C. F. H0545

SE PRECISAR
De construir a sua casa ou dar qualquer espécie de melhoramentos e ainda pinturas, cont. telefone 41786, M. Andrade. H0516

**TOLDECOR
SUN-LIGHT
TOLDOS
ESTORES
ESPLANADAS**
Telef.: 221024/221342
FAX: 232169. H0262

ESCOCÊS BAR

VISITE-NOS
Com as mais variadas bebidas nacionais e estrangeiras. Temos: Lapas, camarão, picados, o bom prego no pão de batata, etc. Bom ambiente musical e empregadas dinâmicas ao v/ serviço. H0575

Visite o ESCOCÊS BAR
Caminho da Achada, 35. Telef.: 742435.

MAGIA DO AMOR

Conquiste a pessoa amada. Quer seduzir, encantar ou conquistar para sempre a pessoa amada. Telefone 228420 - SANTOS. H0501

PRECE MILAGROSA

Confio em Deus com todas as minhas forças, por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar e observe o que acontecerá no quarto dia. M. C. H0560

EXPORTADOR

De flores, compra Torrões, Estrelícia, Antúrio e Heliconia. Telef.:/Fax: 230524. H0578

**TERRENO
COMPRA-SE**

P/ construção de armazém, c/ cerca de 5.000 m2, bons acessos p/viaturas pesadas, no concelho do Funchal. Telef.: 223301 (horas de expediente). H0561

**CONSULTÓRIO
DENTÁRIO**

**DR. GIL NETO
DR. LAURO DINIZ**
De 2.º/Sábado - 09h00 às 18h00
Centro Comercial do Infante
1.º andar - sala 111
Telefone 22732

EMPREGO

**EMPREGADA
DOMÉSTICA
PRECISA-SE**
P/pernoitar. Telef.: 934658. H0523

**CHEFE
DE COZINHA
OFERECE-SE**
Telef.: 47689. H0524

RAPARIGA
23 anos, curso técnicas de turismo, procura emprego. Responder às iniciais M. E. H0567

**PRECISA-SE
EMPREGADAS DE MESA
C/ EXPERIÊNCIA.**
Telef.: 761229. H0586

Andebol — Campeonato Nacional do INATEL

«Trabalhadores» jogam andebol no «seu» campeonato nacional

Tem início na próxima no Pavilhão dos trabalhadores o Campeonato Nacional de Andebol do INATEL, uma prova que será disputada no sistema de eliminatórias, contanto com a presença de quatro equipas, Conjunto Cavaquinhos de Braga, Arsenal do Alfeite de Lisboa, Casa do Povo de Terra Chá de Angra de Heroísmo e ainda do representante da Região da Madeira a Direcção Regional de Pescas.

Na próxima quinta-feira realiza-se nas instalações do Campo de Férias daquela instituição, no Santo da Serra o sorteio para se encontrar os parceiros da primeira eliminatória.

No Domingo, pela manhã realizam-se as finais de apuramento do campeonato e lugares secundários. Além do quadro competitivo um vasto programa social ocupará o tempo dos participantes deste passeios a almoços convívios, afinal momentos sempre particularmente importantes para estes «andebolistas».



Futebol de Salão

Sporting do Porto Santo venceu todas as provas da época

A equipa de futebol de salão do Sporting do Porto Santo, foi a vencedora das três provas organizadas pela Associação de Desportos do Porto Santo, nas quais participaram seis formações.

Assim, o conjunto leonino conquistou o Torneio de Abertura, Campeonato do Porto Santo e Taça do Porto Santo, realizando uma temporada ímpar no futebol de salão na Ilha Dourada, com a realização dos jogos no Pavilhão da Vila Baleira.

Para a disputa destas três provas a equipa do Sporting do Porto Santo contou com o apoio dos «Irmãos Castro».

5			20
17	28		
22	30		

CASA CHEIA

NOME _____
 MORADA _____
 LOCALIDADE _____ CÓDIGO POSTAL _____
 IDADE _____ PROFISSÃO _____
 FREGUESIA _____ CONCELHO _____

CONCURSO _____ TELEFONE N.º _____

Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para: Casa Cheia — Apartado 151 — 2766 ESTORIL CODEX. Este boletim serve somente para concorrentes presentes no programa. O boletim para o "Jogo de Casa" é publicado exclusivamente na revista "Tel-jogos".

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



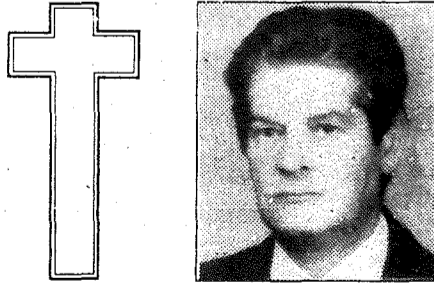
Sara de Freitas Vieira

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parenta, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que serão celebradas missas em sufrágio da sua alma hoje pelas 19 horas, na Igreja de Santa Rita — São Martinho, e pelas 19.30 horas, na Igreja Paroquial do Caniço, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 9 de Junho de 1993

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



José Sérvulo Serrão

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã pelas 9 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 9 de Junho de 1993

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Teresa Rodrigues das Neves Araújo

A família da extinta agradece reconhecidamente às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma hoje, quarta-feira, dia 9, pelas 20.00 horas na Igreja de São Martinho, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 9 de Junho de 1993.

H0472

ARCA DE NOÉ

ADULTO

NOME _____
 MORADA _____
 LOCALIDADE _____ CÓDIGO POSTAL _____
 IDADE _____ PROFISSÃO _____
 TELEF. _____

CONCURSO _____ CRIANÇA (até 12 anos)

RTP

NOME _____
IDADE _____

Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para: Arca de Noé — Apartado 4317 — 1508 LISBOA CODEX.



PENSAMOS EM SI TODOS OS DIAS

HORÓSCOPO ROMÂNTICO

SAIBA TUDO SOBRE AMOR, SEXO E ROMANCE

24 HORAS POR DIA

CARNEIRO 0670 100 852	BALANÇA 0670 100 858
TOURO 0670 100 853	ESCORPIÃO 0670 100 859
GÊMEOS 0670 100 854	SAGITÁRIO 0670 100 860
GARANGUEJO 0670 100 855	CAPRICÓRNIO 0670 100 861
LEÃO 0670 100 856	AQUÁRIO 0670 100 862
VIRGEM 0670 100 857	PEIXES 0670 100 863

TELEFONE JÁ

O PREÇO DESTE SERVIÇO É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50 POR MINUTO, SENDO INCLuíDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA.

Funchal, 9 de Junho de 1993

O despontar da esperança

(Continuação da 2.ª página)

dade das células vizinhas. A ciência, sempre alerta, está a tentar criar antígenos cancerígenos que os anulem ou pelo menos impeçam a sua expansão. Inclusivamente já se estuda a possibilidade de substituir esses genes indesejáveis. Eugénio Santos, que conseguiu isolar o primeiro gene cancerígeno, num tubo de ensaio, diz: "Graças a este estudo sobre os genes, podemos saber hoje se um indivíduo tem possibilidade de desenvolver dois ou três tipos de cancro, nos milhares existentes. Isto já é aplicado na prática em tumores infantis, (...) e podemos fazer uma detecção muito precoce".

As experiências sucedem-se e os resultados são animadores, só que para já não podem ser aplicados a seres humanos: são precisas mais garantias de êxito. Há pois que insistir nas campanhas de prevenção e nos conselhos que nelas nos dão: não fume, não beba bebidas alcoólicas em excesso, não se exponha demoradamente ao sol, coma muita fruta, legumes e cereais ricos em fibras, evite a obesidade, faça visitas regulares ao seu médico, mas recorra logo a ele se notar algo de anormal. Cuidar a saúde é um dever, pois sem ela sofremos, o que objectivamente é um mal, não rendemos no trabalho, o que obviamente é um prejuízo para toda a comunidade e ainda somos uma sobrecarga para os outros; não a cuidar é sinónimo da imaturidade e falta de bom senso. Mas também não caímos no oposto — a psicose da doença: uma dor de cabeça é um tumor cerebral, uma dor no peito um enfarte, e assim por diante.

Tudo para já não passa de estudos, mas seguramente que brevemente os frutos aparecerão, assim os governos canalizem o dinheiro do armamento, que serve para matar, para a investigação científica, que serve para salvar.

NBA

Suns e Bulls disputam hoje a primeira das sete finais

A decisão da equipa vencedora da NBA tem hoje o primeiro capítulo, quando Suns e Bulls se defrontarem, sendo curioso referir que o campeão será apurado ao melhor de sete jogos. Recorde-se, a propósito, o que aconteceu nos dois «lados» que apuraram os finalistas:

Conferência Leste:

23 Maio — New York Knicks - Chicago Bulls	98-90
25 Maio — New York Knicks - Chicago Bulls	96-91
29 Maio — Chicago Bulls - New York Knicks	103-83
31 Maio — Chicago Bulls - New York Knicks	105-95
2 Junho — New York Knicks - Chicago Bulls	94-97
4 Junho — Chicago Bulls - New York Knicks	96-88

Bulls apurado para a final da NBA, com 4-2.

Conferência Oeste:

24 Maio — Phoenix Suns - Seattle Supersonics	105-91
26 Maio — Phoenix Suns - Seattle Supersonics	99-103
28 Maio — Seattle Supersonics - Phoenix Suns	97-104
30 Maio — Seattle Supersonics - Phoenix Suns	120-101
1 Junho — Phoenix Suns - Seattle Supersonics	120-114
3 Junho — Seattle Supersonics - Phoenix Suns	118-102
5 Junho — Phoenix Suns - Seattle Supersonics	123-110

Suns apurados para a final, com 4-3

A final da NBA, a melhor de sete encontros, começa a ser disputada hoje, realizando-se os três jogos seguintes nos dias 11, 13 e 16. Caso uma equipa não consiga as quatro vitórias, os encontros seguintes estão previstos para os dias 18, 20 e 23.

Lotaria Popular

O primeiro prémio da Lotaria Popular de ontem, no valor de 5.000 contos, foi atribuído ao número 79.147, anunciou a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. O segundo prémio, no valor de 1.500 contos, saiu ao número 13.441, enquanto o terceiro prémio, no valor de 700 contos, foi atribuído ao número 78.911. O quarto prémio da Lotaria Popular, no valor de 400 contos, coube ao número 75.503.

Pequenos anúncios

VENDE-SE

LOTES DE TERRENO

Para moradias independentes. Vendas c/ facilidades. Trata-se Av. do Mar, 21-2.º Dt.º

H0378

VENDE-SE TERRENO

C/600 m2 no Beco da Docca, na Boa Nova. Telef. 932327. H0474

VENDE-SE

Lote com 420 m2, vista p/ Funchal, p. 7 mil cts.

Apartocasa, Lda

R. Seminário, 7-1.º esq. Telef. 38730. H0508

VENDE-SE

Lote de terreno na Urbanização do Garajau.

Preço: 8.000 contos. H0011

Ver e tratar com:

UNICON, LDA.

Rua de João Távira, 12-A. Telef. 220603 e 225455.

ATENÇÃO

Vende-se trespasse de negócio, todo o ramo, no centro do Funchal + 2 carros. P.: 4.700 cts. Motivo saúde. Telef.: 63228. H0575

VENDE-SE

Loja c/ 117 m2 e uma c/ 40 m2, para qualquer ramo, em frente ao Hotel Inter Atlas, no Garajau. Fac. de pagamento. Tratar telef.: 62157. H0554

VENDE-SE

4.000 METROS TERRENO.

Preço: 3.000 cts. Telef.: 227494. H0549

PARA VENDA:

Casas tipo T3 no Cº de Ferro

PRECISA-SE

PARA VENDA Casas novas e usadas; Lotes de terreno; Apartamentos; negócios; etc.

Tratar na

AGÊNCIA FERREIRA

Telf. 34967

VENDE-SE

TERRENOS

De vários tamanhos a preços de ocasião, dentro e fora Funchal. Telef.: 231372. H0580

TERRENO 400 m2

VENDE-SE

LEVADA DA CAL/MONTE. Telef.: 230084. H0587

ESTA SEMANA HÁ JACKPOT NO TOTOLOTO

22

18

CERCA DE TREZENTOS

39

E DEZ MILHÕES DE ESCUDOS

6

16

37

À SUA ESPERA

48

9

27

O TOTOLOTO É BARATO. É FÁCIL E DÁ MILHÕES

NESTE SIM, VALE REALMENTE A PENA JOGAR

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Maria Henriqueta J. da Silva Noronha, D. Maria Manuela Gonçalves Pestana, D. Maria Paula Dias Ferraz.
As meninas: Maria Teresa Ribeiro Vieira da Luz, Maria do Carmo Rodrigues Freitas Fernandes, Maria Graça da Costa Raimundo.
Os senhores: António Rodrigues Martins, Carlos Feliciano Andrade.
E o menino: Luís Patrício do Vale Formoso.

TEMPO

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

TEMPERATURAS NA R.A.M. (24 HORAS PRECEDENTES)

ESTAÇÃO	MÁX.	MÍN.	PREC.
AREIRO	15,5	6,5	0,0
FUNCHAL/OBSERV.	21,0	17,8	0,0
LUGAR DE BAIXO	23,8	16,2	0,0
PORTO SANTO	21,7	16,4	0,0
SANTA CATARINA - AEROPORTO	23,3	15,8	0,0
SANTANA	18,8	11,9	0,0
QUINTA MAGNÓLIA	22,4	17,1	0,0
SANTO DA SERRA	17,5	10,0	0,0

- A temperatura máxima na RAM foi de 23,8 no Lugar de Baixo.
- A temperatura mínima na RAM foi de 6,5 no Areiro.
- Temperatura da água do mar: 19,4° C.
- Número de horas de sol: 2,7 horas (19%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA RAM PARA AS PRÓXIMAS 24 HORAS

Arquipélago da Madeira — Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de Norte. Aguaceiros nas vertentes voltadas a Norte. Pequena descida de temperatura.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar de pequena vaga ou cavado. Ondulação Noroeste 2 metros.

Costa Sul — Mar encrespado ou de pequena vaga. Ondulação inferior a 1 metro.

Funchal — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco.

QUINTA-FEIRA

Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de Nordeste.

SEXTA-FEIRA

Céu geralmente pouco nublado. Vento moderado de Nordeste.

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
LISBOA	26	17	Neblina
PORTO	24	17	Neblina
COIMBRA	28	17	Nevoeiro
BEJA	27	15	Nevoeiro
FARO	22	17	Neblina
PONTA DELGADA	23	14	Pouco Nublado

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁX.	MÍN.	TEMPO
MADRID	18	14	Encoberto
LONDRES	26	14	Brua
PARIS	27	16	Pouco Nublado
BRUXELAS	26	16	Neblina
AMSTERDÃO	23	10	Neblina
GENEVA	30	15	Brua
ROMA	28	15	Neblina
OSLO	20	9	Pouco Nublado
COPENHAGA	26	9	Pouco Nublado
ESTOCOLMO	17	4	Pouco Nublado
BERLIM	22	15	Muito Nublado
VIENA	30	17	Muito Nublado
VARSÓVIA	26	8	Pouco Nublado
MOSCOVO	15	7	Muito Nublado
ATENAS	28	18	Limpo

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO

TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR Cirurgia 3 e Oftalmologia, das 15 às 16 horas.
 - 2.º ANDAR Cirurgia e Otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas.
 - 3.º ANDAR Cardiologia e Ginecologia, das 14 às 15 horas.
 - 4.º ANDAR Obstetrícia, das 14 às 15h.
 - 5.º ANDAR Pediatria, das 15 às 16 horas e quartos particulares, das 14 às 20 horas.
 - 6.º ANDAR Ortopedia, das 14 às 15 h.
 - 7.º ANDAR Gastroenterologia e Ortopedia, das 14 às 15 horas.
 - 8.º ANDAR Cirurgia 2 e Urologia, das 15 às 16 horas.
- ANDAR TÉCNICO (A/T) Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.), das 16 às 17 horas.

À SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS

TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º andar — Dermatologia, Pneumologia e Doenças Infecciosas Das 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º andar — Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º andar — Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º andar — Medicina 3, Neurologia e Nefrologia Das 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas. Quintas e domingos, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS

Das 13.30 às 14.30 horas.

À SEGUNDA-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

HORÁRIO

De segunda a sexta-feira: Das 09.00 às 13.00 e das 15.00 às 20.00 horas Sábados, domingos e feriados: Das 09.00 às 13.00 e das 15.30 às 18.00 horas

AMBULÂNCIAS:

Serviço de emergência: De segunda a sexta-feira das 20.00 às 08.00 horas Sábados, domingos e feriados durante as 24 horas

EXPEDIENTE:

Segunda a quinta-feira das 08.30 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas. Sexta-feira das 08.30 às 12.00 e das 14.00 às 17.30 horas Ginástica de preparação e recuperação do parto: De segunda a sexta-feira das 17.00 às 19.00 horas com marcação.

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE DEÃO — R. Nova da Quinta Deão, 15 — Telef.: 742512.

SERVIÇO ATÉ ÀS 21 HORAS DOIS AMIGOS — R. Câmara Pestana, 10 — Telef.: 225547.

MARÉS

PREIA-MAR

MANHÃ	TARDE
Hora Alt. 04.58	Hora Alt. 17.14
2.0	2.2

BAIXA-MAR

MANHÃ	TARDE
Hora Alt. 10.46	Hora Alt. 23.31
0.8	0.8

AEROPORTO

CHEGADAS

TP903	09.05	Porto Santo
TP905	10.45	Porto Santo
TP907	12.25	Porto Santo
TP163	12.45	Lisboa
GT300	13.05	Gatwick
TP165	14.05	Lisboa
TP167	16.10	Lisboa
TP913	17.25	Porto Santo
TP915	19.05	Porto Santo
TP111	19.20	Porto
TP171	20.30	Lisboa
TP917	20.45	Porto Santo
TP919	22.25	Porto Santo
TP175	23.00	Lisboa
TP173	23.15	Lisboa
TP179	23.50	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.05	Lisboa
TP902	07.55	Porto Santo
TP904	09.35	Porto Santo
TP906	11.15	Porto Santo
TP162	11.30	Lisboa
TP164	13.35	Lisboa
GT301	13.50	Gatwick
TP166	14.55	Lisboa
TP168	17.00	Lisboa
TP912	16.15	Porto Santo
TP914	17.55	Porto Santo
TP916	19.35	Porto Santo
TP112	20.10	Porto
TP918	21.15	Porto Santo
TP172	21.20	Lisboa
TP176	23.50	Lisboa

MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

RUA DO BISPO, 21

PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA

— ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA

— PARAMENTOS

Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1

Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

CASA-MUSEU

FREDERICO DE FREITAS

CALÇADA DE SANTA CLARA

Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas. Exposições Temporárias: De 3.ª feira a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

JARDIM BOTÂNICO

DAM MADEIRA

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO

BOM SUCESSO - TELEF. 26035

Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU MUNICIPAL

DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.ª

Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblio-teca Municipal.

CÂMBIOS

NOTAS

	Compra	Venda
D. EUA N. M.	151,38	155,38
D. EUA N. P.	151,88	155,88
D. Mark	94,30	95,50
Franco Francês	27,84	28,44
Libra Inglesa	230,94	235,94
Peseta	1,2163	1,2663
Lira	0,1037	0,1142
Florim	84,25	84,95
Franco Belga	4,5649	4,6449
Franco Suíço	104,74	106,24
Yen	1,4359	1,4859
Coroa Sueca	20,66	21,36
Coroa Norueg	22,00	22,50
Coroa Din.	24,38	24,88
Libra Irlandesa	227,75	231,75
Drakma	0,6329	0,7029
Dólar Can.	117,66	119,66
Notas maiores	118,16	120,16
Xelim Aust.	13,19	13,59
Mark Finland	27,70	28,16
Rand	35,81	42,28
Dólar Australiano	100,81	103,81
Bolívar	1,10	1,60

CHEQUES

D. EUA	153,495	154,263
D. Mark	94,663	95,137
Franco Francês	28,117	28,257
Libra Inglesa	233,351	234,521
Peseta	1,2332	1,2394
ECU	184,908	185,835
Lira	0,10371	0,10423
Florim	84,415	84,888
Franco Belga	4,6053	4,6284
Franco Suíço	105,677	106,206
Yen	1,4423	1,4495
Coroa Sueca	21,159	21,265
Coroa Norueguesa	22,348	22,46
Coroa Din.	24,716	24,84
Libra Irlandesa	230,673	231,829
Drakma	0,6961	0,6996
Dólar Canadiano	119,559	120,158
Xelim Aust.	13,454	13,522
Mark Finland	28,031	28,171
Rand	48,163	48,404
Dólar Australiano	103,043	103,566
Pataca	20,484	20,587

signos

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS AO DIA

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya.

O PREÇO DESTES SERVIÇOS É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173550, POR MINUTO, SENDO INCLuíDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA



DR.ª MAYA

CARNEIRO — 21/3 a 20/4



0670 100 621
Você terá que se defrontar com um assunto que tem vindo a evitar. Não se deixe guiar pelas suas emoções, a razão costuma ser o melhor guia. Seja encorajador.

BALANÇA — 24/9 a 23/10



0670 100 627
Evite fazer algo que possa prejudicar a sua saúde. Não tenha medo de dizer aquilo que pensa, no entanto tenha em atenção a forma como o diz. Seja ponderado.

TOURO — 21/4 a 21/5



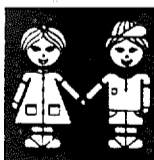
0670 100 622
Trabalhe bastante mas não esgote as suas energias. Não perca o contacto com um amigo que se mudou para longe. Tenha atenção em relação às suas finanças. Não seja tão indolente.

ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



0670 100 628
Você irá fazer grandes progressos em relação a um projecto já iniciado. Os seus números da sorte são o 18 e 26. Há possibilidade de um conflito com um amigo, no entanto se estiver alerta poderá evitá-lo. Seja cauteloso.

GÊMEOS — 22/5 a 21/06



0670 100 623
Você tem muito que fazer e só com persistência e dedicação conseguirá atingir os seus objectivos. Não deixe que a sua atenção se disperse. Seja metódico.

SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12



0670 100 629
Evite comprometer-se com compromissos que não pode cumprir. Aquilo que pensou ser a solução para um problema pode não o ser, esteja atento. Seja tenaz.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



0670 100 624
Tenha a certeza das suas convicções. Não tenha medo de seguir os seus princípios. Mostre-se mais positivo em relação aos outros. Seja decidido.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1



0670 100 630
Tente resistir à tentação de comer coisas doces. Os projectos que tem vindo a fazer são bastante bons, no entanto tem que trabalhar muito para atingir os seus objectivos. Esteja alerta.

LEÃO — 23/7 a 23/8



0670 100 625
Um assunto pessoal pode provocar uma mudança positiva na sua vida. Não deixe que o seu companheiro possa pôr dúvidas acerca do seu amor. Seja cortês.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2



0670 100 631
Evite estar em contacto com pessoas doentes. Ponha de lado o passado e olhe mais para o futuro. Mostre-se mais paciente. Seja justo.

VIRGEM — 24/8 a 23/9



0670 100 626
Não desanime perante algo que lhe pareça difícil. Certifique-se que pode comparecer a todos os seus compromissos. Não se deite demasiado tarde. Seja cândido.

PEIXES — 20/2 a 20/3



TELEVISÃO

R.T.P.-MADEIRA

Quarta-feira - 9 de Junho

- 10.00 — Abertura
- 10.02 — Macacos
- 10.25 — Culinária
- 10.35 — Barriga de Aluguer (146.º episódio)
- 11.25 — Viagem ao Mundo da National Geographic
- 12.15 — Chefe, Mas Pouco
- 12.40 — Gerações (111.º episódio)
- 13.10 — Mico Preto (129.º episódio)
- 14.00 — Jornal da Tarde
- 14.15 — Aventuras de Tinny Toons
- 14.30 — Sessão da Tarde: O Homem de Kiev
Título original: The Fixer
Realização: John Frankenheimer
Intérpretes: Alan Bates, Dirk Bogard
Duração: 127 minutos
- 16.35 — Em Busca de...
- 17.00 — Caderno Diário
- 17.05 — Chá das Cinco
- 18.05 — Rua Sésamo
- 18.35 — Roda da Sorte
- 19.10 — A Banqueira do Povo
- 20.00 — Telejornal + Tempo
- 20.35 — Pedra Sobre Pedra (138 ep.º)
- 21.30 — Lotação Esgotada: Dick Tracy
Realização: Wamren Beatty
Título original: Dick Tracy
Intérpretes: Warren Beatty, Charlie Korsmo
Duração: 104 minutos
- 23.25 — 24 Horas + Tempo
- 00.00 — Fecho

RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA 1530 e 1017 KHZ — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 06.55 — Oração da Manhã; 07.00 — Notícias; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.55 — Momento de Reflexão; 08.00 — Notícias e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10.00 e Sinal Mais; 11.00 — Notícias; 12.00 — Notícias com Serviço de Agenda; 12.30 — Notícias; 12.45 — Madeira em Notícia; 13.00 — Música Seleccionada pelo Ouvinte; 13.30 — Corações Alegres; 14.00 — Notícias; 14.05 — Música Seleccionada pelo Ouvinte c/ Notícias às 15.00, 16.00, 17.00, 18.00 e 19.00 horas; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Da Prevenção ao Tratamento; 21.00 — Notícias; 21.05 — Paralelo 32; 22.00 — Notícias; 22.30 — Suplemento Especial da B. B. C.; 22.55 — Oração da Noite; 23.00 — Esquerdo Direito; 23.30 — Encerramento da Estação.

F. M. 92 — EM 4 TEMPOS

1.º Tempo — 07.00/12.00. Em destaque: A Madeira em Notícia; Informação Regional às 08.15-08.30; Intercalares às 09.00, 10.00 e 11.00; Regionalíssimo às 08.30-09.30-10.30-11.30. **2.º Tempo** — 12.00/19.00. Em destaque: Labirinto — Directamente do Centro Comercial Centro Mar, a partir das 16.00. Serviço de Agenda às 12.30. Intercalares às 14.00-15.00-16.00-17.00; Regionalíssimo às 14.30-15.30-16.30-17.30. **3.º tempo** — 19.00/00.00. Em destaque: Segredos Nocturnos — Directamente do Karaoke Disco Pub c/ Realização e Apresentação do Tony Santos às 22.00-24.00; Informação Regional às 20.00; Intercalares às 21.00-22.00; **4.º Tempo** — 00.00/07.00. Em destaque: Reflexos da Noite, 00.00-03.00; Intercalares de hora a hora com a Rádio Renascença.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

CANAL OM 1485 KHz

06.00 — Romper do Dia; 06.15 — Bola Branca; 06.55 — Reflexão da Manhã; 07.00 — Jornal da R.R., Bom Dia..., Dia; 08.00 — Jornal da R. R.; Informação Regional; Bom Dia..., Dia; 09.00 — Bom Dia Madeira; 10.30 — Connosco ao Telefone; 11.30 — Jornal da R. R.; 11.50 — Bola Branca; 12.00 — Títulos Regionais; Tempo Livre; 12.30 — Informação Regional; 13.00 — Nós e Você; 16.30 — Exclusivo Le Reve; 17.00 — Jornal da Tarde R. R.; Bola Branca; 17.30 — Connosco ao Telefone; 18.00 — Títulos Regionais; Clube das 18.; 19.00 — Informação Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Cidade Nua; 22.00 — Jornal da Noite, Not. R. R.; 22.30 — Suplemento Especial da B.B.C. para R. R.; 23.00 — Informação Regional; Última Hora; 00.00 — Queda dos Graves. Notícias de hora a hora

CANAL RMFM 96.0 MHz

06.00 — Praça de Táxis; 07.00 — Jornal da R. R.; Bom Dia..., Dia; 08.00 — Noticiário da Rádio Renascença; Informação Regional; Luz é Vida; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Turno da Manhã; 11.00 — Minha Rádio Meu Amor; 12.05 — Títulos Regionais; 12.30 — Informação Regional; 13.00 — Trópico de Câncer; 16.00 — Oceano Atlântico; 17.00 — Síntese do Dia; Títulos Regionais; 17.45 — Rádio Turista; 19.00 — Informação Regional; Em Trânsito; 20.00 — Cidade Nua; 23.00 — Pequeno Concerto; 00.00 — Queda dos Graves; 01.00 — Expresso do Oriente; 02.00 — Fora d'Horas; 05.00 — Sumo de Laranja. Notícias de hora a hora.

R.D.P.-MADEIRA

CANAL 1 — Notícias hora a hora — RDP 1

00.00 — Diário Regional; 00.10 — O Senhor dos Anéis; 02.00 — Rádio na Noite; 04.00 — Portugal Diário; 06.00 — Música Portuguesa; 06.30 — Duche da Manhã c/07.00 — Jornal da Manhã; 07.45 — Diário Regional; 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 10.00 — R de Rádio c/11.00 — Síntese Regional; 13.00 — Diário Regional; 13.10 — Jornal da Tarde; 14.00 — Tardes na RDP; 17.00 — Hora dos Regressos c/18.00 — Jornal; 19.00 — Diário Regional; 19.30 — Suplemento Desportivo; 20.00 — No Círculo dos Clássicos; 21.00 — Boa Noite Madeira; 22.00 — Encantamentos c/ 23.00 — Jornal das 23 e Suplemento Desportivo; 00.00 — Diário Regional.

SUPER FM — Notícias hora a hora — RDP 1

00.00 — O Senhor dos Anéis; 02.00 — Salsa/Reggae; 03.00 — Country Music; 04.00 — Musical CD's; 06.00 — Música Portuguesa; 06.30 — Manhãs do Super FM c/07.45 — Diário Regional; 08.30 — Diário Regional; 10.00 — Super FM c/11.00 — Síntese Regional; 12.45 — Desporto; 13.00 — Diário Regional; 18.00 — Síntese Regional; 18.45 — Desporto; 19.00 — Diário Regional; 23.00 — Diário Regional; 00.00 — O Senhor dos Anéis.

CINEMA

CINE SANTA MARIA

14.30, 17.00 e 21.30 horas — «Estamos Vivos».

CINE JARDIM

15.00, 17.30 e 21.30 horas — «Ritual de Morte».

CINE D. JOÃO

14.35, 17.05 horas — «Jogo de Lágrimas».
19.05 horas — «Memórias de Um Homem Invisível».
21.35 horas — «Jogo de Lágrimas».



KARAOOKI

SUPER MUSICAL PUB

4.ª feira — 9 de Junho

Grande festa do Desporto

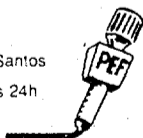
Homenagem aos desportistas madeirenses dos seguintes Clubes:

Marítimo • União • Camacha • R. Brava

- Passagem de modelos, linha desportiva The Best
- Diversos passatempos ligados à prática desportiva para os mais habilidosos



Hoje directo c/ Toni Santos
no P.E.F. das 10h às 24h



Hotel Apartamentos do Mar
Sábado — 12 de Junho

Arraial de S. António

na piscina do Hotel

Buffet típico

Preço por pessoa: 2.000\$

Adquira os bilhetes na Recepção do Hotel
Telef.: 761001

H0521

Notícias da Madeira

Admite Distribuidores (M/F)

O "Notícias da Madeira", novo jornal diário a sair no próximo dia 1 de Julho, admite para os seus quadros distribuidores com os seguintes requisitos:

Funções: Distribuição do jornal "Notícias da Madeira" porta a porta.

- Exige-se:**
- 9º ano de escolaridade obrigatória ou antigo 5º ano.
 - Disponibilidade para trabalhar entre as 3 e as 7 da Manhã.
 - Motorizada própria.
 - Sentido de responsabilidade.

- Oferece-se:**
- Integração em empresa nova e dinâmica.
 - Remuneração compatível
 - Subsídio de utilização de motorizada própria e gasolina

Os interessados deverão dirigir-se à sede do jornal, na Rua da Alegria nº31 - 3º, em frente ao Edifício 2000, ou entregar as respostas a este anúncio no mesmo local.

SIDA sem cura até 2000

Até ao ano 2000 não haverá qualquer vacina contra a SIDA, na opinião de peritos que participam na IX Conferência Internacional sobre a doença, a decorrer esta semana em Berlim.

Uma tal vacina teria de ser «segura e barata, aplicada apenas uma vez e proteger contra todas as variantes do vírus HIV» disse ontem na capital alemã Paul Lamptey, director de um projecto internacional contra a SIDA com sede nos EUA.

A opinião daquele especialista norte-americano foi confirmada pelo professor Machado Caetano, que se encontra em Berlim para participar na referida conferência.

«De facto, se há progressos importantes no domínio da tecnologia do diagnóstico, a área do tratamento e da vacinação tem sido uma decepção para todos neste Congresso», disse o médico português à agência Lusa.

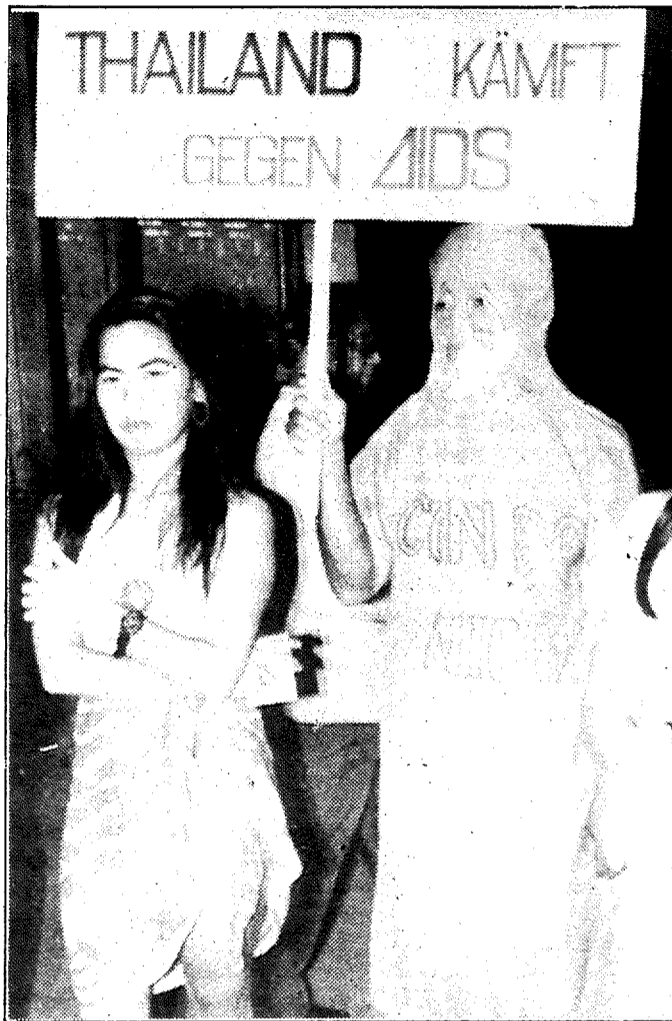
O professor Machado Caetano pronunciou-se ainda sobre as críticas ao gi-

gantismo da conferência, que conta já com mais de 13 mil participantes.

«É uma romaria enorme de milhares de pessoas, o que torna difícil aprofundar problemas. É em reuniões mais pequenas, ao longo do ano, e através das publicações, que se tem a noção do progresso no combate à SIDA» afirmou.

«Temos de compreender, no entanto, que isto não é um congresso médico, porque a SIDA não é só um problema médico. As organizações não-governamentais, os doentes, os seropositivos e as pessoas ligadas à parte ética e legal tem necessidade de se encontrar», acrescentou o antigo director do programa nacional de Combate à SIDA.

Quanto a uma eventual aplicação dos resultados da



O fantasma persegue.

Conferência de Berlim na luta contra a SIDA em Portugal, o professor Machado Caetano é da opinião que «há um grande contraste entre as necessidades e o

que tem sido realizado».

Para o médico português, é preciso «um empenhamento mais forte do Governo, que deverá multiplicar as suas acções, particularmente na área social, educativa e informativa. Caso contrário, perdemos oportunidade única de deter o crescimento da doença».

Machado Caetano discorda do número oficial de seropositivos de que se fala em Portugal (15 mil) mas também não acha correctas as estatísticas internacionais «realizadas com base em modelos de outros países sem condições idênticas ao nosso», que falam já de 60 mil infectados com o vírus HIV.

«Sem um estudo regular da população, dos chamados grupos sentinela, por um período de dois ou três anos, a nível dos drogados de rua, dos homossexuais, dos reclusos, incluindo uma amostragem da população em geral — das grávidas, por exemplo — não é possível ter índices aproximados da realidade», advertiu.

JÁ HOJE

Regiões à vista

As fronteiras das futuras «regiões» sul-africanas deverão ser esboçadas até finais de Julho, refere um relatório da comissão técnica encarregada de analisar a questão.

Ataque

Helicópteros israelitas atacaram hoje a residência de Kamal Moussa, um suspeito activista xiita muçulmano, situada no Sul do Líbano, causando cinco feridos, revelaram fontes dos serviços de segurança de Israel.

Protesto

Os Estados Unidos protestaram hoje junto das autoridades de Belgrado pela detenção do chefe da oposição sérvia, Vuk Draskovic, e exigiram a sua libertação e da mulher, anunciou o Departamento de Estado.

Haiti

O primeiro-ministro haitiano Marc Bazin anunciou hoje em comunicado a sua demissão.

«Cesso de exercer as minhas funções de primeiro-ministro por caudas ameaças exercidas contra as personalidades que eu escolhi para fazerem parte da nova equipa ministerial».

«Nó» real

A economia japonesa, a mais competitiva do Mundo, paralisa hoje para assistir ao quarto casamento imperial do século.

Bósnia

O plano de paz Vance-Owen continua a ser a «estratégia chave» da Comunidade Europeia na Bósnia, afirmaram hoje os «Doze» numa reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros.

«Mãos Limpas»

A operação «Mãos Limpas», que investiga casos de corrupção nos meios políticos e administrativos italianos, chegou hoje à Direcção-Geral dos Transportes, com a descoberta de documentos relativos à adjudicação irregular de contratos para a modernização dos aeroportos.

Indonésia reage à crítica de Mário Soares

Julgamento de Xanana não foi uma farsa

A Indonésia rejeitou ontem as acusações de Portugal de que o julgamento do líder da resistência timorense, Xanana Gusmão, foi uma «farsa» mercê das graves irregularidades cometidas.

«O Governo indonésio rejeita categoricamente a acusação de Portugal de que a Indonésia carece de qualquer autoridade política,

moral ou legal para conduzir um processo contra Xanana», refere uma declaração ministerial em Jacarta.

Esta reacção indonésia sur-

ge alguns dias após declarações do Presidente da República, Mário Soares, na Irlanda e na Islândia, condenatórias do julgamento de Xanana e favoráveis à autodeterminação do povo maubere.

Idêntica posição face ao julgamento de Xanana havia sido assumida pelo Governo Português.

Xanana foi condenado no

passado dia 21 de Maio a uma pena de prisão perpétua, após o tribunal o ter considerado culpado de separatismo, conspiração contra o Estado indonésio e posse ilegal de armas.

«O julgamento de Xanana foi conduzido de acordo com as leis e as normas indonésias», lê-se na declaração oficial.

Até à sua detenção, verificada o ano passado, Xanana liderou a resistência armada em Timor-Leste, antiga colónia portuguesa que a Indonésia anexou em 1976 sob o pretexto de evitar a guerra civil.

As Nações Unidas continuam a reconhecer Portugal como a potência administrante do território.

Tribunal tenta descobrir «amigos» de Melancia testemunhas de Costa Freire esqueceram tudo

A confidencialidade das propostas candidatas ao projecto do Aeroporto de Macau e a legitimidade da divulgação dos seus elementos à concorrência dominaram ontem o julgamento do caso Melancia, no Tribunal da Boa Hora.

O tribunal ouviu como testemunhas o antigo chefe de gabinete do secretário adjunto de Carlos Melancia e o então administrador da EGF, Empresa Geral de Fomento, que fez um consórcio com a empresa alemã Weidleplan, concorrente ao projecto do Aeroporto daquele território.

O então administrador da

EGF, empresa que já não existe desde 1989, Manuel Ferreira Lima, afirmou ser amigo de Carlos Melancia que conhece desde 1974 e com quem participou num Governo.

O Tribunal tenta apurar a existência de elos que possibilitem averiguar o eventual favorecimento de Carlos Melancia da Weidleplan no

projecto do Aeroporto de Macau, mediante alegadas contrapartidas económicas.

Outro caso que está a decorrer no Tribunal da Boa Hora refere-se às alegadas irregularidades em obras do Ministério da Saúde. Silveira Botelho, chefe de gabinete da ex-ministra da Saúde, Leonor Beleza, deverá depor hoje.

A sessão de ontem foi preenchida pelo depoimento da testemunha Geraldo Fernandes, ex-director da PA — Empresa de Consultadoria que prestou serviços ao Ministério da Saúde no âmbito daquelas obras.

Geraldo Fernandes que, na PA, tinha responsabilidades na área financeira, foi sobretudo inquirido sobre irregularidades na contabilidade, deixando muitas perguntas sem resposta, alegando não se recordar.

Quanto aos dois mil contos de comissão, que Costa Freire reconheceu em juízo ter recebido da EDIBLOCO (sub-empiteira da PA nas obras do Ministério da Saúde) Geraldo Fernandes, após muita insistência do juiz-presidente, reconheceu que o recebimento não é normal.

De acordo com a testemunha, Costa Freire ter-lhe-ia dito que se tratava de uma comissão e que a gerência da PA sabia que ele a tinha recebido.

Por outro lado, Costa Freire quando foi ouvido em julgamento, disse não se recordar se informou ou não a gerência da PA do recebimento daquela comissão.

Quase no final da sessão de hoje, começou a ser ouvido o presidente da Comissão Instaladora do Hospital Distrital de Fafe Cândido de Sena Carneiro.